



VII ANAIS DO
SIMPÓSIO
INTERNACIONAL CEEN

29 de abril de 2017 | Goiânia Goiás

VII ANAIS DO SIMPÓSIO INTERNACIONAL CEEN

29 de abril de 2017 | Goiânia Goiás

Apresentação

Os Anais do VII Simpósio Internacional em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Pediátrica e Adulto, com o tema: "Segurança e Tecnologia na Assistência de Enfermagem", contou com a apresentação de 168 trabalhos científicos, envolvendo pesquisa, ensino e extensão. Os trabalhos foram apresentados na modalidade Banner.

O VII Simpósio Internacional CEEN é o principal evento acadêmico e profissionais de Enfermagem e áreas afins e tem como objetivos a divulgação da produção acadêmico-científica-cultural da instituição em edições anuais.

O principal público ao qual o Simpósio Internacional CEEN se destina é: docentes, discentes de todos os níveis de formação, e profissionais, de Nível Técnico ou Superior de Enfermagem ou áreas afins, além de integrantes da comunidade local. A participação está condicionada à inscrição eletrônica no Evento.

As principais atividades do evento são: apresentações de trabalhos científicos, conferências, mesas-redondas, Tal Show e minicursos.

O Sistema utilizado nas edições do Simpósio é o Sistema de Para inscrições online e gerenciamento de participantes da EventoGYN. O Sistema possibilita realizarmos inscrições online, gerenciamento de participantes, controle de frequência pelo QRcode e certificação online, e ainda a geração automatizada de arquivos para a edição dos Anais.

Renata Vieira França Santos

Presidente do Simpósio Internacional CEEN



VII ANAIS DO SIMPÓSIO INTERNACIONAL CEEN

29 de abril de 2017 | Goiânia Goiás

Comissão Organizadora

Presidente do Simpósio
Enf^a. Renata Vieira França Santos

Organização do Simpósio de Enfermagem
Roberta Vieira França Novato
Vanusa Claudete Leite
Marislei Espindula de Sousa Brasileiro
Laercio oliveira Neves

Organização Secretaria
Selma Barreto Pereira

Organização Infraestrutura e Marketing
Adriano Sapiência Santos
Jose Pereira França Filho

Corpo editorial

Editores:

Prof^a Dr^a. Marislei Espindula Brasileiro
Prof^a MS^a. Vanusa Claudete Leite Uzeirs
Prof. Dr. Silvio Jose Queiroz
Prof^a. Dra Cristiana Costa Luciano
Prof^a. Dr^a Ana Karina Salge
Prof^a. Dr^a Kátia Grillo Padilha
Prof^a. Dr^a. Kazuko Uchikawa Graziano
Prof^a. Dr^a. Ana Clara Ferreira Veiga Tipple
Prof^a Dr^a. Zilah Cândida
Prof. Dr. José Maria Baldino
Prof. MS. Antônio Evaldo Oliveira
Prof^a. MS Karina Fernandes
Prof^o Dr. Xisto Senna Passos
Prof^a. ESP. Renata Vieira França Santos





ÍNDICE DE ALUNOS

OR	AUTOR PRINCIPAL	COAUTORES	TÍTULO
1	ADRIANA DE OLIVEIRA ARAÚJO	JÉSSICA DE OLIVEIRA GOMES SILVA; KAMILA CARDOSO DOS SANTOS; THATIANE DE OLIVEIRA GOMES SILVA; ANA CAROLINA DIAS VILA	ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DURANTE A GESTAÇÃO – USUÁRIO PASSIVO
2	ADRIANA DE OLIVEIRA ARAÚJO	VANUSA CLAUDETE ANASTÁCIO USIER LEITE; SILVIA ROSA DE SOUZA TOLÉDO	SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
3	ADRIANA FERNANDES MARQUES		PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO NA ATENÇÃO ATENDIMENTO/INTERNAÇÃO DOMICILIAR.
4	ADRIANA ROSA DOS SANTOS		AUDITORIA DE PRONTUÁRIO: AVALIAÇÃO DOS REGISTROS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
5	ADRIENE CRISTIANE LARA		ENFRENTAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO DE MORTE E MORRER NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
6	ALESSANDRA MARIA ROCHA ALBUQUERQUE		A ADEÇÃO DOS ENFERMEIROS À MEDIDAS PROFILÁTICAS: VANTAGENS E
7	ALESSANDRA SILVA ANDRADE	ALAN CEZAR BALDUINO	DIFICULDADES PERFIL DO HÁBITO ALIMENTAR DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CÂMPUS CERES
8	ALEX MESAQUI MANAIA		A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA
9	ALINE ALVES BARBOSA MAIA		A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL PARA A AUDITORIA EM SAÚDE
10	ALINE BORGES DE OLIVEIRA	JÉSSICA ALVES DOS SANTOS; KAOANE REGINA GOMES DA SILVA BRAGA; RAYANE TEIXEIRA CASTILHO	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
11	ALINE BORGES DE OLIVEIRA	JÉSSICA ALVES DOS SANTOS; KAOANE REGINA GOMES DA SILVA BRAGA; RAYANE TEIXEIRA CASTILHO	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
12	ALINE NUNES PEREIRA CLAUDINO		HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA PRÁTICA DOS CUIDADOS INTENSIVOS
13	AMANDA RODRIGUES SILVA	BRUNA DO NASCIMENTO GODOI; FLÁVIA LÚCIA DAVID; OLEGÁRIO ROSA TOLEDO; ELEOMAR VILELA DE MORAES	BIOSSEGURANÇA E RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE PROFISSIONAIS DO SEGMENTO DE BELEZA
14	ANA CLAUDIA ANDRADE GARCIA GUSMÃO	ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA	REFLEXÕES SOBRE A AUDITORIA DE ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE



15	ANA CRISTINA BARROS DE SA BRITO		ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO À CRIANÇA VÍTIMA DE TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO
16	ANA PAULA CORRÊA DE OLIVEIRA FERREIRA		ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRINCIPAIS ADVERSIDADES DO COTIDIANO DE TRABALHO
17	ANA PAULA MOREIRA BRITO	FÁBIO JÚNIOR FERREIRA; VALERIA GARCIA DE PAULA DUARTE; ROGÉRIO SOUZA NEGRE	CÂNCER DE MAMA: QUAIS AS DIFICULDADES DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOZE?
18	ANA PAULA MOREIRA BRITO	NÚZIA LEMES DA SILVA; VERÔNICA VIANA CÂNDIDO; MARIA APARECIDA DA SILVA ARAÚJO; VALERIA GARCIA DE PAULA DUARTE	TÍTULO: A IMPLEMENTAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: QUAIS AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS?
19	ANA PAULA VIANA BRASILEIRO	CRISTIANA DA COSTA LUCIANO	CONHECIMENTO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE FRENTE AO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA
20	ANA ROSA LUIZ DA SILVA		TRAUMA RAQUIMEDULAR: UMA EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
21	ANA ROSA LUIZ DA SILVA		TRAUMA RAQUIMEDULAR: UMA EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
22	ANDREIA MARQUES VIEIRA		HUMANIZAÇÃO DO CUIDAR DE ENFERMAGEM EM UTI SOB A ÓTICA DA LITERATURA CIENTÍFICA
23	ANDRESSA ALVES PRADO		A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA EM SAÚDE
24	ANGELA ROSA DE LIMA	MADSON JEAN OLIVEIRA LIMA	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM RISCO DE SANGRAMENTO PÓS-TERAPIA DE REPERFUSÃO MIOCÁRDICA COM FIBRINOLÍTICOS
25	ANNA CLÁUDIA PIRES VIEIRA	TAHINA KHAN LIMA VIANEY	OS IMPACTOS DO ALCOOLISMO NO CONTEXTO DA FAMÍLIA
26	ANNA KAROLINA LOURENÇO DE FREITAS		ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS DE TRAUMA POR ARMA DE FOGO: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO
27	APARECIDA SOCORRO DE SOUZA		IMPACTO DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DAS GLOSAS HOSPITALARES
28	ARIELA MAULLER VIEIRA PARENTE		AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA
29	AURIANA MENDES PEREIRA DEBOM REY		CULTURA DE SEGURANÇA EM HOSPITAIS: O QUESTIONÁRIO DO HOSPITAL SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE (HSOPSC)
30	BARBARA CORREIA NEVES		A EXPANSÃO DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
31	BARBARA CORREIA NEVES	ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA	A IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL DE LEITOS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
32	BRUNA DO NASCIMENTO GODOI	KEILA ARAUJO MONTEIRO; FLÁVIA LÚCIA DAVID; OLEGÁRIO ROSA TOLEDO; ELEOMAR VILELA DE MORAES	PREVALÊNCIA DE PARTO OPERATÓRIO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA



33	CACYLDA MACIEL ARAUJO CARRIJO	DAYANNE FERNANDES SILVA AMEIDA; CRISTINA VIEIRA GONÇALVES; MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO	ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
34	CAMILA LUCAS DE SOUZA	CRISTIANA DA COSTA LUCIANO	A SOROCONVERSÃO APÓS O ESQUEMA VACINAL CONTRA A HEPATITE B ENTRE OS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE
35	CAMILLA PAULLA MACHADO NEVES		A IMPORTÂNCIA DA CONDUTA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PRIMEIRO ATENDIMENTO FRENTE AO PACIENTE VITIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)
36	CARMINHA LOPES DA SILVA MACEDO	PATRICIA FERREIRA ROCHA; CRISTIANA DA COSTA LUCIANO	AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA SOBREVIVÊNCIA DE PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA
37	CECÍLIA MARIA BARBOSA DE SOUSA	MYKAELLA CRISTINA ARAUJO MARGARIDA; RAÍSSA RODRIGUES GUIMARÃES; RAYANA GOMES OLIVEIRA LORETO; EMILIO VIANA SANTANA	OBSERVAÇÃO DA REALIDADE EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME) NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: PRIMEIRA ETAPA DO ARCO DE MAGUEREZ
38	CLEIDE CAETANO DE BRITO		DIREITO DO PACIENTE RENAL CRÔNICO
39	CLEITON LOPES DA SILVA		A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AS EMERGENCIAS HIPERTENSIVAS
40	CRISTIANE SOARES DA COSTA ARAÚJO		RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO TRABALHO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
41	DAIANNA JESSICA ROCHA BATISTA	MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO DE LITERATURA
42	DAISY RABELO DE LIMA ANDRADE		A IMPORTÂNCIA DA HOTELARIA HOSPITALAR PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE
43	DAISY RABELO DE LIMA ANDRADE		A IMPORTÂNCIA DA HOTELARIA HOSPITALAR PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE
44	DANIELY ALVES DA SILVA		HÁBITOS ALIMENTARES E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS IPORÁ.
45	DAVID LENNON TELLES CAVALCANTE	IZABELLA CARVALHO DE ALMEIDA; JHONNY PATRICK SANTOS TEIXEIRA; LEILA MÁRCIA PEREIRA DE FARIA	EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO FLEXÍVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
46	DAYANE ALVES DE ARAUJO	MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO	SEPSE EM PACIENTES COM HISTÓRIA CLÍNICA DE INFECÇÃO ODONTOLÓGICA NA UTI: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
47	DAYANNE FERNANDES SILVA AMEIDA	CACYLDA MACIEL ARAUJO CARRIJO; CRISTINA VIEIRA GONÇALVES; MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO	ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
48	DEBORAH EVELYN GOMES DA SILVA	HELLEN KÁSSIA REZENDE SILVA; KARINNE SANTOS SOARES; LARISSA SILVA MAGALHÃES	PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM QUANTO A APLICAÇÃO DA SAE COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIENCIA



49	DEBORAH EVELYN GOMES DA SILVA	KAMILA CARDOSO DOS SANTOS; SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ; JÉSSICA DE OLIVEIRA GOMES SILVA	MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA PROPAGAÇÃO DE VETORES: AEDES AEGYPTI - REVISÃO NARRATIVA
50	DIEGO FERNANDO RIBEIRO LEMOS		ERROS DE MEDICAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
51	DINA BARREIRA VIEIRA NETA	DINA BARREIRA VIEIRA NETA	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
52	DIVANY DOS SANTOS LIMA		ENFERMAGEM GERIÁTRICA INTENSIVISTA: A NECESSIDADE DE ATENÇÃO HUMANIZADA
53	DORACI ALMEIDA SOARES	MARIA MADALENA DEL DUQUI LEMES; SILVIA TOLEDO	PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE AS TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
54	EDILMA DA SILVA ABADIA	ANA CÁSSIA MENDES FERREIRA; MARILIA CORDEIRO DE SOUSA; FRANCISLENE BARCELOS DOS REIS; MAGNÓLIA ARAÚJO CORDEIRO	ASSISTÊNCIA A CRIANÇA COM CÂNCER: AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENFERMAGEM
55	EDILMA DA SILVA ABADIA	ANA CÁSSIA MENDES FERREIRA; MARILIA CORDEIRO DE SOUSA; FRANCISLENE BARCELOS DOS REIS; MAGNÓLIA ARAÚJO CORDEIRO.	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CÂNCER: AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO UMA NOVA ESTRATÉGIA.
56	EDILMA DA SILVA ABADIA	MARILIA CORDEIRO DE SOUSA; ANA KARINA MARQUES SALGE; LIVIA ROBERTA RODRIGUES CONCEIÇÃO; FRANCISLENE BARCELOS DOS REIS	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA PERCEPÇÃO, EFICÁCIA E SEGURANÇA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV)
57	ELEOMAR VILELA DE MORAES	THAISA CIMARDI DELUQUI; OLEGÁRIO ROSA TOLEDO; FLÁVIA LÚCIA DAVID; MARIZA MARTINS AVELINO	SITUAÇÃO VACINAL DE GRÁVIDAS ATENDIDAS NO MÉDIO ARAGUAIA
58	ELEOMAR VILELA DE MORAES	THAISA CIMARDI DELUQUI; THAIS WÉRICIA TEIXEIRA; OLEGÁRIO ROSA TOLEDO; FLÁVIA LÚCIA DAVID	FORMAS DE TRANSMISSÃO DO ZIKA VÍRUS: REVISÃO SISTEMÁTICA
59	EMILIO VIANA SANTANA	DEBORAH EVELYN GOMES DA SILVA; CECÍLIA MARIA BARBOSA DE SOUSA	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM QUANTO À IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
60	ERICA ASSIS ALVES	ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA	A GESTÃO DE QUALIDADE NUMA EMPRESA DE SERVIÇOS DE SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DOS RESULTADOS
61	FERNANDA FRANCO RIBEIRO		ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EMBOLIA PULMONAR NO PÓS-OPERATÓRIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
62	FERNANDA LOPES CARRIJO		PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
63	FERNANDA MARTINS LUZ		AUDITORIA EM PRONTUÁRIO PARA REVISÃO DE GLOSAS: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO



64	FERNANDA NERY DOS SANTOS SILVA	SIMONE NORBERTO DOS SANTOS	IMPLICAÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM SESSÕES DE HEMODIÁLISE.
65	FRANCELINA DE CARVALHO	LAÉRCIO OLIVEIRA NEVES	AS DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
66	FRANCISCA ARIANE BEZERRA		ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS NO BRASIL
67	GABRIELLA GUSSONI BATISTA		OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA CAFEÍNA COMO MECANISMO BENÉFICO NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.
68	GILSON CRUZ DA CONCEIÇÃO		ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CRISE HIPERTENSIVA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: EVITANDO A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
69	HERICA BARBOSA SILVA		ESGOTAMENTO PROFISSIONAL: UM OLHAR SOBRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA
70	HIDIANARA MARIA DE SIQUEIRA		VAGINOSE E VULVOVAGINITES DURANTE A GESTAÇÃO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A) OBSTETRA
71	HUGO VAZ DE LIMA	LISA WILHELMS SANTOS; MARIA MADALENA DEL DUQUI LEMES	DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE INTERNAÇÃO RELACIONADA A GÊNERO E FAIXA ETÁRIA POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NO ESTADO DE GOIÁS DE 2011 A 2016
72	ISADORA PAINS RIBEIRO	NATALIA REGINA DOS SANTOS SOARES; IANA CECILIA DE CASTRO OLIVEIRA; DEISE APARECIDA DE MELO OLIVEIRA; CAROLINE REGO RODRIGUES	TERMINALIDADE NO PERÍODO PEDIÁTRICO: O CUIDAR ALÉM DA CURA
73	ISADORA PAINS RIBEIRO	IANA CECILIA DE CASTRO OLIVEIRA; NATALIA REGINA DOS SANTOS SOARES; DEISE APARECIDA DE MELO OLIVEIRA; CAROLINE REGO RODRIGUES	CUIDADO PALIATIVO COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA PARA IDOSOS ADMITIDOS EM UTI
74	ISADORA PAINS RIBEIRO	DEISE APARECIDA DE MELO OLIVEIRA; IANA CECILIA DE CASTRO OLIVEIRA; NATALIA REGINA DOS SANTOS SOARES; CAROLINE REGO RODRIGUES	A DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA PALIATIVA AO PACIENTE SOB CUIDADOS INTENSIVOS
75	IVANILDE MARQUES ALENCAR		AUDITORIA COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
76	IZABELLA CARVALHO DE ALMEIDA	JHONNY PATRICK SANTOS TEIXEIRA; NATHÁLIA CAETANO BARBOSA TEIXEIRA; SANDRA MARIA DA FONSECA DINIZ; SILVIA TOLEDO	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS SOBRE A NECESSIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE GOIANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
77	JACIELE APARECIDA MONTEIRO	KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES; SARA SANTOS SOUZA; WESLEN LIMA VERDIONO	OS MÉTODOS PARA AVALIAR ESTADO NUTRICIONAL DAS GESTANTES E A RELAÇÃO COM AS FINALIDADES OBSTÉTRICAS.
78	JACIELE APARECIDA MONTEIRO	SARA SANTOS SOUZA; KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES; MATEUS GOMES BELTRÃO	DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES, SINTOMAS E FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.



79	JACKELINE ELIZABETH CARDOSO GOMES RAMOS	MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO	OS RISCOS SOFRIDOS PELOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA ÀS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS
80	JACKELLINE EVELLIN MOREIRA DOS SANTOS	NILZA NASCIMENTO GUIMARÃES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA
81	JAQUELINE REGIANE DE OLIVEIRA		ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO
82	JÉSSICA DIAS FERREIRA	MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO	PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA
83	JÉSSICA FABIANE FRAGA DE SOUZA		IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIANO ENCEFÁLICO
84	JÉSSICA MATOS DE OLIVEIRA		A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AS VÍTIMAS POR ARMA BRANCA
85	JESSICA ROGERIO RODRIGUES GOMIDE	IZABELA APARECIDA BARBOSA	FATORES DESENCADEADORES DA DEPRESSÃO GESTACIONAL E PUERPERAL: REVISÃO INTEGRATIVA
86	JHONNY PATRICK SANTOS TEIXEIRA	IZABELLA CARVALHO DE ALMEIDA; DAVID LENNON TELLES CAVALCANTE; SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ; MARIA MADALENA DEL DUQUI LEMES	DISTRIBUIÇÃO DAS CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO CENTRO OESTE DE 2007 A 2014
87	JORDANA ALVES BARBOSA DOS SANTOS		O PAPEL DO ENFERMEIRO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA FRENTE A MORTE ENCEFÁLICA
88	JORDANNA LARA GOMES DA SILVA SANTOS		PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA
89	JOSÉ HENRIQUE DA SILVA JUNIOR		CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HELITRANSPORTADO VÍTIMA DE TRAUMA
90	JOSE SEBASTIÃO GUIMARÃES FERREIRA		DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL
91	JOSEANY OLIVEIRA DE SOUZA	ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA	AUDITORIA EM SAÚDE E O PAPEL DO ENFERMEIRO
92	JULIANA DOS REIS MIRANDA SILVA	MARCELO BORGES VIEIRA	DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA PRESTAR ASSISTÊNCIA NA TERAPIA INTENSIVA UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA
93	JULIANA MONTEIRO DOS SANTOS		CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA SALA DE EMERGÊNCIA
94	KARINA CASTRO CHAVES		A BUSCA PELA EXCELÊNCIA EM GESTÃO DA QUALIDADE
95	KASSIA NATALIA DE SOUZA		TRIAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PELO ENFERMEIRO



96	KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES	JACIELE APARECIDA MONTEIRO; WALTER DIAS JUNIOR; WESLEN LIMA VERDIONO; SARA SANTOS SOUZA	A EPISIOTOMIA E O NÍVEL DE INFORMAÇÃO DAS PARTURIENTES
97	KEILA ARAUJO MONTEIRO	BRUNA DO NASCIMENTO GODOI; ANDIARA LUIZA CARVALHO; OLEGÁRIO ROSA TOLEDO; ELEOMAR VILELA DE MORAES	MAGNITUDE DA DOR ASSOCIADA AO TIPO DE PARTO
98	KELLY DE MORAIS PIRES TIAGO		A EXPECTATIVA E O SENTIMENTO DO ENFERMEIRO FRENTE O NASCIMENTO DO BEBÊ MAL FORMADO.
99	KELRY BARBOSA PEREIRA	JERUSA ALVES BASTOS	ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA
100	KÊNNYA SILVA OLIVEIRA CARVALHO		PRINCIPAIS DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO VENENO DAS SERPENTES
101	KRISTIANNE KECHICHIAN		GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DAS LITERATURAS KRISTIANNE KECHICHIAN ¹ ; ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA ² ¹ ADMINISTRADORA, ALUNA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM MBA – ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E MARKETING NA SAÚDE/CEEN; ² PROF. TITULAR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, MESTRE E DND. EM EDUCAÇÃO
102	LARISSA GONZAGA JAYME	LARISSA PEREIRA DA SILVA	COLOSTROTHERAPIA: TERAPIA IMUNOLÓGICA ORAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO DE MUITO BAIXO PESO
103	LARISSA PEREIRA DA SILVA	LARISSA GONZAGA JAYME	ATRIBUIÇÕES ÉTICAS E LEGAIS DO ENFERMEIRO FRENTE A IMPLANTAÇÃO DO CATÉTER UMBILICAL
104	LAURA PEREIRA DE SOUZA		A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA SEGURA EM SAÚDE
105	LAURA PEREIRA DE SOUZA		INFECÇÕES POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES: O GRANDE DESAFIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
106	LAYANE SOUZA MOTA SILVA		AUDITORIA EM ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR AS PRINCIPAIS NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS NA PRÁTICA DOS SERVIÇOS DE FATURAMENTO
107	LETICIA CHRISTINA DA SILVA GONÇALVES	CRISTIANA DA COSTA LUCIANO	SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA
108	LILIANE NOGUEIRA DA SILVA		O ENFERMEIRO NO RECONHECIMENTO E TRATAMENTO PRECOCE DA SEPSE
109	LILIANE RIBEIRO FERNANDES	CRISTIANA DA COSTA LUCIANO	ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DURANTE E APÓS O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO



110	LIVIA REGINA TOMAZ DE AVILA		FORMIGAS COMO VETORES DE BACTÉRIAS NO PROCESSO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
111	LORENA ALVES DE OLIVEIRA		REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NOTIFICADAS NO NOTIVISA: AÇÕES DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA
112	LUANA GUIMARÃES DA SILVA		SEPSE GRAVE E CHOQUE SÉPTICO PARA ENFERMEIROS: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE
113	LUANA SOARES CARVALHO		ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS.
114	LUCELIA RODRIQUES COSTA SILVA		ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTENSIVA AO PACIENTE NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COM USO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA.
115	LUIZA KAROLINE BARBOSA MUNIZ		PERFIL DE PACIENTE QUE DESENVOLVE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E PROPOSTA DE PREVENÇÃO
116	MARA CRISTINA DA SILVA NUNES		RASTREIO DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS DURANTE ATENDIMENTO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
117	MARCIEL DANTAS CARVALHO		AUTOMEDICAÇÃO E O USO E ABUSO DO METILFENIDATO.
118	MARIA DO SOCORRO ANDRE DE LIMA		BENEFÍCIO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃE E A CRIANÇA
119	MARIA KELLY GAMA CAVALCANTE	ANA KARINA MARQUES	CASOS DE PSICOSE PUERPERAL COM DESFECHO EM INFANTICÍDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
120	MARIA LUZIA SILVA LIMA		COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO INTRACRANIANA E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
121	MARINA LOPES		A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO
122	MARINA MORAIS GERMANO		O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS PARTO
123	MAYRA SANTOS MATOS	POLYANA CAMILO; CRISTIANA DA COSTA LUCIANO	QUAIS AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DENTRO DA UTI
124	MÍRIA GONÇALVES DE SOUSA	JANAINA CHARLES CRISPIM; VALDINÉIA PEREIRA MARTINS	PRÁTICAS E SABERES DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA
125	MYKAELLA CRISTINA ARAÚJO MARGARIDA	RAFAEL ALVES SOUZA; SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ; ADENÍCIA CUSTODIA SILVA SOUZA; MILCA SEVERINO PEREIRA	A PRÁTICA DA HIGIENE DAS MÃOS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
126	NAIARA SEPTIMIO FERNANDES		EFICÁCIA DAS FARINHAS DA CASCAS DE MARACUJÁ E BANANA VERDE NO CONTROLE GLICÊMICO
127	NARA NURRÁLIA GARCIA TEIXEIRA		MÉTODOS DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PRÉ-PARTO



128	NATÁLIA MARTINS DE ALMEIDA		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
129	NATHÁLIA CAETANO BARBOSA TEIXEIRA	MARIA MADALENA DEL DUQUI LEMES; SILVIA TOLEDO; ULISSES FERREIRA BARBOSA; LARISSA SILVA MAGALHÃES	DISTRIBUIÇÃO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NO ESTADO DE GOIÁS, PERÍODO 2010-2014
130	NATHÁLIA CAETANO BARBOSA TEIXEIRA	MARIA MADALENA DEL DUQUI LEMES; LARISSA SILVA MAGALHÃES; EMILIO VIANA SANTANA; SILVIA TOLEDO	INCIDÊNCIA DE LEPTOSPIROSE POR UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2005-2014
131	NATHÁLIA CAETANO BARBOSA TEIXEIRA	SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ; SANDRA MARIA DA FONSECA DINIZ; LARISSA SILVA MAGALHÃES; VANUSA CLAUDETE ANASTÁCIO USIER LEITE	A IMPORTÂNCIA DO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
132	NAYARA LORRANY RODRIGUES VIEIRA		AUDITORIA DO MÉTODO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM IN LOCO
133	NÚZIA LEMES DA SILVA	VERÔNICA VIANA CÂNDIDO; ANA PAULA MOREIRA BRITO; MARIA APARECIDA DA SILVA ARAÚJO	NORMA REGULAMENTADORA 04: ALIADA OU INIMIGA DO ENFERMEIRO DO TRABALHO?
134	PAULA ANDRESA HENRIQUE VITAL	ALIOMAR RIBEIRO DOS SANTOS	BUNDLES DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUINEA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
135	RAFLESIA MILANA ALVES DE ALMEIDA LOURENÇO		FATURAMENTO HOSPITALAR: AUDITORIA DE ENFERMAGEM COM ENFÂSE EM ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS
136	RAÍSSA RODRIGUES GUIMARÃES	MYKAELLA CRISTINA ARAÚJO MARGARIDA; CECILIA MARIA BARBOSA DE SOUSA; RAYANA GOMES OLIVEIRA LORETO	VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM UM CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL ESCOLA DA CIDADE DE GOIÂNIA-GO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
137	RAPHAELA SILVA RESENDE BARRETO		ABORTO NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA
138	RAYANNE FERREIRA RUFINO DE FIGUEIREDO	ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA	ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: CONSEQUÊNCIAS E IMPORTÂNCIAS NAS PRÁTICAS DO ENFERMEIRO AUDITOR.
139	RAYNE KAROLINE PEREIRA DA SILVA	RAYNE KAROLINE PEREIRA DA SILVA	TRAUMA DOMESTICO NO IDOSO
140	REGINA BEZERRA ARAUJO		TRAUMAS NA TERCEIRA IDADE DURANTE A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS
141	REJANE CARDOSO DE SIQUEIRA		DESAFIOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE CRITICO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
142	SAMARA ALVES VAZ	MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO	AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DA DOR EM PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS
143	SANDRA CANIDE		O PERFIL DO ENFERMEIRO AUDITOR: ALGUMAS REFLEXÕES
144	SARA SANTOS SOUZA	JACIELE APARECIDA MONTEIRO; KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES; MATEUS GOMES BELTRÃO	DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES, SINTOMAS E FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL
145	SARA SANTOS SOUZA	MATEUS GOMES BELTRÃO; KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES; JACIELE APARECIDA MONTEIRO	DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES, SINTOMAS E FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.



146	SÁTHILA CARNEIRO DA CRUZ	POLIANA ELLEN ASTUN FERREIRA; CRISTIANA DA COSTA LUCIANO	SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA
147	SÉRGIO LUÍDES GUIMARÃES	VERÔNICA DE AZEVEDE MAZZA; VANESSA FERREIRA DE LIMA	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES ON-LINE EM SAÚDE NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
148	SÉRGIO LUÍDES GUIMARÃES	VERÔNICA DE AZEVEDE MAZZA; VANESSA FERREIRA DE LIMA	PROPOSTA DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SITES SOBRE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS (TCTH) DIRECIONADOS AO PACIENTE OU FAMILIARES
149	SHEYLA CAMILO QUEIROZ VICENTE		A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE
150	SILVIA RODRIGUES BRITO CARMO		OS CONHECIMENTOS E OS MEDOS DOS ENFERMEIROS RECÉM-ADMITIDOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.
151	SIMONE SOARES CIRQUEIRA DE ARAUJO		ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE MORRER
152	SUELI MARIA DE ALMEIDA DOS SANTOS		RISCOS E AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO GANHO DE PESO NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA
153	SUZANE CAMPOS CORDEIRO		LESÕES TRAUMÁTICAS NA INFÂNCIA
154	TAINARA URCINO DE OLIVEIRA		DESAFIOS E DIFICULDADE PARA ACOLHER ACOMPANHANTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA VISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.
155	TATIANE FELIX BARBOSA DE QUEIROZ	MARAISA ROSA DE ARAUJO; THAINARA LORRAINE COSTA E SILVA PEREIRA; WANESSA DE CASTRO BARROS	RELATO DE EXPERIÊNCIA: APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO BÁSICA
156	TEMILDE LOURDES DA SILVA SANTOS	ANA KARINA MARQUES	ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA FASE PUERPERAL DO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO
157	THAIS DE PAULA MATOS SIQUEIRA		ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA TORÁCICO
158	THIANNE CRISPIM MOTA		PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
159	VALDENOR LOURENÇO DA SILVA JÚNIOR	BRUNA ISCARLT MENDONÇA DOS SANTOS	CATETER VENOSOS CENTRAL: RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA
160	VANESSA FELIPE GOMES		RISCO À SAÚDE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
161	VERÔNICA SAVATIN WOTTRICH	ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA	A AUDITORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA FORMULAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO SISTEMA DE SAÚDE
162	VICTORIA VAZ		AÇÕES DO ENFERMEIRO GESTOR NA REDUÇÃO DE GASTOS COM DESPERDÍCIO DE MATERIAIS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
163	VIVIANY TOLEDO DE ARAUJO		USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO NORMAL



164	WEMERSON PASSOS		AGENTES ANTIPLAQUETÁRIOS: A EFICÁCIA DAS NOVAS DROGAS DISPONÍVEIS NO MANEJO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
165	WESLEY RODRIGUES DE SOUSA	WESLEY RODRIGUES DE SOUSA	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES CRÍTICOS NA UTI COM CATETER VESICAL DE DEMORA.
166	WILSOMAR GAMA DE SOUSA DUARTE		O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM RELAÇÃO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA



EFICÁCIA DAS FARINHAS DA CASCAS DE MARACUJÁ E BANANA VERDE NO CONTROLE GLICÊMICO

Autor(es) Naiara Septimio Fernandes

Autor Principal: Naiara Septimio Fernandes

Orientador: Camila Cardoso

RESUMO:

O diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia sanguínea e consiste em um dos mais sérios problemas de saúde no mundo atual. Essa doença pode levar a complicações como perda da acuidade visual, polineuropatias, nefropatia, neuropatia, macroangiopatia e lesões nos pés, acarretando redução na qualidade e na expectativa de vida dos enfermos. O tratamento envolve o consumo medicamento e/ou de insulina, além de exercícios físicos regulares e controle dietético. Atualmente, buscam-se novas estratégias para o controle glicêmico, a exemplo o consumo de alimentos ricos em fibras solúveis e amido resistente, como a farinha da casca de maracujá e de banana verde, respectivamente. O objetivo deste estudo foi avaliar pesquisas empíricas, as quais observaram a influência do consumo destes alimentos no controle glicêmico de ratos ou humanos. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Scielo. Verificou-se maior quantidade de estudos acerca da farinha da casca de maracujá em relação à farinha de banana verde. Destaca-se que a farinha de maracujá é mais eficaz no controle da glicemia como adjuvante das terapias convencionais. Palavras chave: passiflora edulis, maracujá, glicemia, diabetes tipo II, banana verde, fibra solúvel e amido resistente.



RASTREIO DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS DURANTE ATENDIMENTO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es) Mara cristina da Silva Nunes

Autor Principal: Mara cristina da Silva Nunes

Orientador: Ana karina Marques Salge

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura científica que aborda o rastreamento da infecção por Citomegalovírus durante o atendimento pré-natal, verificando como está presente o profissional de enfermagem frente a assistência pré-natal. O método utilizado consistiu em uma revisão bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre a evolução dos programas de assistência à saúde da mulher no estado de Goiás e a participação do profissional de enfermagem no atendimento pré-natal por meio de busca em Bases de dados virtuais usando os descritores: citomegalovírus, epidemiologia, gestação, pré-natal e desenvolvimento infantil, para obras publicadas na última década. Observou-se que o Citomegalovírus é o agente infeccioso mais associado a infecções perinatais, onde a infecção materna pode ser primária ou recorrente. Já a infecção fetal e neonatal pode ocorrer antes, durante e após o parto. Verificou-se ainda que a assistência do enfermeiro tem sido crescente durante o acompanhamento pré-natal. Demonstrou-se a atuação do Programa de Proteção à Gestante e a importância desta parceria entre a Secretaria Estadual de Saúde e a APAE no acesso a exames laboratoriais para as gestantes do estado de Goiás.



DESAFIOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE CRÍTICO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es) REJANE CARDOSO DE SIQUEIRA

Autor Principal: REJANE CARDOSO DE SIQUEIRA

Orientador: VANUSA CLAUDETE ANASTÁSIO

RESUMO:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar os principais desafios enfrentados pela enfermagem relacionados ao paciente crítico em parada cardiorrespiratória (PCR) em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) **Metodologia:** Utilizou-se o método de revisão Bibliográfica com análise Integrativa da literatura cuja coleta de dados foi realizada nas bases de dados da BVS, LILACS, SciELO e na American Heart Association (AHA), nos meses de outubro de 2016 a janeiro de 2017 **Resultados:** A pesquisa nos possibilitou os resultados e desafios esperados que foram os seguintes: necessidade de treinamento para o atendimento adequado de uma PCR, dúvidas frequentes entre os enfermeiros devido à falta de capacitação, dimensionamento de pessoal e ambiente de trabalho inapropriado, profissionais de enfermagem não aptos diante de uma assistência complexa, onde estes muitas vezes se encontram despreparados **Conclusão:** Ao final deste artigo concluímos que são necessários profissionais enfermeiros preparados para atuarem em situações de emergência como em uma PCR, mas para isso aconteça e indispensável o fornecimento de educação permanente/continuada para o preparo e treinamento do mesmo, possibilitando assim a qualidade e eficácia no atendimento diante de uma PCR.

Descritores: Parada Cardiorrespiratória; enfermagem; paciente crítico; Unidade de Terapia Intensiva.



PERFIL DO HÁBITO ALIMENTAR DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CÂMPUS CERES

Autor(es) Alessandra Silva Andrade; Alan Cezar Balduino

Autor Principal: Alessandra Silva Andrade;
Orientador: Walter Dias Junior

RESUMO:

Objetivo: Comparar a alimentação habitual dos acadêmicos de Agronomia e Zootecnia do Instituto Federal Goiano — Campus Ceres com a Pirâmide Alimentar Adaptada. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo CEP UFG Parecer N. 1.013.209. Foram entrevistados 170 estudantes de Agronomia e Zootecnia com ajuda de um Questionário de Frequência Alimentar associado a um inquérito socioeconômico e antropométrico. Os dados obtidos foram tabulados e examinados estatisticamente pelo teste Qui-quadrado de Pearson com nível de significância de 5% comparando consumo entre gênero, curso e renda familiar. Também foi confrontado com a Pirâmide Alimentar Brasileira com objetivo de verificar a adequação de ingestão dos alimentos. **Resultados:** O sexo masculino teve consumo menor que o recomendado pela Pirâmide Alimentar para cereais e frutas e maior para leguminosas. Ambos os cursos tiveram ingestão iguais e o consumo de leguminosas foi menor para os alunos de renda mais elevada. A inadequação foi elevada para todos os grupos, excetuando bebidas alcoólicas, frutas (90%), verduras (92%), leite (100%), açúcares (89%), cereais (82%). A maioria dos participantes foi classificada com estado nutricional eutrófico (59%), 4% baixo peso, 31% sobrepeso e 6% algum grau de obesidade. **Conclusão:** Conclui-se que essa população possui hábitos alimentares pouco saudáveis que podem futuramente ser causa de problemas crônicos de saúde, muito embora tenham apresentado estado nutricional adequado.



Parada Cardiorrespiratória e Ressuscitação Cardiopulmonar o conhecimento dos profissionais de saúde: revisão de literatura

Autor(es) Jéssica Dias Ferreira; MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA
BRASILEIRO

Autor Principal: Jéssica Dias Ferreira;

Orientador: Dra Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Desenvolveu-se um estudo exploratório com o objetivo de analisar a produção científica acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre Parada Cardiorrespiratória e Ressuscitação Cardiopulmonar. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando a base de dados SCIELO, BVS e Pub Med, com artigos dos últimos 10 anos. A produção científica em sua maioria refere aos enfermeiros como sujeitos, apenas um avaliava o conhecimento de toda a equipe multiprofissional incluindo fisioterapeutas, médicos e a equipe de enfermagem. A maioria dos estudos analisados evidenciou a necessidade de treinamento e atualizações constantes para os profissionais de enfermagem, médicos e fisioterapeutas. Isto porque novos conhecimentos surgem e a desatualização pode ser confundida com déficit de conhecimentos. Nesse sentido, o investimento em educação permanente é uma necessidade apontada pela maioria dos estudos. Conclui-se que são poucos estudos que envolve todos os profissionais de saúde na área de PCR, sendo necessário o incentivo à produção científica, bem como a importância das instituições de saúde em investir em capacitações contínuas para toda a equipe de saúde



OS RISCOS SOFRIDOS PELOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA ÀS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

Autor(es) JACKELINE ELIZABETH CARDOSO GOMES RAMOS; MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO

Autor Principal: JACKELINE ELIZABETH CARDOSO GOMES RAMOS;
Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Identificar e analisar os riscos de agressões físicas, psíquicas e emocionais pelos quais o enfermeiro está exposto no atendimento de emergência. **Materiais e Método:** estudo do tipo descritivo, exploratório, com análise integrativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais. **Resultados:** identificou-se que dependendo do grau de agitação e agressividade, alguns pacientes podem representar um risco para a própria integridade física, bem como para os demais pacientes, seus acompanhantes e os profissionais de saúde envolvidos nos seus cuidados. **Conclusão:** Quanto maior for a experiência da equipe, menor a chance de concretização de atos violentos. A adequação do comportamento da equipe de profissionais no manejo da situação é um aspecto fundamental para a prevenção de agressão física ou danos materiais.



OS IMPACTOS DO ALCOOLISMO NO CONTEXTO DA FAMÍLIA

Autor(es)

Anna Cláudia Pires Vieira; Tahina Khan Lima Vianey

Autor Principal: Anna Cláudia Pires Vieira;

Orientador: Tahina Khan Lima Vianey

RESUMO:

A presente pesquisa, o impacto do alcoolismo no contexto da família, teve como objetivo identificar e analisar os danos à saúde e os prejuízos do consumo abusivo do álcool no convívio familiar. A revisão sistemática da literatura foi a metodologia adotada por meio da análise integrativa da bibliografia convencional e virtual, identificando: as causas sociais e históricas do consumo abusivo de álcool; as estatísticas de abuso do álcool por jovens e adultos no Brasil; as patologias induzidas pela dependência alcoólica; e as possibilidades de intervenção preventiva e de tratamento. A extensão global da “guerra contra as drogas”, que prioriza a segurança e o controle do comércio e dos usuários, ainda é uma barreira para a consolidação das políticas de saúde vinculadas aos Caps-AD e às políticas de Redução de Danos, que priorizam a saúde. Os resultados da pesquisa concluíram que os diversos estudos já realizados sobre o assunto questionam os tratamentos coercitivos, os isolamentos e as internações, e cobram a ampliação dos planos de gestões coletivas dos espaços de tratamento clínico, que permitam uma inclusão mais empática e menos ardua por parte do paciente e dê espaço para a ambientação de sua família, visando o respeito à subjetividade de cada caso. Ademais, as políticas de prevenção para adolescentes são desafios a serem enfrentados pelos profissionais da enfermagem, poder público e a sociedade.

Palavras-chave: Alcoolismo; Família; Tratamento; Redução de Danos.



FATORES DESENCADEADORES DA DEPRESSÃO GESTACIONAL E PUERPERAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es)

Jessica Rogerio Rodrigues Gomide; Izabela Aparecida Barbosa

Autor Principal: Jessica Rogerio Rodrigues Gomide;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar as produções científicas os fatores desencadeadores da depressão gestacional e puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no mês de Março de 2017. Na busca foi realizada de forma avançada por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS), gravidez, depressão e período pós-parto com o operador booleano or. Como critério de inclusão da nossa pesquisa utilizamos artigos publicados nos últimos cinco anos e da língua portuguesa e como exclusão foram monografias, dissertações, teses e artigos que não respondiam a nossa problemática. Após achados, realizamos a leitura dos resumos dos artigos encontrados para selecionar as evidências que respondiam nossa temática. **Resultados:** Resultamos nossa revisão com cinco artigos os quais abordavam os fatores que desencadeiam o desenvolvimento da depressão no momento gestacional e após o parto, sendo eles; o trabalho da gestante ou desemprego, renda familiar, alterações na imagem corporal, alterações hormonais, mudança de rotina com cuidados com o recém nascido, e idade da gestante. **Conclusão:** A mulher necessita de uma assistência qualificada e humanizada durante a gestação e parto, devido a grande possibilidade de desenvolvimento de depressão, por possuir alguns dos fatores desencadeadores. É de suma importância que os trabalhadores da área da saúde (TAS) ofereça uma assistência contínua a mulher durante este período.



CATETER VENOSOS CENTRAL: RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA

Autor(es)

Valdenor Lourenço da Silva Júnior; Bruna Iscarlt Mendonça dos Santos

Autor Principal: Valdenor Lourenço da Silva Júnior;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Identificar evidências científicas acerca dos riscos de infecção de corrente sanguínea em cateter venoso central de pacientes internados em unidades de terapia intensiva e pontuar os cateteres mais utilizados. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em Março de 2017, na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS), Infecções Relacionadas a Cateteres, Cateteres, Unidades de Terapia Intensiva utilizando a busca avançada com o operador booleano or. Como critérios de inclusão, abordamos artigos publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e exclusão foram dissertações, teses e monografias. Resultados: nossa pesquisa em quatro artigos e as evidências demonstraram que a inserção de cateter venoso central CVC, tempo de permanência e adesão aos cuidados, tais como higienização das mãos, influência na infecção primária de corrente sanguínea IPCS. Os CVC mais utilizados em pacientes internados em unidade de terapia intensiva UTI, foram 100 composto de poliuretano, 76 de duplo lúmen, 10,8 cateter umbilical e a maioria dos cateteres eram inseridos em veia subclávia. Conclusão: Concluimos que, o CVC de poliuretano era mais utilizado e os riscos de IPCS eram decorrentes fatores intrínsecos do paciente e cuidados. Para que o paciente de UTI permaneça internado livre de IPCS devido ao uso de CVC é necessário que ocorra a adesão aos cuidados de inserção e manutenção do cateter.



Os métodos para avaliar estado nutricional das gestantes e a relação com as finalidades obstétricas.

Autor(es)

JACIELE APARECIDA MONTEIRO; KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES;
Sara Santos Souza; Weslen Lima Verdiono

Autor Principal: JACIELE APARECIDA MONTEIRO;

Orientador: Thallita Ramos Feitras

RESUMO:

OS MÉTODOS PARA AVALIAR ESTADO NUTRICIONAL DAS GESTANTES E A RELAÇÃO COM AS FINALIDADES OBSTÉTRICAS. Objetivo: O estudo pretende, por meio de uma revisão sistemática, identificar os métodos de avaliação nutricionais antropométricos adotados para avaliar o ganho de peso gestacional e sua relação com as finalidades obstétricas em mulheres brasileiras. Metodologia: Foram selecionados 26 estudos, o método mais adotado foi o proposto por Rosso (1985). Alguns autores utilizaram apenas a avaliação do estado nutricional pré-gestacional com embasamento no método proposto pelo Institute of Medicine (1990) ou a avaliação do ganho de peso gestacional segundo a Organização Mundial da Saúde (1995). Resultados: Os resultados indicam a inexistência de métodos apropriados para avaliação nutricional de gestantes brasileiras, o que resulta intercorrências durante a gestação. Conclusão: A maioria dos estudos mostram limitações metodológicas e dificuldades para comparação entre eles, em particular no que se menciona ao método adotado para a avaliação nutricional antropométrica das gestantes. Estudos com metodologias bem definidas, que abranjam as diferenças etárias e os fatores biológicos, socioeconômicos e ambientais, são apoios essenciais para a definição de um método de avaliação nutricional com melhor prognóstico para os resultados gestacionais em brasileiras, bem como as finalidades obstétricas.



DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES, SINTOMAS E FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.

Autor(es)

JACIELE APARECIDA MONTEIRO; Sara Santos Souza; KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES; Mateus Gomes Beltrão

Autor Principal: JACIELE APARECIDA MONTEIRO;

Orientador: Thallita Ramos Feitras

RESUMO:

Alertar e ampliar a visão dos profissionais de saúde e da sociedade para a depressão pós-parto(DPP), e voltar sua atenção para os cuidados com a puérpera e o neonato. Metodologia: Foi feita uma revisão sistemática utilizando artigos publicados no LILACS/SciELO para obtenção de dados, revisões e relatos de casos para chegar a tal conclusão, utilizando as seguintes palavras-chave como descritoras da pesquisa: Depressão pós-parto, desenvolvimento, interação mãe-bebê, sintomas e problemas. Resultado:Entende-se que a DPP atinge cerca de 10 a 15% das genetrizes,porém é negligenciada por muitos profissionais da saúde. Não prestada a devida assistência,prejudica o desenvolvimento infantil e a relação mãe-bebê, as possíveis consequências são a rejeição do filho e o desenvolvimento da agressão com a criança, acarretando uma série de problemas na formação emocional, social e cognitiva do bebê. Os sinais e sintomas do estado depressivo variam quanto à maneira e intensidade de manifestação. Dependem do tipo de personalidade da puérpera e de seu histórico, além das mudanças bioquímicas logo após o parto. Conclusão: Verifica-se então que os profissionais da saúde devem melhorar a abordagem sobre DPP nas consultas pré e pós-natal, para evitar o aparecimento de sinais e sintomas que podem induzir ao surgimento da DPP, proporcionando uma melhor qualidade de vida e a relação harmônica mãe-filho.



DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES, SINTOMAS E FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Autor(es)

Sara Santos Souza; JACIELE APARECIDA MONTEIRO; KAYO RODRIGO DOS
SANTOS BORGES; Mateus Gomes Beltrão

Autor Principal: Sara Santos Souza;

Orientador: Thallita Ramos Feitras

RESUMO:

Alertar e ampliar a visão dos profissionais de saúde e da sociedade para a depressão pós-parto(DPP), e voltar sua atenção para os cuidados com a puérpera e o neonato. Metodologia: Foi feita uma revisão sistemática utilizando artigos publicados no LILACS/SciELO para obtenção de dados, revisões e relatos de casos para chegar a tal conclusão, utilizando as seguintes palavras-chave como descritoras da pesquisa: Depressão pós-parto, desenvolvimento, interação mãe-bebê, sintomas e problemas. Resultado:Entende-se que a DPP atinge cerca de 10 a 15% das genetrizes,porém é negligenciada por muitos profissionais da saúde. Não prestada a devida assistência,prejudica o desenvolvimento infantil e a relação mãe-bebê, as possíveis consequências são a rejeição do filho e o desenvolvimento da agressão com a criança, acarretando uma série de problemas na formação emocional, social e cognitiva do bebê. Os sinais e sintomas do estado depressivo variam quanto à maneira e intensidade de manifestação. Dependem do tipo de personalidade da puérpera e de seu histórico, além das mudanças bioquímicas logo após o parto. Conclusão: Verifica-se então que os profissionais da saúde devem melhorar a abordagem sobre DPP nas consultas pré e pós-natal, para evitar o aparecimento de sinais e sintomas que podem induzir ao surgimento da DPP, proporcionando uma melhor qualidade de vida e a relação harmônica mãe-filho.



DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES, SINTOMAS E FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.

Autor(es)

Sara Santos Souza; Mateus Gomes Beltrão; KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES; JACIELE APARECIDA MONTEIRO

Autor Principal: Sara Santos Souza;

Orientador: Thallita Ramos Feitras

RESUMO:

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES, SINTOMAS E FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL. Objetivo: Alertar e ampliar a visão dos profissionais de saúde e da sociedade para a depressão pós-parto(DPP), e voltar sua atenção para os cuidados com a puérpera e o neonato. Metodologia: Foi feita uma revisão sistemática utilizando artigos publicados no LILACS/SciELO para obtenção de dados, revisões e relatos de casos para chegar a tal conclusão, utilizando as seguintes palavras-chave como descritoras da pesquisa: Depressão pós-parto, desenvolvimento, interação mãe-bebê, sintomas e problemas. Resultado:Entende-se que a DPP atinge cerca de 10 a 15% das genetrizes,porém é negligenciada por muitos profissionais da saúde. Não prestada a devida assistência,prejudica o desenvolvimento infantil e a relação mãe-bebê, as possíveis consequências são a rejeição do filho e o desenvolvimento da agressão com a criança, acarretando uma série de problemas na formação emocional, social e cognitiva do bebê. Os sinais e sintomas do estado depressivo variam quanto à maneira e intensidade de manifestação. Dependem do tipo de personalidade da puérpera e de seu histórico, além das mudanças bioquímicas logo após o parto. Conclusão: Verifica-se então que os profissionais da saúde devem melhorar a abordagem sobre DPP nas consultas pré e pós-natal, para evitar o aparecimento de sinais e sintomas que podem induzir ao surgimento da DPP, proporcionando uma melhor qualidade de vida e a relação harmônica mãe-filho.



A EPISIOTOMIA E O NÍVEL DE INFORMAÇÃO DAS PARTURIENTES

Autor(es)

KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES; JACIELE APARECIDA MONTEIRO;
Walter dias Junior; Weslen Lima Verdiono; Sara Santos Souza

Autor Principal: KAYO RODRIGO DOS SANTOS BORGES;

Orientador: Walter Dias Junior

RESUMO:

A EPISIOTOMIA E O NÍVEL DE INFORMAÇÃO DAS PARTURIENTES. OBJETIVO: Obter uma abordagem sobre o nível de conhecimento das parturientes sobre o procedimento que foram submetidas, a episiotomia. METODOLOGIA: Foi utilizado o banco de dados LILACS/SciELO para encontrar e selecionar artigos nacionais. Usou-se “episiotomia, conhecimento e parturientes” como palavras-chave para pesquisa. A seleção inicial dos artigos foi realizada com base em seus títulos e resumos e, quando relacionados ao assunto, buscou-se o texto completo, o que totalizou 29 artigos. Deu-se prioridade aos artigos publicados nos últimos 10 anos, pois expõem práticas mais atuais e coerentes com a prática médica atual, e com metodologias embasadas em entrevistas com parturientes que foram submetidas à episiotomia, totalizando 13 artigos. RESULTADOS: Dentre os artigos trabalhados 61,5% (8) afirmaram que a maioria das mulheres entrevistadas (acima de 75%) não tinha nenhum conhecimento sobre o assunto, e 38,5% (5) diziam que a maioria (65 a 80% das mulheres) sabia o que era episiotomia, destes, dois artigos mostram que essas informações não vieram de profissionais da saúde, mas da formação acadêmica ou de familiares e amigos. CONCLUSÃO: A maioria dos trabalhos relata que as parturientes não tem conhecimento sobre o assunto e que o número pessoas que possuem essa informação ainda é pequeno, levando em consideração ser um procedimento “simples” que deveria ser abordado no pré-natal e/ou na caderneta da gestante.



PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autor(es)

Thianne Crispim Mota

Autor Principal: Thianne Crispim Mota

Orientador: Antônio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: na prática diária em Enfermagem, é possível vivenciar as rotinas do sistema único de saúde (SUS), seus progressos e entraves frente ao usuário. Desta maneira é importante compreender o papel do auditor que, dentro da larga gama de atividades desenvolvidas, procura a adaptação as condições recomendadas pela legislação do país, o controle financeiro, a avaliação técnica dos serviços oferecidos, analisando sempre o controle e a qualidade. Objetivo: Analisar o perfil e o papel do Enfermeiro auditor em sua atuação frente ao SUS. Metodologia: a presente pesquisa se fundamenta numa revisão bibliográfica, com análise integrativa, apontando fazer uma ilustração geral sobre o papel do enfermeiro auditor no SUS. Após definir o tema foi feita uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde - Bireme. Foram utilizados os descritores: auditoria, enfermeiro, SUS. Resultados: Nesta nova visão podemos identificar que os benefícios que uma auditoria em enfermagem pode proporcionar é satisfação, tanto das necessidades de seus clientes, como dos seus profissionais. Conclusão: Conclui-se que a atividade de auditoria tem fundamental importância para a obtenção de controles internos funcionais, colaborando diretamente com a administração e o bom desempenho dos controles, e que precisa oferecer maior segurança para o governo que financia a saúde, e para a população que poderá usufruir de um sistema de maior qualidade.

Palavras-Chave: Auditoria; Qualidade de Atendimento; Assistência de Enfermagem.



A SOROCONVERSÃO APÓS O ESQUEMA VACINAL CONTRA A HEPATITE B ENTRE OS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es)

Camila Lucas de Souza; Cristiana da Costa Luciano

Autor Principal: Camila Lucas de Souza;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar evidências da soroconversão da vacina contra hepatite B aos trabalhadores da área da saúde (TAS). Metodologia: Revisão integrativa, na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com Descritores em Ciência da Saúde (DECS); Hepatite B, Imunização, Vacina contra Hepatite B, Pessoal de Saúde e Risco Ocupacional e no National Library of Medicine (PUBMED) com MeSH; Hepatitis B, Immunization, Hepatitis B Vaccines, Health Personnel e Occupational Exposure, com busca avançada utilizando operador booleano or e and. Os critérios de inclusão, foram artigos publicados nos últimos cinco anos na língua inglesa e portuguesa e de exclusão, editoriais, dissertações e teses. Resultados: Resultamos em 70 artigos, 81,4% na língua inglesa e 18,6% na portuguesa. Pontuamos duas temáticas, vacinação da hepatite B entre TAS e a realização do anticorpo contra o antígeno de superfície do HBV (anti-HBs) após o esquema vacinal. Muitos TAS não possuem as três doses da vacina e nem o anti-HBs, mesmo cientes ao risco biológico que estão expostos durante suas atividades. Conclusão: É necessário o cumprimento da recomendação da vacinação contra hepatite B para TAS e do anti-HBs para avaliar a soroconversão após a última dose da vacina. PALAVRAS CHAVE: Hepatite B, Imunização, Vacina contra Hepatite B, Pessoal de Saúde e Risco Ocupacional, Hepatitis B, Immunization, Hepatitis B vaccines, Health personnel e Occupational Exposure.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es)

TATIANE FELIX BARBOSA DE QUEIROZ; MARAISA ROSA DE ARAUJO;
THAINARA LORRAINE COSTA E SILVA PEREIRA; WANESSA DE CASTRO
BARROS

Autor Principal: TATIANE FELIX BARBOSA DE QUEIROZ;

Orientador: Profa.Me. SILVIA ROSA DE SOUZA TOLEDO

RESUMO:

OBJETIVO: Relatar a compreensão crítico reflexiva de estudantes do IV Ciclo do Curso de Enfermagem da PUC GO, sobre Apoio Matricial no âmbito da Atenção Básica em Saúde. **METODOLOGIA:** Estudo realizado por discentes do IV Ciclo do Curso de Enfermagem da PUC-GO, fundamentado em leituras sobre a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) no Brasil com foco no Apoio Matricial e Redes de Atenção à Saúde apresentado em Seminário Temático aos docentes e acadêmicos de Enfermagem. **RESULTADOS:** A PNAB aponta a importância da clínica ampliada, integralidade do cuidado e continuidade das ações e atendimentos em saúde. Descreve competências dos membros das equipes e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Apoio Matricial como potencializadores da resolutividade em saúde. Apesar das concepções sobre Apoio Matricial permitirem a melhor atuação das equipes, notou-se que ainda prevalece a posição clássica de encaminhamentos e relações verticais entre profissionais de saúde e usuários dos serviços. Assim, há dificuldade de romper com o modelo biomédico de atenção à saúde e com o distanciamento da equipe na resolubilidade dos problemas apresentados pelos usuários. **CONCLUSÃO:** O estudo ampliou a capacidade crítica-reflexiva sobre a organização e funcionamento dos serviços de saúde no Brasil e mostrou que o Apoio Matricial como estratégia na limitação da fragmentação em saúde pode valorizar o trabalho das equipes, aproximar o usuário dos serviços e favorecer o compartilhamento de saberes.



PRÁTICAS E SABERES DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es)

Míria Gonçalves de Sousa; Janaina Charles Crispim; Valdinéia Pereira Martins

Autor Principal: Míria Gonçalves de Sousa;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar evidências científicas acerca das práticas e saberes dos profissionais da área da saúde sobre segurança do paciente
Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em Março de 2017, na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) Segurança do paciente Assistência de enfermagem Enfermagem e Redução de danos utilizando busca avançada com o operador booleano or. Foram utilizados como critério de inclusão artigos publicados na língua portuguesa nos últimos quatro anos e exclusão monografia teses e dissertações
Resultados: Resultou-se em sete artigos que responderam nossa problemática “Quais são as práticas e saberes dos profissionais da área da saúde acerca da segurança do paciente?”. Evidenciamos que os profissionais sabem que protocolos rotinas treinamento comunicação entre a equipe identificação dos riscos dimensionamento pessoal e feedback dos erros são essenciais para que ocorra a diminuição de eventos adversos. Porém os profissionais abordam a dificuldade de executar todas essas práticas resultando assim muitas vezes em eventos adversos.
Conclusão: Concluimos que os profissionais de saúde sabem quais são as condutas necessárias para a segurança do paciente. Entretanto os mesmo não conseguem aplicar todos esses saberes na prática com o paciente. Notou-se a necessidade dos profissionais em aprimorar seus conhecimentos sobre a segurança do paciente.



QUAIS AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DENTRO DA UTI

Autor(es)

Mayra santos matos; polyana camilo; Cristiana da Costa Luciano

Autor Principal: Mayra santos matos;

Orientador: Cristiana Da Costa Luciano

RESUMO:

Resumo:

Objetivo: Identificar as evidências científicas acerca das dificuldades enfrentadas pelos profissionais da área da saúde dentro da unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em Março de 2017, na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS), unidades de terapia intensiva ,equipe de enfermagem, enfermagem em cuidados críticos utilizando a busca avançada com o operador booleano or. Como critérios de inclusão, abordamos artigos publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e exclusão foram dissertações, teses e monografias. **Resultados:** Resultamos nosso trabalho em sete artigos que evidenciaram que as maiores dificuldades encontradas pelos profissionais da área da saúde (PAS) na unidade de terapia intensiva (UTI) foram, conflitos pessoais, carência de recursos humanos, estresse, trabalho excessivo e muito barulho no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Concluimos que as grandes dificuldades encontradas pelos PAS nas UTI existem devido a rotina de trabalho com assistência a pacientes críticos e para resolver estas dificuldades a comunicação equipe com equipe e equipe com paciente e familiares minimiza os conflitos e as dificuldades.



AUDITORIA DE PRONTUÁRIO: AVALIAÇÃO DOS REGISTROS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Adriana Rosa dos Santos

Autor Principal: Adriana Rosa dos Santos

Orientador: Xisto Sena Passos

RESUMO:

Resumo: Identificar as características dos registros dos profissionais da saúde nas Unidades de Terapia Intensiva. O método: revisão integrativa da literatura. Objetivo: Identificar as características dos registros dos profissionais da saúde nas UTI e apresentar conceitos de auditoria em saúde. Metodologia: estudo do tipo bibliográfico, exploratório-descritivo, utilizando o método da revisão integrativa da literatura, baseado no referencial de Mendes, Silveira e Galvão (2008)(13). Resultados: os estudos selecionados nesta revisão integrativa da literatura, a fundamentação teórica que responde o objetivo proposto têm por finalidade proporcionar uma visão geral para a compreensão do tema estudado. Conclusão: Destacamos que o principal objetivo das UTI é atender os pacientes com a melhor qualidade possível. Considera-se que a realização de registros completos, claros e precisos referentes aos procedimentos realizados com o paciente crítico contribui para melhoria da qualidade assistencial. É importante destacar a importância de uma melhor documentação das ações e intervenções realizadas pela equipe multiprofissional em saúde.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO DOS REGISTROS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA



AUTOMEDICAÇÃO E O USO E ABUSO DO METILFENIDATO.

Autor(es)

Marciel Dantas Carvalho

Autor Principal: Marciel Dantas Carvalho

Orientador: Tahiná Khan Vianey

RESUMO:

A automedicação do metilfenidato tem sido considerada um grave problema de saúde pública. O metilfenidato, conhecido no Brasil como ritalina, é o estimulante mais consumido no mundo, mais que todos os outros estimulantes somados. Objetivo: Investigar os efeitos terapêuticos e quais são os prejuízos causados pela automedicação do metilfenidato (Ritalina). Método: Revisão sistemática da literatura nas bases de dados: Medline, Lilacs, Scielo e Portal Capes. Resultados: Foram encontrados 20 artigos entre 2004 a 2016, que sugerem que a automedicação é uma prática comum na vida das pessoas e que o consumo do metilfenidato nas últimas décadas aumentou. O metilfenidato é indicado para o tratamento de crianças e adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), narcolepsia e obesidade com restrições. É uma substância do grupo das anfetaminas e é classificada como droga psicotrópica, podendo causar arritmias, insônia, cefaleia, dependência química e psicológica. Além disso, o uso indiscriminado antes dos 30 anos pode afetar a maturação do córtex pré-frontal. Conclusão: O objetivo deste trabalho foi alcançado, visto que os prejuízos causados pela automedicação do metilfenidato foram identificados. Palavras - chave: Automedicação, efeitos colaterais, ritalina e metilfenidato.



A EXPECTATIVA E O SENTIMENTO DO ENFERMEIRO FRENTE O NASCIMENTO DO BEBÊ MAL FORMADO.

Autor(es)

Kelly de Moraes Pires Tiago

Autor Principal: Kelly de Moraes Pires Tiago

Orientador: Ana Carolina Dias Vila

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A chegada de um bebê malformado causa um impacto na equipe. Uma pesquisa realizada no Hospital Nossa Senhora da Conceição em SC mostrou que dentre os 1784 nascimentos que ocorreram no período, as malformações predominantes foram fendas labial e palatina, presentes em 27,8% dos casos. (DEFINO e JUNG 2015) **OBJETIVOS:** Buscar na literatura obras que descrevam o sofrimento psicológico na área de Neonatologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. **RESULTADOS:** Os bebês com malformações externas, com algum tipo de desfiguração, provocam impacto na mãe e no profissional e, quanto mais visível for o defeito, o sentimento de preocupação e constrangimento ocorrerá imediatamente ao tomarem ciência do fato. (GIGLIO, 2005). A visão do bebê com malformação congênita desfigurante, causa um impacto no profissional, dificultando-lhe a atuação. **CONCLUSÃO:** É preciso investimento à saúde dos enfermeiros, para trabalharem oferecendo qualidade nos serviços prestados. Referências 1-ALMEIDA M.M.G., Assistir ao nascimento de Recém-Nascidos com Malformação Desfigurante; Dissertação de Mestrado, Escola da Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo SP, 2005. 2-DELFINO N.H, JUNG M.S., Perfil Clínico-Epidemiológico dos Recém-Nascidos no Período de Novembro de 2014 a Junho de 2015 com Alterações Genéticas e/ou Malformações Congênicas, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, Revista de Saúde Pública de Santa Catarina, Florianópolis – SC 2016.



Auditoria do Método: Assistência de Enfermagem In Loco

Autor(es)

Nayara Lorrany Rodrigues Vieira

Autor Principal: Nayara Lorrany Rodrigues Vieira

Orientador: Antônio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: Auditoria é como um exame científico e sistemático dos livros, contas, comprovantes e outros registros financeiros de uma companhia, com o propósito de determinar a integridade do sistema de controle interno contábil, bem como o resultado das operações e assessorar a companhia no aprimoramento dos controles internos, contábeis e administrativos. Esse estudo pretende destacar a importância da auditoria de enfermagem in loco para evitar possíveis glosas hospitalares, uma vez que os procedimentos desta categoria são responsáveis por 60% da conta hospitalar. Para o presente estudo, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, que segundo Fachin é um conjunto de conhecimentos agrupados em uma obra, constituídos pelo ato de ler, selecionar e organizar fatos, ideias e conhecimentos. O serviço de auditoria em enfermagem torna-se fundamental para planejar, executar, gerenciar e avaliar de modo qualitativo os serviços prestados em enfermagem. É elemento fundamental para orientar os profissionais de enfermagem no exercício de suas atividades. Procura-se, por meio da auditoria, identificar os pontos fracos nos serviços oferecidos, apontando os erros e também levantando sugestões para a adequação nos serviços. O enfermeiro auditor é um importante componente da administração dos serviços de saúde, pois tem habilidade para identificar, prevenir e corrigir possíveis problemas e assim promover economia e qualidade nos serviços prestados.



Assistência de Enfermagem na Prevenção de Infecção do Trato Urinário em Pacientes Críticos na UTI com Cateter Vesical de Demora.

Autor(es)

WESLEY RODRIGUES DE SOUSA; WESLEY RODRIGUES DE SOUSA

Autor Principal: WESLEY RODRIGUES DE SOUSA;

Orientador: Dra Marislei Espindula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi identificar as principais intervenções de enfermagem na prevenção de infecções do trato urinário com pacientes críticos na UTI, além de detectar as ações dos enfermeiros em relação a técnica de inserção do cateter vesical de demora e os cuidados após sua inserção. O método utilizado consistiu em revisão bibliográfica com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre as infecções do trato urinário, relacionadas ao cateter vesical de demora, em pacientes críticos internados em UTI. Os resultados evidenciaram que apesar do uso desse cateter ter trazido muitos benefícios para os pacientes, também se tornou um importante causador de problemas e potenciais riscos em relação a manipulação do trato urinário. O estudo leva a concluir que é necessário um maior comprometimento dos enfermeiros para que participem de programas de educação continuada oferecidos pelas instituições e estejam sempre atualizados quanto a técnica correta de inserção deste cateter e sua manipulação, afim de evitar possíveis infecções que podem por a vida do paciente internado na UTI em maior risco.

Descritores: enfermagem, infecção do trato urinário e unidade de terapia intensiva.



ATRIBUIÇÕES ÉTICAS E LEGAIS DO ENFERMEIRO FRENTE A IMPLANTAÇÃO DO CATÉTER UMBILICAL

Autor(es)

LARISSA PEREIRA DA SILVA; Larissa Gonzaga Jayme

Autor Principal: LARISSA PEREIRA DA SILVA;

Orientador: Ana Carolina Dias

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Cateterismo umbilical é realizado para obter acesso venoso central através do coto umbilical², comum e essencial no cuidado ao recém-nascido (RN) pré-termo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIn), pois contribui na manutenção de nutrição, coleta de sangue, infusão de medicação e outros. **OBJETIVO:** Identificar as atribuições legais do enfermeiro frente ao cateterismo umbilical. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão de literatura nas bases de dados SciELO, Lilacs, com descritores: Cateterismo Umbilical, UTI Neonatal e Atribuições. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A RESOLUÇÃO COFEN Nº 388/2011, no Art. 1º diz que o cateterismo umbilical é um procedimento privativo do enfermeiro, que deve estar dotado dos conhecimentos, habilidades e rigor técnico-científico ao procedimento¹ por ser uma técnica invasiva de alta complexidade podendo trazer complicações ao RN. **CONCLUSÃO:** O cateterismo umbilical deve ser feito pelo enfermeiro com precisão a fim de evitar complicações.

REFERÊNCIAS

¹COFEN. Resolução COFEN Nº 388/11.

<http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3882011_8021.html>

²EBSERH.

Procedimentos em Neonatologia.

<<http://www.ebserh.gov.br/documents/214336/1108363/Cap%C3%ADtulo-42-Procedimentos-em-Neonatologia.pdf/39f2641b-f963-4f39-a32e-6b3b91f17809>>



COLOSTROTERAPIA: TERAPIA IMUNOLÓGICA ORAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO DE MUITO BAIXO PESO

Autor(es)

Larissa Gonzaga Jayme; LARISSA PEREIRA DA SILVA

Autor Principal: Larissa Gonzaga Jayme;

Orientador: Ana Carolina Dias

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Colostroterapia é a administração do colostro da mãe, rico em proteínas e anticorpos, ao recém-nascido (RN) na mucosa oral. O RN de baixo peso ($\leq 1,500g$) requer muita atenção por ser vulnerável a infecções².

OBJETIVO: Identificar os resultados da administração do colostro da própria mãe, por via oral, em RN de baixo peso na UTI neonatal.

METODOLOGIA: Estudo de revisão de literatura, bases de dados: SciELO, Lilacs, descritores: Colostroterapia, UTI Neonatal e Promoção da saúde.

RESULTADO E DISCUSSÃO: O investigador encheu 12 seringas com 0,2 ml de colostro em cada. O colostro foi administrado com 7 gotas no lado direito da boca e 7 no esquerdo de 2/2 horas¹. RNs iniciaram a alimentação enteral mais cedo e a nutrição parenteral foi reduzida.

CONCLUSÃO: Esta intervenção é fácil, barata e pode fornecer proteção contra possíveis infecções. Sendo ótima alternativa a ser implantada nas UTIs Neonatais.

REFERÊNCIAS

¹GEPHART, et al. Colostro como terapia imune oral para promoção da saúde neonatal.

<www.paulomargotto.com.br/documentos/Colostroterapia_2014.ppt>

²SASSÁ, et al. Ações de enfermagem na assistência domiciliar ao recém-nascido de muito baixo peso. http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n5/pt_1982-0194-ape-027-005-0492.pdf



A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA EM SAÚDE

Autor(es)

Andressa Alves Prado

Autor Principal: Andressa Alves Prado

Orientador: Antônio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: a importância do enfermeiro na auditoria em saúde e suas contribuições. Objetivo: pontuar a importância do enfermeiro na auditoria em Saúde, ressaltando alguns aspectos referentes ao perfil da enfermeira auditora. Metodologia: estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, com base em publicações nos bancos de dados eletrônicos. Resultados: as informações foram coletadas com leituras dinâmicas em textos, artigos, livros e resoluções. Os itens que compõem o artigo foram elaborados de acordo com o que a literatura aponta sobre o papel do enfermeiro e sua importância na auditoria e foram descritos em três itens, com seus respectivos subitens, sendo eles: Auditoria em saúde: conceitos, concepções e história-tipos de auditoria; Auditoria e sua importância na área da saúde-perfil de auditor; A importância da atuação da enfermeira na auditoria-comparação sobre a prática pública e privada. Nota-se que ainda há um foco maior nas questões contábeis, embora a necessidade de focar na assistência tenha sempre sido ressaltada, a literatura pesquisada sugere que a auditoria, precisa avançar nas questões assistenciais. Conclusão: a prática da enfermeira auditora, constitui-se em uma intervenção de relevância, está inserida num contexto de organização de saúde e tem muito a contribuir para a qualidade da assistência de enfermagem e a atenção à saúde da população de um modo geral, pois trata-se de uma ação que acompanha e entende o processo, ao qual o paciente passará durante as avaliações da sua saúde.



ASSISTÊNCIA A CRIANÇA COM CÂNCER: AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENFERMAGEM

Autor(es)

Edilma da Silva Abadia; Ana Cássia Mendes Ferreira; Marília Cordeiro de Sousa;
Francislene Barcelos dos Reis; Magnólia Araújo Cordeiro

Autor Principal: Edilma da Silva Abadia;

Orientador: Marília Cordeiro de Sousa

RESUMO:

Objetivo: Identificar os benefícios das atividades lúdicas como estratégia utilizada pela enfermagem na assistência à criança com câncer. Metodologia: A busca das referências ocorreu em dezembro de 2016, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), permitiu identificar 131 artigos, dentre os quais 13 se adequaram aos critérios, como disponível na íntegra, português, entre os anos de 2012 a 2016. Resultados: O ano de 2014 obteve maior número de publicações com 5 (38,4%) artigos, seguido de 2013 com 4 (30,7%), 2016 com 2 (15,3%) e 2012 e 2015 com apenas 1 (7,7%). Em relação ao tipo de pesquisa 9 artigos foram qualitativos (69,3%) e 4 revisão de literatura (30,7%). As atividades lúdicas são instrumentos terapêuticos para a criança hospitalizada, utilizadas tanto para promover o desenvolvimento infantil, como no restabelecimento físico e emocional da criança. Essas atividades favorecem diversão, alegria, distração e interação entre as crianças, fatores essenciais no processo da assistência e que proporcionam bem estar minimizando os aspectos negativos da internação. Conclusão: As atividades lúdicas são fundamentais como estratégia utilizada pela enfermagem na assistência à criança com câncer, devido aos benefícios que são evidenciados com o seu uso. Entretanto, é necessário qualificar os profissionais, fornecer recursos adequados, reorganizar o processo de trabalho, ter enfermeiros suficientes para dispensar o cuidado pelo tempo que for preciso a cada criança.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CÂNCER: AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO UMA NOVA ESTRATÉGIA.

Autor(es)

Edilma da Silva Abadia; Ana Cássia Mendes Ferreira; Marília Cordeiro de Sousa;
Francislene Barcelos dos Reis; Magnólia Araújo Cordeiro.

Autor Principal: Edilma da Silva Abadia;

Orientador: Marília Cordeiro de Sousa

RESUMO:

Objetivo: Ressaltar, por meio da revisão de literatura, as atividades lúdicas como estratégia utilizada pela enfermagem na assistência à criança com câncer e quais os seus benefícios. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, os dados foram obtidos através da busca na base de dado virtual em saúde, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com a seleção de 13 artigos que se adequaram aos critérios, como disponível na íntegra, português, entre os anos de 2012 a 2016. Resultados: Através da análise dos dados observou-se que as atividades lúdicas mais utilizadas são os fantoches, teatro clown, palhaços, boneco terapêutico, jogos, desenhos, computador, massinhas de modelar, brinquedos. A ludoterapia proporciona bem estar físico e emocional, promove redução do medo, da tensão, da dor, da ansiedade, do estresse e dos sintomas de depressão, facilita a percepção dos sentimentos e das necessidades da criança por parte dos cuidadores, além de favorecer uma melhor ambientação da criança no hospital, propiciando a formação de vínculo do infante com a equipe de enfermagem. Conclusão: É fundamental as atividades lúdicas como estratégia utilizada pela enfermagem na assistência à criança com câncer, devido aos benefícios que são evidenciados com o seu uso. Com isso torna-se necessário qualificar os profissionais, fornecer recursos materiais adequados e suficientes para um bom cuidado.



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA PERCEPÇÃO, EFICÁCIA E SEGURANÇA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV)

Autor(es)

Edilma da Silva Abadia; Marília Cordeiro de Sousa; Ana Karina Marques Salge;
Livia Roberta Rodrigues Conceição; Francislene Barcelos dos Reis

Autor Principal: Edilma da Silva Abadia;

Orientador: Marília Cordeiro de Sousa

RESUMO:

Objetivo: Identificar as principais evidências científicas acerca da percepção, eficácia e segurança da vacinação contra o papilomavirus humano (HPV). **Metodologia:** A busca das referências ocorreu em fevereiro de 2017, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed foram identificados 9 artigos que se adequaram aos critérios, como disponível na íntegra, português e inglês, entre os anos de 2012 a 2017. **Resultados:** O ano de 2015 obteve o maior número de publicações com 5 (50%) artigos, seguido de 2016 e 2014 com 3 (30%), 2012 com 2 artigos 20(%). Em relação ao idioma prevaleceu o inglês com 7 (70%) artigos, seguido do português com apenas 3 (30%). Do ponto de vista epidemiológico, a introdução da vacinação contra HPV visa contribuir para redução da morbidade, em indivíduos jovens, e principalmente na redução potencial do câncer de colo de útero. A vacinação é eficaz, entretanto, há questionamentos especialmente em relação à segurança, bem como sobre qual faixa etária de pessoas vacinar, se vacinar pessoas que optaram por abster-se de atividade sexual, incentivo ao início precoce das relações sexuais, crença de que a vacina é muito nova e que pode causar câncer cervical, bem como os interesses comerciais de empresas que fabricam a vacina. **Conclusão:** Acredita-se que a vacinação contra o HPV em mulheres e homens jovens é aceitável do ponto de vista ético, dadas as vantagens que apresenta. Ressaltando que as orientações sobre a vacinação é essencial para adesão.



A atuação do enfermeiro com relação a educação em saúde por meio das consultas de enfermagem no paciente com insuficiência cardíaca: revisão de literatura

Autor(es)

DAIANNA JESSICA ROCHA BATISTA; MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

Autor Principal: DAIANNA JESSICA ROCHA BATISTA;

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo-exploratório e com análise integrativa que teve por objetivo identificar a atuação dos enfermeiros com relação a educação em saúde por meio das consultas de enfermagem no paciente com insuficiência cardíaca (IC). Através da busca nas bases do LILACS, MEDLINE e SCIELO abrangendo o período 2007 a 2017. Os estudos científicos analisados, em sua maioria são produzidos por enfermeiros,. De um total de treze artigos elaborados por trinta e um autores, vinte e cinco são enfermeiros, quatro são médicos e dois são fisioterapeutas. Com a revisão, concluímos que as orientações transmitidas durante a consulta de enfermagem, com foco em ações educativas, torna o paciente melhor qualificado para fazer opções menos nocivas ao seu organismo no cotidiano, melhorando sua qualidade e expectativa de vida e promovendo redução da frequência de reinternações dos pacientes em tratamento.

Descritores: insuficiência cardíaca, autocuidado, educação e enfermagem.



A AUDITORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA FORMULAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO SISTEMA DE SAÚDE

Autor(es)

Verônica Savatin Wottrich; Antonio Evaldo de Oliveira

Autor Principal: Verônica Savatin Wottrich;

Orientador: Antonio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

A auditoria é adotada como uma ferramenta de controle e regulação da utilização de serviços de saúde, considerando também o custeio e os investimentos das ações. O presente estudo tem por objetivo, historiar o processo de auditoria, destacar os tipos de auditoria e avaliar a importância da auditoria no processo de Planejamento da Gestão em Saúde, destacando a atividade como elemento norteador para traçar as ações e metas a serem atingidas, assim como corrigir as possíveis falhas seja na assistência ao paciente ou no financiamento das ações. O estudo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica e integrativa, buscando encontrar subsídios que possibilitassem uma maior compreensão do tema abordado.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA TORÁCICO

Autor(es)

Thais de Paula Matos Siqueira

Autor Principal: Thais de Paula Matos Siqueira

Orientador: Prof. Dr. Silvio Jose de Queiroz

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi descrever a atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente vítima de trauma torácico, identificando os tipos de lesões e suas complicações. O método utilizado consistiu em um estudo de revisão narrativa da literatura, realizada nas seguintes bases de dados online Lilacs, Medline, Scielo Bireme e Google acadêmico, publicados na língua portuguesa e disponibilizados gratuitamente. Utilizando-se os descritores : Traumatismos torácicos; trauma de tórax fechado, diagnóstico de enfermagem em emergência e urgência; Cuidados de Enfermagem, no idioma português, composta por 8 artigos. Resultado: de acordo com o estudo, os tipos de traumas torácicos mais comuns são : pneumotórax hipertensivo; obstrução de vias aéreas; tórax instável; tamponamento cardíaco; pneumotórax aberto e hemotórax maciço. E evidenciou que o enfermeiro, ao prestar os primeiros cuidados de emergência, deve possuir habilidade técnica, conhecimento específico na área para fornecer um bom cuidado as vítimas, com o intuito de reduzir a mortalidade assim como sequelas permanentes ou não. O estudo leva a concluir que o conhecimento e habilidade do enfermeiro e sua equipe é crucial e fazem a diferença na redução da morbimortalidade e como a utilização do tempo de atendimento pré-hospitalar e intra hospitalar, é de extrema importância para salvar uma vítima de traumatismo torácico.



CONHECIMENTO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE FRENTE AO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es)

ana paula viana brasileiro; Cristiana da Costa Luciano

Autor Principal: ana paula viana brasileiro;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar evidências científicas do conhecimento dos trabalhadores da área da saúde acerca do processamento de produtos para a saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com o intuito de reunir e analisar os estudos pré existentes sobre a temática proposta. A busca foi realizada na base de dados LILACS em setembro e outubro de 2016, por meio dos DECS; Estratégia da Saúde da Família, Esterilização e Pessoal de Saúde, com busca avançada utilizando o operador booleano or. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos na língua portuguesa, publicados nos anos de 2015 e 2016 e que correspondesse a nossa temática. Como critério de exclusão foram selecionados editoriais, monografias, dissertações, teses, livros ou que não coincidissem com a nossa problemática. **Resultados:** Resultamos em três artigos, os quais evidenciaram que faltam conhecimento e qualificação dos trabalhadores da área da saúde (TAS) que atuam dentro do Centro de Material e Esterilização (CME). E a estrutura física adequada do CME é fundamental no controle das infecções. **Conclusão:** Concluimos que o conhecimento dos TAS e a estrutura física do setor de CME é essencial para a segurança e qualidade do processamento dos PPS e que mesmo uma Unidade Básica de Saúde (UBS) a qual processa produtos de menor complexidade necessita de um CME com profissionais e estrutura adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Esterilização e Processamento dos Produtos para Saúde



FATURAMENTO HOSPITALAR: AUDITORIA DE ENFERMAGEM COM ENFÂSE EM ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS

Autor(es)

RAFLESIA MILANA ALVES DE ALMEIDA LOURENÇO

Autor Principal: RAFLESIA MILANA ALVES DE ALMEIDA LOURENÇO

Orientador: ANTÔNIO EVALDO DE OLIVEIRA

RESUMO:

Resumo: trata-se de um estudo que sintetizou o conhecimento produzido acerca da utilização de uma política de controle de prontuários. Objetivo: reduzir as inconsistências encontradas entre anotações, registros e identificar os problemas que levam, a essas diferenças tomando as decisões cabíveis para o perfeito funcionamento do hospital. Metodologia: foi realizada revisão integrativa da bibliografia, utilizando dados dos indexadores SCIELO, LILACS e BDEF, de 2008 a 2013 em língua portuguesa. Na busca foram identificados 35 estudos primários, após a leitura dos títulos e resumos e, frente aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, 21 artigos foram incluídos na amostra de revisão integrativa. Em seguida foi realizada leitura analítica para ordenar as informações e identificar o objeto de estudo. Resultados: os resultados demonstraram que a auditoria de enfermagem tem uma grande importância na área hospitalar, sabe-se que as redes de hospitais necessitam de muitos recursos, para que possa levantar dados, para elaborar orientações, que pode destacar onde está ocorrendo o problema, seja ele em gastos excessivos de materiais, medicamentos e despesas administrativas. Conclusão: as anotações e registros de enfermagem nos prontuários para auditoria é o principal veículo de comunicação de informações entre os membros da equipe multiprofissional de saúde que será prestado ao cliente.

Palavras-chave: Prontuários. Anotações. Registros. Glosas, Auditoria. Faturamento.



GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DAS LITERATURAS

Kristianne Kechichian¹; Antonio Evaldo de Oliveira²

1 Administradora, aluna do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em MBA – Administração Hospitalar e Marketing na Saúde/CEEN; 2 Prof. Titular da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestre e Dnd. Em Educação

Autor(es)

KRISTIANNE KECHICHIAN

Autor Principal: KRISTIANNE KECHICHIAN

Orientador: Antonio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: o estudo mostra a eficácia da Gestão da Qualidade na assistência à saúde, como ferramenta e política de avaliação assegurando a humanização. Objetivo: demonstrar a importância da gestão da qualidade nos serviços de saúde, visando a melhoria nos processos para aumentar a satisfação do cliente. Metodologia: estudo qualitativo, com o objetivo explicativo com embasamento bibliográfico e descritivo, procurando identificar os fatores que causam um determinado fenômeno, baseado no Sistema da Gestão da Qualidade. Resultados: a adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade é uma decisão estratégica, em que o gestor poderá verificar os indicadores de desempenho da empresa, em que um maior número de clientes tornam-se satisfeitos, há uma melhora na imagem, no desempenho e na cultura organizacional. A busca da melhoria da qualidade ocorre pela motivação das pessoas envolvidas, o trabalho produtivo é realizado através de processos. E a qualidade passa a ser uma tarefa coletiva, com enfoque no aprimoramento contínuo e no aumento dessa satisfação. Conclusão: existem grandes desafios na prestação de serviços à saúde. Faz-se necessário que os profissionais continuem a busca do aprimoramento contínuo, procurando sempre caminhos e estratégias com embasamento científico, pois o propósito do gerenciamento da qualidade é de melhorar o processo para atingir um alvo de qualidade.



Palavras-chave: Gestão da Qualidade; Planejamento; Qualidade em Saúde.



BUNDLES DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUINEA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

PAULA ANDRESA HENRIQUE VITAL; Aliomar Ribeiro dos Santos

Autor Principal: PAULA ANDRESA HENRIQUE VITAL;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar evidências científicas de taxa de infecção de corrente sanguínea por meio de bundles. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com o intuito de reunir, analisar, e sintetizar os estudos pré-existentes sobre a temática proposta. A busca foi realizada na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS) entre fevereiro e março de 2017, por meio dos descritores em ciência da Saúde (DECS); Programa de Controle de Infecção Hospitalar, Infecções Relacionadas a Cateter, Circulação Sanguínea, UTI, com buscas avançadas utilizando o operador booleano or. Como critério de inclusão foram utilizados artigos na Língua Portuguesa, publicados entre 2012 a 2017 e que correspondesse a temática do estudo e como critérios de exclusão foram abordados teses, dissertações e monografias. Resultados: Após sumarização dos achados, evidenciamos em cinco artigos que a redução de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada ao cateter venoso central (CVC) ocorre por meio de medidas preventivas. Dentre estas medidas preventivas, podemos destacar; técnicas assépticas no preparo da pele para inserção do CVC, higienização adequada das mãos, verificação diária da necessidade de permanência do CVC, com sua remoção mais precoce, fricção dos conectores do cateter com álcool 70% e cuidados com a técnica asséptica do curativo.



ABORTO NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA

Autor(es)

Raphaela Silva Resende Barreto

Autor Principal: Raphaela Silva Resende Barreto

Orientador: Maria Aparecida da Silva Araújo

RESUMO:

Introdução: A adolescência é a fase de transição entre a infância e a idade adulta, caracterizada por transformações físicas, psicossociais e ainda, da descoberta da vida sexual. A gestação na adolescência quando não desejada é comum à prática do aborto. **Objetivo:** Discutir sobre o cuidado e assistência a adolescentes que sofreram aborto. **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura, por meio dos descritores: adolescência; aborto; cuidado do enfermeiro; assistência, nos bancos de dados virtuais: Scielo; Acta Paulista e revistas eletrônicas de enfermagem. **Resultados e discussão:** Os dados foram analisados e categorizados identificando uma categoria: Aborto e Contribuição do enfermeiro no cuidado e assistência. O processo de abortamento põe em risco a vida da mulher, expondo-a intercorrência em sua saúde com repercussões no âmbito biopsíquico – sócio – espiritual e ao buscar os serviços de saúde, além de necessitar de cuidados de urgência e assistência, encontra-se vulnerável as reações dos profissionais, no qual permeiam atitudes negativas acerca do abortamento. **Conclusão:** O estudo contribui para reflexão que o aborto é presente na adolescência colocando-a em riscos de vida. A contribuição do enfermeiro no cuidado e assistência a adolescentes que sofreram aborto, muitas vezes são desafiadoras e até discriminadoras, a qual se encontra permeada dos aspectos sociais, éticos e religioso. É necessário um cuidado e assistência de qualidade sem discriminação e julgamentos.



USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO NORMAL

Autor(es)

Viviany Toledo de Araujo

Autor Principal: Viviany Toledo de Araujo

Orientador: Ana Carolina Dias Vila

RESUMO:

O estudo teve como objetivo descrever as estratégias utilizadas para o alívio da dor durante o trabalho de parto, implantados de forma humanizada, destacando a atuação do profissional enfermeiro. Tentando esclarecer para todos, quais são os benefícios das técnicas utilizadas no parto humanizado para o binômio mãe-filho. Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica com objetivo exploratório, utilizando artigos científicos publicados nos anos de 2000 a 2016. O parto é um momento essencial na vida da mulher, pois, outrora a mulher vivenciava esse momento, era protagonista dele, hoje em dia é um processo que pode envolver varias pessoas e técnicas medicalizadas, no qual a mulher foi posta como coadjuvante, não tendo sua participação ativa nesse processo, o parto humanizado veio para mudar esse cenário e fazer com que a mulher participe ativamente no momento de ter o seu filho. As técnicas humanizadas aplicadas junto ao trabalho de parto são responsáveis pelo bem estar físico, psicoemocional tanto da mãe quanto do bebê. Essas técnicas trazem maior conforto, tranquilidade e serenidade para mãe, que ao recebê-las, se sentem bem relaxadas e mais confiantes para passar por todo esse processo, pois agem diminuindo a dor, o estresse e o medo que as afligem.



ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE MORRER

Autor(es)

SIMONE SOARES CIRQUEIRA DE ARAUJO

Autor Principal: SIMONE SOARES CIRQUEIRA DE ARAUJO

Orientador: Dra. Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a necessidade de entendimento do processo do morrer e da morte pelos profissionais que trabalham em uma unidade hospitalar, segundo a literatura.

METODOLOGIA: O presente estudo científico segue os moldes de uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa de artigos publicados entre 2009 e 2016. O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE e Bancos de Dados em Enfermagem – BDEF, Scientific Electronic Library online – Scielo, banco de teses USP.

RESULTADOS: Encontrou-se 24 artigos publicados entre 2009 e 2016. Foram excluídos 10, sendo, portanto, incluídos neste estudo 14 publicações.

CONCLUSÃO: Percebe-se, portanto, a necessidade de preparo psicológico tanto para os profissionais da enfermagem, como aos estudantes da área da saúde, para que possam vivenciar o processo de morte não como fracasso, já que se comprometeram a buscar a cura e proporcionar saúde e bem estar aos pacientes, mas como algo humano, biológico e inevitável, que chega para todos e é pensando nisso que os profissionais deveriam colocar-se no lugar do paciente e da família, sentir e aceitar a perda, e não deixar sentimentos atrapalhar seu desempenho. Espera-se então, por meio deste estudo que os enfermeiros e acadêmicos sejam acompanhados e orientados, e que o paciente não seja visto como descartável, mas como ser humano.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO À CRIANÇA VÍTIMA DE TRAUMATISMO CRÂNIO- ENCEFÁLICO

Autor(es)

ANA CRISTINA BARROS DE SA BRITO

Autor Principal: ANA CRISTINA BARROS DE SA BRITO

Orientador: Professor Dr. Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Introdução: O TCE é uma lesão ao cérebro causada por agressão física externa, que pode produzir alteração no nível de consciência comprometer as habilidades cognitivas, físicas e comportamentais. A maior prevalência de acidentes nas crianças tem maior predomínio no sexo masculino, na faixa etária de 1 a 5 anos de idade. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi descrever a atuação do enfermeiro no atendimento às crianças vítimas de TCE. **Metodologia:** Revisão narrativa bibliográfica, **Resultados e Discussão:** Os dados foram coletados no SCIELLO. Foram escolhidos 20 artigos, desse total, por uma leitura seletiva, enfatizando os descritores encontrados, foram selecionados 08 artigos. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados em língua portuguesa e inglesa no período de 2005 a 2015 e os critérios de exclusão foram artigos de jornais e revistas semanais, cartas ao leitor, teses, monografias, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Em crianças menores de 3 anos, as quedas são as causas mais frequentes de lesão cerebral. As crianças vítimas de TCE requer uma maior atenção, pois, estas podem chegar ao serviço de urgência em condição clínica considerada satisfatória e evoluir muito rapidamente para a morte. **Conclusão:** Considerando a grande quantidade de crianças vítimas de TCE por ano, é necessário que se realize ações que promovam a importância da prevenção desse trauma. A importância da atuação da enfermagem se dá no modo de cuidar e respeito à vítima.



A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL PARA A AUDITORIA EM SAÚDE

Autor(es)

Aline Alves Barbosa Maia

Autor Principal: Aline Alves Barbosa Maia

Orientador: Aline Alves Barbosa Maia

RESUMO:

A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL PARA A Auditoria em Saúde. Resumo: a importância da padronização da assistência em enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva neonatal para a auditoria em saúde. Objetivo: descrever a importância dos Protocolos Operacionais Padrão para as UTIs Neonatais na Auditoria em Saúde, realizado a partir da análise da literatura e artigos científicos que abordam o assunto. Metodologia: Este é um estudo do tipo descritivo, exploratório, bibliográfico com análise integrativa, de abordagem qualitativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais. Resultados: Após a leitura analítica e interpretativa que tratou do comentário feito pela ligação dos dados das fontes ao problema e conhecimentos prévios. Havendo uma busca mais ampla de resultados, pois ajustaram o problema da pesquisa a possíveis soluções e a tomada de apontamentos que se referiram a anotações que consideravam o problema da pesquisa, o que resultou na descoberta de um ciclo vicioso existente na Auditoria, que denotam que os Protocolos, sua revisão periódica e as Educações Continuadas levam a instituição a ter o maior envolvimento da equipe, segurança e qualidade na assistência, redução das iatrogênias, agilidade nas tarefas, evitando o retrabalho, melhores relatórios levando a um impacto econômico positivo para a instituição devido a redução das glosas.

Palavras-chave: Auditoria; Padronização; Unidade de Terapia Intensiva.



Cuidados de enfermagem aos pacientes com risco de sangramento pós-terapia de reperfusão miocárdica com fibrinolíticos

Autor(es)

Angela Rosa de Lima; Madson Jean Oliveira Lima

Autor Principal: Angela Rosa de Lima;

Orientador: Ana Paula Ribeiro Zenha

RESUMO:

Analisar na literatura o uso de fibrinolíticos e evidenciar a importância dos principais cuidados da equipe de enfermagem com pacientes submetidos ao seu uso. Revisão Integrativa com buscas realizadas nos bancos de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO com os Descritores de Ciências em Saúde (DECs): Trombólise química, Fibrinolíticos terapêuticos, Infarto agudo do miocárdio e Assistência de enfermagem. Foram incluídas publicações nacionais e internacionais no período de 2011 à 2016 e que atendessem os objetivos do estudo. Os critérios de exclusão foram referentes a relatos de experiência, teses e dissertações. Frente aos nossos critérios, concluímos nossa revisão com 11 artigos para análise de evidências. Os resultados evidenciaram que os cuidados de enfermagem ininterruptos após a reperfusão miocárdica com fibrinolíticos é de extrema importância para evitar que ocorra sangramento e se este acontecer detectar precocemente evitando dessa forma maiores complicações relacionadas a perdas sanguínea. Conclui-se neste estudo que mesmo que a reperfusão miocárdica padrão ouro seja a Intervenção Coronária Percutânea Primária a revascularização química ainda é muito comum em situações emergenciais públicas devido ao seu baixo custo relacionado à ICP e a grandes distâncias geográficas de locais especializados e neste cenário a assistência especializada de enfermagem é indispensável visto que pacientes submetidos a tal procedimento correm risco de sangramento e maiores complicações.



A IMPORTÂNCIA DA HOTELARIA HOSPITALAR PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE

Autor(es)

Daisy Rabelo de Lima Andrade

Autor Principal: Daisy Rabelo de Lima Andrade

Orientador: Antônio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Esta pesquisa de cunho bibliográfico apresenta um estudo acerca da importância da hotelaria hospitalar para o atendimento humanizado ao paciente. A pesquisa aqui apresentada fundamenta-se nos pressupostos teóricos de autores como BOEGER, TARABOULSI, GODOI, MORAES, CÂNDIDO, VIERA, dentre outros. No primeiro capítulo fala sobre a hotelaria hospitalar no Brasil, onde as pessoas iam em busca de tratamento e o fato do estado de saúde debilitado grande parte deles iam acompanhados e conseqüentemente ambos usufruíam dos serviços hospitalares. Já no segundo capítulo é apresentado o conceito de hotelaria hospitalar, que são praticas que visam o bem estar, o conforto, a segurança e uma assistência de qualidade para o paciente. Um terceiro capítulo fala sobre a humanização nas instituições de saúde, a importância do cuidado prestado com respeito, dignidade, ternura e empatia ao cliente e sua família. Conclui-se que um atendimento focado na humanização dos serviços prestados por profissionais da área da saúde e da hotelaria, com o oferecimento de um ambiente hospitalar com características de um hotel ou residência, contribuirá significativamente no processo do bem estar do paciente.



A IMPORTÂNCIA DA HOTELARIA HOSPITALAR PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE

Autor(es)

Daisy Rabelo de Lima Andrade

Autor Principal: Daisy Rabelo de Lima Andrade

Orientador: Antônio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Esta pesquisa de cunho bibliográfico apresenta um estudo acerca da importância da hotelaria hospitalar para o atendimento humanizado ao paciente. A pesquisa aqui apresentada fundamenta-se nos pressupostos teóricos de autores como BOEGER, TARABOULSI, GODOI, MORAES, CÂNDIDO, VIERA, dentre outros. No primeiro capítulo fala sobre a hotelaria hospitalar no Brasil, onde as pessoas iam em busca de tratamento e o fato do estado de saúde debilitado grande parte deles iam acompanhados e conseqüentemente ambos usufruíam dos serviços hospitalares. Já no segundo capítulo é apresentado o conceito de hotelaria hospitalar, que são praticas que visam o bem estar, o conforto, a segurança e uma assistência de qualidade para o paciente. Um terceiro capítulo fala sobre a humanização nas instituições de saúde, a importância do cuidado prestado com respeito, dignidade, ternura e empatia ao cliente e sua família. Conclui-se que um atendimento focado na humanização dos serviços prestados por profissionais da área da saúde e da hotelaria, com o oferecimento de um ambiente hospitalar com características de um hotel ou residência, contribuirá significativamente no processo do bem estar do paciente.



SITUAÇÃO VACINAL DE GRÁVIDAS ATENDIDAS NO MÉDIO ARAGUAIA

Autor(es)

Eleomar Vilela de Moraes Thaisa Cimardi Deluqui; Olegário Rosa Toledo; Flávia
Lúcia David; Mariza Martins Avelino

Autor Principal: Eleomar Vilela de Moraes

Orientador: Mariza Martins Avelino

RESUMO:

Objetivo: Descrever a cobertura vacinal em mulheres grávidas. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo transversal que incluiu 93 puérperas atendidas em uma maternidade pública de referência de Barra do Garças-MT, Brasil. Os dados foram coletados no período de agosto de 2016 a janeiro de 2017, por meio de questionário pré-testado. A análise estatística foi realizada com auxílio do programa EPI-INFO® versão 7.2.0.1. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso sob nº 975.413/2015. **Resultados:** A amostra parcial foi constituída por gestantes jovens com idade média de 25 anos \pm 5, onde o histórico vacinal demonstrou que a maioria das mulheres teve cobertura contra influenza (78,95%) seguida pela vacina da dT (70,13%). Por outro lado, as vacinas DTPa e Hepatite B tiveram frequência menor, de (68%) e (67,53%) respectivamente, enquanto que a Triplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola) teve a menor cobertura, com 52,70%. **Conclusões:** A cobertura vacinal se encontra aquém do necessário para uma prevenção efetiva. Acredita-se que o monitoramento da vacinação pelos profissionais de saúde é essencial para garantir uma cobertura vacinal satisfatória.



FORMAS DE TRANSMISSÃO DO ZIKA VÍRUS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es)

Eleomar Vilela de Moraes; Thaisa Cimardi Deluqui; Thais Wérica Teixeira; Olegário Rosa Toledo; Flávia Lúcia David

Autor Principal: Eleomar Vilela de Moraes;

Orientador: Eleomar Vilela de Moraes

RESUMO:

Objetivo: Identificar as principais formas de transmissão do Zika Vírus. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão sistemática que buscou artigos na base de dados SCIELO e MEDLINE com os descritores: transmission, zikavirus, woman, microcephaly. Foram encontrados 511 artigos no período de julho de 2016 a abril de 2017, e selecionados nove artigos. Foram incluídos textos completos de livre acesso; publicados nos idiomas Inglês ou Português; artigos originais de pesquisa, revisões de literatura e editoriais e excluídos textos completos de acesso controlado; estudos qualitativos, ensaios clínicos, cartas ao editor, estudos experimentais e transversais. **Resultados Parciais:** Dos nove artigos selecionados, quatro tiveram rigor metodológico. Os estudos abrangeram países diversos, principalmente Brasil, Estados Unidos, França e Venezuela. Nenhuma restrição de idade, de faixa etária ou de data de publicação foi empregada. Nos estudos, além da transmissão vetorial, houve evidências de transmissão vertical e sexual. A presença do vírus no leite materno, urina, saliva e transfusões de sangue podem ser consideradas possíveis, mas improváveis vias de infecção. Dos nove artigos analisados, seis apresentaram relatos de transmissão congênita. **Conclusão:** Apesar de existirem relatos de transmissão ocupacional, perinatal e sexual do vírus Zika, considera-se que o principal modo de transmissão é o vetorial.

Descritores: zika vírus, transmissão, vetorial, sexual, congênita



CÂNCER DE MAMA: QUAIS AS DIFICULDADES DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE?

Autor(es)

Ana Paula Moreira Brito; Fábio Júnior Ferreira; Valeria Garcia de Paula Duarte;
Rogério Souza Negre

Autor Principal: Ana Paula Moreira Brito;

Orientador: Ana Carolina Dias Vila,

RESUMO:

O câncer de mama é um importante problema de Saúde Pública. Que lidera as causas de morte no mundo e, entre as mulheres, o tumor de mama é o mais prevalente, inclusive no Brasil, foram estimados 57.960 casos novos em 2016, sendo a segunda causa de morte nos países desenvolvidos (Tomazelli et al., 2017). Metodologia: Estudo realizado através de revisão sistemática da literatura. Objetivo: Identificar quais são as políticas públicas de rastreamento e diagnóstico precoce para o câncer de mama. Resultados: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2007), há duas estratégias para a detecção precoce do câncer: diagnóstico precoce, ou abordagem ágil e aplicação regular de um teste em mulheres aparentemente saudáveis, com o objetivo de identificá-las em fase pré-clínica e reduzir a mortalidade por essa causa. Segundo (Chavaglia et al., 2016) a prevenção do câncer de mama pode ser dividida em primária e secundária. Conclusão: O rastreamento deve ser realizado no contexto de um programa preventivo de forma sistematizada, com atenção especial ao planejamento e treinamento dos profissionais de saúde, identificação e convite da população-alvo na periodicidade preconizada pelo programa, além da gestão multidisciplinar das lesões detectadas, através de coordenação, acompanhamento e avaliação das ações propostas. Para tanto os profissionais de saúde devem introjetar a ideia de que essa é uma política de rastreamento, sendo necessária a realização da busca ativa.



TÍTULO: A IMPLEMENTAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: QUAIS AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS?

Autor(es)

Ana Paula Moreira Brito; Núzia Lemes da Silva; Verônica Viana Cândido; Maria Aparecida da Silva Araújo; Valeria Garcia de Paula Duarte

Autor Principal: Ana Paula Moreira Brito;
Orientador: Maria Aparecida da Silva Araújo

RESUMO:

A humanização nos serviços de saúde representa um conjunto de iniciativas que visam à produção de cuidados ao paciente, aliado as tecnologias, por meio da promoção da saúde. O papel do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) requer não somente as técnicas dos procedimentos, mais um cuidado holístico ao paciente, segundo referem Marques e Souza, (2010); Soares, et. al., (2014). Metodologia: Estudo realizado através de revisão sistemática da literatura. Objetivo: Identificar as dificuldades enfrentadas pelo Enfermeiro na humanização da unidade de terapia intensiva. Resultados: Para Soares, et. al., (2014), as dificuldades apresentadas na implementação da humanização na UTI estão relacionadas às condições de trabalho da enfermagem, a falta de estrutura física adequada, e o desgaste emocional do profissional que interfere na qualidade do cuidado. Contudo, Silva, et. al., (2012) indicam a falta de investimentos na formação e na gestão institucional, de modo que a política de humanização seja implantada na UTI com efetividade. A interação da equipe multiprofissional com a família e o paciente incentivando a comunicação e o diálogo, o qual favorece a elaboração de estratégias de cuidado (SANCHES et. al., 2016). Conclusão: A melhoria das condições de trabalho, a educação permanente nos serviços e a valorização profissional dos enfermeiros promoverá o planejamento e a implementação cumprindo assim a Política Nacional de Humanização, em respeito à cidadania de todos.



SEPSE EM PACIENTES COM HISTÓRIA CLÍNICA DE INFECÇÃO ODONTOLÓGICA NA UTI: intervenções de enfermagem

Autor(es)

Dayane Alves de Araujo; MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO

Autor Principal: Dayane Alves de Araujo;

Orientador: Dra. Marislei Espíndula Brasileiro³

RESUMO:

Introdução: Dentre os desafios diários enfrentados pelos profissionais de enfermagem junto à equipe multidisciplinar nas admissões de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), estão os acometidos pela sepse. O objetivo do presente estudo foi identificar as intervenções de enfermagem para a prevenção de sepse na assistência de pacientes com histórico de infecção odontológica na unidade de terapia intensiva. O método utilizado para a realização da pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos dez anos, ou seja, entre 2006 e 2016 e que se adequaram ao tema. Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que, sendo o principal causador de sepse dentro da UTI a pneumonia associada a ventilação mecânica é preciso um trabalho conjunto da enfermagem com o profissional de odontologia dentro da UTI para realizar a higienização correta da cavidade oral dos pacientes. Isto para encontrar focos de possíveis infecções e preveni-las para que não se desenvolvam e causem maiores problemas para os pacientes que já se encontram em estado crítico de saúde. Este estudo então levou a concluir que é preciso que a equipe de enfermagem esteja sempre buscando se capacitar e seja responsável com o trabalho que exercem cuidando do paciente como um todo e dando a assistência necessária para preservar sua saúde e evitar complicações mais sérias.



ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: consequências e importâncias nas práticas do enfermeiro auditor.

Autor(es)

Rayanne Ferreira Rufino de Figueiredo; Antonio Evaldo de Oliveira

Autor Principal: Rayanne Ferreira Rufino de Figueiredo;

Orientador: Antônio Edvaldo Oliveira

RESUMO:

Resumo: anotações de enfermagem: consequências e importâncias nas práticas do enfermeiro auditor. Objetivo: explicar frente à realidade do enfermeiro, a importância das anotações de enfermagem para o auditor e as consequências da falha nesse processo. Metodologia: revisão de literatura de bases de dados; usado como fonte as bases de dados online: Scielo, BVM e BVS; selecionados 18 artigos como amostra. Resultados: Pelo aumento da cobertura da assistência a saúde, tanto pública, mas principalmente privada, houve necessidade de fiscalização para manter uma qualidade que não gerasse ônus financeiro às empresas. Sendo o enfermeiro um dos atores principais da assistência, foi designado por meio de capacitações o cargo de enfermeiro auditor. Para conseguir realizar com excelência suas tarefas, é tida como fonte prioritária das informações as anotações de enfermagem. Analisando essas, erros como falta de continuidade, ausência de checagens, descrição errônea dos procedimentos são encontrados rotineiramente, inviabilizando o trabalho do auditor e desqualificando a assistência. Conclusão: as anotações de enfermagem interferem na assistência e nas atividades da auditoria. Na ocorrência de erros e falhas, as informações oriundas delas passam a serem questionadas, justificando e comprovando sua total relevância. Palavras chave: Auditoria em Enfermagem; Anotações em Enfermagem; Auditoria em Saúde.



DIREITO DO PACIENTE RENAL CRÔNICO

Autor(es)

CLEIDE CAETANO DE BRITO

Autor Principal: CLEIDE CAETANO DE BRITO

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro.

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi investigar o direito do paciente renal crônico no que versa o atendimento familiar, bases legais e acompanhamento do enfermeiro nos estágios da doença e dos procedimentos adotados pelo enfermeiro para melhor atender os pacientes. O método utilizado consistiu em realizar uma pesquisa bibliográfica e descritiva, sendo a primeira realizada a partir dos pressupostos teóricos e a descritiva com o intuito de estabelecer uma relação entre as variáveis do objeto de estudo analisado, ou seja, o paciente renal crônico. Os resultados evidenciaram que a Doença Renal Crônica (DRC) é de fato uma doença que requer cuidados e também um atendimento digno aos pacientes, especialmente pelo enfermeiro evidenciando assim os direitos que são concernentes aos mesmos. O estudo leva a concluir que a DRC é uma doença que se agrava conforme os seus estágios e deve ser tratada precocemente para que os pacientes possam se sentir melhor.

Descritores: Direito. Doença Renal Crônica. Enfermeiro. Paciente.



NORMA REGULAMENTADORA 04: ALIADA OU INIMIGA DO ENFERMEIRO DO TRABALHO?

Autor(es)

Núzia Lemes da Silva; Verônica Viana Cândido; Ana Paula Moreira Brito; Maria Aparecida da Silva Araújo

Autor Principal: Núzia Lemes da Silva;

Orientador: Maria Aparecida da Silva Araújo

RESUMO:

Saúde do trabalhador é uma preocupação existente desde a antiguidade, intensificando-se na Revolução Industrial devido às jornadas de trabalho exaustivas, locais de trabalho inadequados, grande número de mutilações desencadeadas pelos maquinários inseguros da época, aglomeração de pessoas e falta de higiene que favorecia a proliferação de doenças infectocontagiosas (Lino et al, 2011). Metodologia: Estudo realizado através de revisão sistemática da literatura. Objetivo: Identificar as dificuldades decorrentes da Norma Regulamentadora número 4 (NR-04), para a atuação do Enfermeiro do Trabalho. Resultados: A lei que regulamenta o Exercício Profissional de Enfermagem – Lei 7498/86, define a obrigatoriedade do enfermeiro em seu artigo 15: A orientação e supervisão do técnico de enfermagem e do auxiliar de enfermagem somente podem ser desempenhadas pelo enfermeiro (BRASIL, 2002). Contudo, a NR-04 vem contra essa obrigatoriedade, ao tratar do dimensionamento da equipe de saúde ocupacional, mantendo a limitação da necessidade do enfermeiro do trabalho somente quando a empresa possuir mais de três mil e quinhentos funcionários, sendo permitido somente o técnico ou auxiliar de enfermagem do trabalho quando o número de funcionários for inferior a esse quantitativo (Grando, Ascari e Silva, 2011). Conclusão: Por haver essa contradição entre a lei do exercício profissional da enfermagem e a NR-04 há a desvalorização do enfermeiro, dificultando sua atuação em saúde do trabalhador.



A EXPANSÃO DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: relato de experiência.

Autor(es)

Barbara Correia Neves

Autor Principal: Barbara Correia Neves

Orientador: Barbara Correia Neves

RESUMO:

Resumo: O significado cultural do cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTI-P) ainda é algo muito falado e pouco vivido. O ambiente da unidade é, muitas vezes, encarado como agressivo e frio o que proporciona um distanciamento entre a equipe, o paciente e a família. Objetivo: descrever o processo de expansão do programa de humanização em uma UTI-P e os desafios enfrentados pela equipe de saúde. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que relata a vivência do processo de expansão do programa de humanização de uma UTI-P de um hospital de médio porte da região sudoeste de Goiás. Resultados: o projeto visava expandir o horário de permanência do acompanhante na UTI-P para 9 horas diárias. A equipe de saúde foi resistente a mudança no início, a preocupação maior era acerca do andamento das atividades do setor, temiam que a mudança atrapalhasse as rotinas. Aos poucos a equipe se habituou a presença constante da família, e pode ser percebida a formação de vínculo entre as partes. Quando os familiares eram bem acolhidos e orientados eles se tornavam aliados importantes nos cuidados o que acabava por auxiliar nas atividades do setor. Conclusão: a simples expansão do horário não representaria sozinho um avanço na humanização do atendimento, contudo, ao vivenciarem a rotina do setor, as famílias passaram a conviver mais com a equipe de saúde criando assim vínculo com os funcionários o que proporcionou a humanização do cuidado.



A IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL DE LEITOS HOSPITALARES: relato de experiência.

Autor(es)

Barbara Correia Neves; Antonio Evaldo de Oliveira

Autor Principal: Barbara Correia Neves;

Orientador: Antonio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: a regulação pode ser definida como o processo de disponibilização da assistência mais adequada à necessidade do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada. Objetivo: descrever o processo de implantação de uma central de regulação de leitos hospitalares. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que relata a vivência do processo de implantação de uma central de regulação de leitos hospitalares de um município de médio porte da região sudoeste de Goiás. Resultados: na fase de elaboração dos instrumentos de trabalho foi realizado levantamento das características das unidades de saúde envolvidas, mapeamento dos leitos disponíveis, elaboração de protocolos e fluxos de acesso. A sensibilização das equipes começou concomitantemente à etapa já descrita, visto a importância de conscientizar os gestores e trabalhadores das unidades que o processo regulatório, além de ser uma ação exigida pelo Ministério e Sistema Único de Saúde é essencial por garantir respaldo legal as equipes e acesso ordenado e com equidade aos usuários. Na operacionalização foi o momento de estruturarmos o ambiente de trabalho, com recursos físicos e humanos e iniciar a regulação. Conclusão: os desafios foram e continuam sendo diários, deparamo-nos com resistência da maioria dos envolvidos, trabalhamos arduamente com recursos escassos, mas os resultados têm sido gratificantes e capazes de assegurar uma melhor qualidade à assistência dos usuários.



ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Dayanne Fernandes Silva Ameida; CACYLDA MACIEL ARAUJO CARRIJO;
Cristina Vieira Gonçalves; MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO

Autor Principal: Dayanne Fernandes Silva Ameida;

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo geral compreender de que maneira ocorre o acolhimento aos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). É uma pesquisa descritiva, bibliográfica, fundamentada na análise integrativa. Estabeleceu-se como critério inicial de seleção das publicações: periódicos nacionais, em língua portuguesa, com texto completo, publicados a partir do ano de 2005 (2005-2016), utilizando-se como descritores "acolhimento", "família" e "UTI". Utilizaram-se, também, livros científicos na área da saúde e publicações oficiais de órgãos governamentais. Foram 17 publicações que atendiam aos critérios estabelecidos. A literatura permitiu evidenciar que o acolhimento aos familiares de pacientes internados em UTI pode acontecer de diversas maneiras, mas todas passam pelo contato humanizado e capacidade de comunicação dos profissionais para com os familiares. O estudo mostrou que a família é paciente secundário da equipe de saúde e merece ser tratada como tal. Com isso melhor capacidade de reequilíbrio desses familiares frente ao caso de doença. Ajuda esses indivíduos a obter algum conforto e tranquilidade, além de reforçar os laços de união e comprometimento entre esses membros. Entretanto, prestar o acolhimento aos familiares é atividade que sofre a interferência de várias dificuldades, que foram reunidas conforme as dificuldades relativas à própria estrutura da UTI, referente à equipe de profissionais e ainda relacionadas aos familiares.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor(es)

Aline Borges de Oliveira; Jéssica Alves dos Santos; Kaoane Regina Gomes da Silva Braga; Rayane Teixeira Castilho

Autor Principal: Aline Borges de Oliveira;

Orientador: Rayane Teixeira Castilho

RESUMO:

Introdução: Atualmente os cuidados paliativos são oferecidos a pacientes que possuem uma patologia fora das possibilidades de cura e tem sido cada vez mais praticada nos hospitais brasileiros (HERMES, 2013). Esteia-se no atendimento prestado pela equipe multidisciplinar, de forma a promover melhoria da qualidade de vida em fase terminal, seja precavendo e aliviando o sofrimento, ou tratando a dor e outros sintomas (OMS, 2002). A função principal da UTI é o atendimento aos pacientes críticos, o fundamento dos cuidados paliativos nesse local é de aceitar a morte como um processo natural. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem na assistência em UTI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, baseado em um relato de experiência, a partir dos cuidados de enfermagem a uma mulher, 44 anos, diagnóstico de câncer metastático, na UTI do Hospital Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis, durante o estágio de Urgência e Emergência, em 2016. **Resultados:** Percebemos a importância do conhecimento teórico-científico frente aos cuidados paliativos prestados ao pacientes em estado terminal. Medidas para avaliar e controlar a dor devem ser adotadas mesmo com diminuição do nível de consciência, pois não são excludentes para a prevenção e tratamento do sofrimento. **Conclusão:** Com essa experiência inferimos a importância da pesquisa para aprimorar os conhecimentos, para prestar uma assistência adequada e garantir conforto/bem-estar.



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es)

Aline Borges de Oliveira; Jéssica Alves dos Santos; Kaoane Regina Gomes da Silva Braga; Rayane Teixeira Castilho

Autor Principal: Aline Borges de Oliveira;

Orientador: Rayane Teixeira Castilho

RESUMO:

Introdução: A gestação e o parto são eventos que integram a vida da mulher e do homem, é um evento social que faz parte da vida reprodutiva. Os profissionais envolvidos nesse momento são considerados coadjuvantes, apenas estão presente para amparar e quando necessário, intervir para o benefício da vida (BRASIL, 2001). **Objetivo:** Relatar a vivência experienciada por acadêmicas de enfermagem na assistência a um parto. **Metodologia:** Estudo descritivo de natureza qualitativa, baseado em um relato de experiência, produzido a partir da observação da assistência de enfermagem durante a realização de um parto via vaginal de uma adolescente, 17 anos, primípara, no HSCMMR, durante o estágio de Saúde da Mulher, em Março de 2016. **Resultados:** Acompanhamos o parto dentro do Centro Cirúrgico, e quando chegamos a sala, à jovem já se encontrava com oito cm de dilatação, sem acompanhante e queixosa de muita dor. Durante o período expulsivo a enfermeira efetuou manobra de Kristeller, e realizado a episiotomia pelo médico, sem consultar a paciente. Ao nascer o RN teve seu cordão umbilical imediatamente clampeado e já levado para realizar os procedimentos de rotina da clínica. Apenas após todos os procedimentos o RN teve contato com a mãe. **Considerações finais:** Podemos notar o tipo de assistência que ainda é prestada a parturiente, totalmente o oposto da humanização. Todo profissional deve ser sensível a dor e atender as reais necessidades da mulher, bem como seus direitos.



Distribuição da taxa de internação relacionada a gênero e faixa etária por traumatismo intracraniano no Estado de Goiás de 2011 a 2016

Autor(es)

Hugo Vaz de Lima; Lisa Wilhelms Santos; Maria Madalena Del Duqui Lemes

Autor Principal: Hugo Vaz de Lima;

Orientador: Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Objetivos: descrever a distribuição da taxa de internação relacionada a gênero e faixa etária por traumatismo intracraniano no Estado de Goiás de 2011 a 2016. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo quantitativo com dados secundários do número de internações por traumatismo intracraniano no Estado de Goiás. Os dados foram obtidos através da base de dados online do Sistema de Informação Hospitalares do SUS(SIH/SUS/DATASUS/SINAN)–Ministério de Saúde no período de 2011 a 2016. Foram incluídos todos os casos de traumatismo intracraniano notificados no Estado de Goiás, por macrorregiões. Foram incluídos todos os casos de internação por traumatismo intracraniano residentes na Região do Centro-Oeste e excluídos aqueles que apresentavam duplicidade de dados e casos de não residentes no Brasil. As variáveis utilizadas no estudo são: gênero e faixas etárias. Os dados foram obtidos pela fonte online do Ministério da Saúde(DATASUS e SINAN)e tabulados no Microsoft Excel versão 2016 para posterior análise comparativa. **Resultados:** foram identificados 15213 casos de traumatismo intracraniano. O gênero masculino representou 78,5%. A faixa etária mais atingida foi de 20 a 49 anos de idade. **Conclusão:** o estudo evidenciou aumento no quantitativo de casos de internação por traumatismo intracraniano no Estado de Goiás, se assemelhando com o aumento do traumatismo intracraniano já registrado em outros estados e também em âmbito nacional e internacional.



COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO INTRACRANIANA E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Autor(es)

maria luzia silva lima

Autor Principal: maria luzia silva lima

Orientador: Nilza Nascimento Guimarães

RESUMO:

Objetivo: Identificar na literatura as complicações da Pressão Intracraniana (PIC) e descrever as ações da enfermagem nas intervenções de suporte em UTI. **Métodologia:** Esta é uma revisão integrativa, de artigos publicados entre 2007-2017, indexados, utilizando as palavras-chaves Enfermagem, Cuidados, Hipertensão intracraniana, Complicações. **Resultado:** É comum pacientes com PIC elevada desenvolverem várias complicações que requerem suporte de enfermagem, cujas ações podem afetar positiva e negativamente o quadro. Entre as principais ações observou-se a monitorização de oxigenação cerebral, interpretação correta das ondas de pressão intracraniana, posicionamento corporal e da cabeça do paciente, elevação da cabeceira da cama, controle do ambiente, aspiração endotraqueal adequada, controle do balanço hídrico, higiene oral e corporal do paciente, administração correta de medicamentos prescritos, avaliação neurológica por meio das escalas padronizadas (Glasgow), aferição constante e correta dos sinais vitais. Ficaram evidentes algumas complicações como herniação cerebral, febre, hipóxia, morte encefálica, hipotensão, papiledema, cefaleia intensa, diabetes insípido (síndrome de secreção inadequada de hormônio antidiurético). **Conclusão:** o manejo do paciente com PIC elevada inclui cuidados de enfermagem que convergem no intuito de normalizar a PIC, melhorar o fluxo sanguíneo cerebral e a pressão de perfusão, para prevenir os desequilíbrios que exacerbam as complicações da PIC.



TRIAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PELO ENFERMEIRO

Autor(es)

Kassia natalia de Souza

Autor Principal: Kassia natalia de Souza

Orientador: Prof. Dr. Silvio José de Queiroz.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio é uma das doenças que mais acomete a população com alto índice de mortalidade. Em um pronto atendimento o enfermeiro da classificação de risco pode contribuir ou não na sobrevida do doente. **OBJETIVOS:** descrever as contribuições da triagem realizada pelo enfermeiro, bem como a sua atuação para sobrevida do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **METODOLOGIA:** revisão bibliográfica narrativa, com base em literaturas, livros, artigos científicos indexados, no período de 2011 a 2016. **RESULTADOS:** foram encontrados 45 artigos e realizado a leitura seletiva, 22 a leitura crítica e 15 utilizados na discussão do trabalho. **DISCUSSÃO:** a finalidade da classificação de risco é avaliar a gravidade do paciente e estabelecer a prioridade no atendimento, é necessário um bom embasamento científico do profissional enfermeiro dos possíveis diagnósticos e assim, reduzir a mortalidade nas primeiras horas, um instrumento que pode ajudar são os protocolos assistenciais. **CONCLUSÃO:** O atendimento do enfermeiro na classificação de risco pode contribuir na sobrevida dos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio organizando o fluxo de pacientes, acolher o paciente e seus familiares, otimizar tempo, identificação precoce do possível diagnóstico, priorização no atendimento médico, adiantamento do sinais vitais e eletrocardiograma, reduzir o tempo entre o início isquêmico até o tratamento efetivo, aliviar sofrimento, salvar vidas.



ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

CACYLDA MACIEL ARAUJO CARRIJO; Dayanne Fernandes Silva Ameida;
Cristina Vieira Gonçalves; Marislei Espíndula Brasileiro

Autor Principal: CACYLDA MACIEL ARAUJO CARRIJO;

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo geral compreender de que maneira ocorre o acolhimento aos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). É uma pesquisa descritiva, bibliográfica, fundamentada na análise integrativa. Estabeleceu-se como critério inicial de seleção das publicações: periódicos nacionais, em língua portuguesa, com texto completo, publicados a partir do ano de 2005 (2005-2016), utilizando-se como descritores "acolhimento", "família" e "UTI". Utilizaram-se, também, livros científicos na área da saúde e publicações oficiais de órgãos governamentais. Foram 17 publicações que atendiam aos critérios estabelecidos. A literatura permitiu evidenciar que o acolhimento aos familiares de pacientes internados em UTI pode acontecer de diversas maneiras, mas todas passam pelo contato humanizado e capacidade de comunicação dos profissionais para com os familiares. O estudo mostrou que a família é paciente secundário da equipe de saúde e merece ser tratada como tal. Com isso melhor capacidade de reequilíbrio desses familiares frente ao caso de doença. Ajuda esses indivíduos a obter algum conforto e tranquilidade, além de reforçar os laços de união e comprometimento entre esses membros. Entretanto, prestar o acolhimento aos familiares é atividade que sofre a interferência de várias dificuldades, que foram reunidas conforme as dificuldades relativas à própria estrutura da UTI, referente à equipe de profissionais e ainda relacionadas aos familiares.



Segregação de Resíduos Sólidos em Unidades de Saúde: Revisão Integrativa

Autor(es)

LETICIA CHRISTINA DA SILVA GONÇALVES; Cristiana da Costa Luciano

Autor Principal: LETICIA CHRISTINA DA SILVA GONÇALVES;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar evidências científicas acerca da segregação de resíduos sólidos de serviço de saúde em unidades de estratégia de saúde da família (ESF).
Metodologia: Revisão integrativa, no banco de dados LILACS/ DESC: Estratégia da Saúde da Família, Processamento de Resíduos Sólidos, Resíduos de Serviços de Saúde. Os critérios de inclusão, foram artigos e dissertações publicadas nos últimos dez anos na língua portuguesa. Resultamos em seis achados científicos importantes, sendo 50% artigo científico e 50% dissertações. Dividimos nossos resultados em três temáticas como; o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos serviço de saúde (PGRSSS) e educação permanente, a disponibilização de recursos de materiais para uma adequada segregação dos resíduos e o envolvimento dos gestores da ESF em auxiliar e incentivar no processo de segregação e destino final dos resíduos. Muitas unidades de saúde não apresentam o PGRSSS e não realizavam capacitações para os profissionais envolvidos. Os recursos materiais, como lixeiras e saco com cores apropriadas eram insuficientes nas unidades e os gestores não empenhava e incentiva a segregação dos resíduos hospitalares. Concluimos que é necessário que os gestores e coordenadores da atenção básica invista em capacitação, treinamento e implementar o PGRSSS, a fim de proporcionar um melhoramento para a saúde ambiental e publica do país.

PALAVRAS CHAVE: Processamento de Resíduos Sólidos, Resíduos de Serviços de Saúde, Estratégia da Saúde da Família



DISTRIBUIÇÃO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NO ESTADO DE GOIÁS, PERÍODO 2010-2014

Autor(es)

Nathália Caetano Barbosa Teixeira; Maria Madalena Del Duqui Lemes; SILVIA TOLEDO; ULISSES FERREIRA BARBOSA; Larissa Silva Magalhães

Autor Principal: Nathália Caetano Barbosa Teixeira;

Orientador: Sílvio José de Queiroz

RESUMO:

Objetivo: Descrever a distribuição da morbidade por acidentes motociclísticos no estado de Goiás no período de 2010 a 2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos todos os casos residentes no estado, selecionado as macrorregiões de saúde, sexo, faixa etária e números de óbitos. **Resultados:** A macrorregião de saúde Centro-Oeste foi a que mais apresentou internações (13.171). Em seguida, a faixa etária mais atingida foi entre 20 a 29 anos, com 4.255 internações e 100 óbitos. Os números apontam a predominância do sexo masculino em relação ao feminino, tanto em internações (10.419), quanto em óbitos (251). O maior número de óbitos também foi evidenciado no mesmo local, com 287 mortes. Dentre os tipos de causas externas, em primeiro lugar encontram-se as quedas, em segundo vem os acidentes de transporte. **Conclusão:** Os resultados contribuíram para conhecer o perfil das vítimas de causas externas com relação às internações e óbitos, no estado de Goiás, chamando a atenção da população e governantes para a necessidade de políticas públicas efetivas, objetivando enfrentar esse agravo como uma questão de saúde pública. Isso envolve também os departamentos de trânsito, saúde e educação, os quais, podem desenvolver políticas como, campanhas educativas, medidas preventivas e de punição, com o objetivo de reduzir o número de ocorrências desses acidentes.



INCIDÊNCIA DE LEPTOSPIROSE POR UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2005- 2014

Autor(es)

Nathália Caetano Barbosa Teixeira; Maria Madalena Del Duqui Lemes; Larissa Silva Magalhães; EMILIO VIANA SANTANA; SILVIA TOLEDO

Autor Principal: Nathália Caetano Barbosa Teixeira;

Orientador: Sílvio José de Queiroz

RESUMO:

Objetivo: Descrever a distribuição da incidência de leptospirose por Unidades Federativas (UF) brasileiras no período de 2005-2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, epidemiológico do tipo ecológico, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e DATASUS, no período de 2005 a 2014 nas UF do Brasil, com o número de casos confirmados de leptospirose e populações residentes, e calculada a incidência com a constante 100.000, pelo programa Excel® 2010. Por se tratar de dados de domínio público, o estudo dispensa a apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A incidência de leptospirose nas UF do Brasil variou de 0,77 a 368,07 casos por 100.000 habitantes. As maiores incidências estão no Acre, com 368,07; Santa Catarina, com 73,04; Espírito Santo, com 60,29; Rio Grande do Sul, com 39,58; Rondônia, com 30,02; Paraná, com 24,93. As menores estão no Piauí, com 0,77; Mato Grosso, com 1,68; Goiás, com 2,13; Tocantins, com 2,17; Mato Grosso do Sul, com 2,74. **Conclusão:** O estudo contribuiu para a identificação e entendimento das características e dos fatores que beneficiam a ocorrência da doença, como o clima (precipitações), a infraestrutura sanitária inadequada, a situação ocupacional e a presença de roedores, com vistas ao planejamento de medidas para a mitigação da mesma. No entanto, deve-se estar atento aos vieses técnico-operacionais, principalmente no que concerne às subnotificações.



A IMPORTÂNCIA DO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Autor(es)

Nathália Caetano Barbosa Teixeira; Silvio José de Queiroz; Sandra Maria da Fonseca Diniz; Larissa Silva Magalhães; Vanusa Claudete Anastácio Usier Leite

Autor Principal: Nathália Caetano Barbosa Teixeira;

Orientador: Silvia Rosa de Souza Toledo

RESUMO:

Objetivo: Descrever a importância do processamento de produtos para saúde de um Centro de Material e Esterilização (CME) de um Hospital do município de Goiânia-GO. **Metodologia:** Contemplou a Metodologia da Problematização com o desenvolvimento das cinco etapas do Arco de Maguerez. Utilizou-se como instrumento um roteiro estruturado, no qual conduziu a identificação dos problemas, com análise das causas e consequências dos mesmos. A teorização fundamentou-se pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico e referencial publicado nas bases LILACS e SciELO, nos quais influenciaram a elaboração das hipóteses de solução e propostas de intervenção. **Resultados:** Visitou-se o CME e elegeu-se o processamento desses produtos como problema. Os pontos-chave foram: carga excessiva na autoclave e uso de tecidos com rasgos e cerzidos. A teorização consistiu na descrição desse processo, sua importância para a assistência de enfermagem e segurança do paciente. Como hipótese de solução, a implementação de Procedimento Operacional Padrão (POP), e como intervenção, a apresentação do POP no âmbito acadêmico para os cursos de graduação em saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. **Conclusão:** O estudo trouxe um entendimento ampliado sobre a construção do Arco de Maguerez e sua potencialidade. Intensificou a capacidade crítico-reflexiva dos discentes, contribuindo para a melhoria do cenário de estudo.



BENEFICIO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃE E A CRIANÇA

Autor(es)

Maria do Socorro Andre de Lima

Autor Principal: Maria do Socorro Andre de Lima

Orientador: Ana Carolina Dias Vila

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno é caracterizado pelo leite produzido pela lactante, e utilizado para amamentar o bebê. O processo de lactação inicia durante a gestação e o leite materno é a primeira alimentação do bebê e deve ser exclusiva até os seis primeiros meses de idade, pois é suficiente para satisfazer as necessidades nutricionais da criança e protege-la de doenças, após este período faz se necessário introduzir novos alimentos, mas recomenda-se continuar amamentando o bebê com complemento no mínimo até o segundo ano de vida **Metodologia:** estudo de revisão bibliográfica descritiva. **Resultado:** O leite materno contém todas as proteínas, açúcar, gordura, vitaminas e água que o bebê necessita para ser saudável e contém elementos como anticorpos e glóbulos brancos que protegem o bebê de certas doenças e infecções como: otites, alergias, vômitos, diarreia, pneumonias, bronquiolites e meningites. **Conclusão:** São muitas as vantagens do aleitamento materno, tanto para a mãe quanto para o bebê e a sociedade. O profissional de enfermagem tem grande importância na equipe de saúde no incentivo ao aleitamento materno, ele tem o papel de educar as mães para que elas se conscientizem da importância do ato de amamentar, acompanhar as mudanças que ocorrem durante os nove meses de gestação, conscientizar a população de que o aleitamento materno é um dever da mãe e também um direito da criança e promover o apoio e a proteção do aleitamento materno.



HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA PRÁTICA DOS CUIDADOS INTENSIVOS

Autor(es)

Aline Nunes Pereira Claudino

Autor Principal: Aline Nunes Pereira Claudino

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

OBJETIVOS

Identificar o papel do enfermeiro na humanização e os fatores que dificultam esse processo na assistência em Unidade de Terapia Intensiva.

PROCEDIMENTOS

Foi realizada busca online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a LILACS, MEDLINE, SciELO, pubmed, banco de teses da CAPES, publicações entre os anos de 2006 e 2016 usando os descritores: enfermagem, humanização e UTI.

RESULTADOS

Foram incluídos neste estudo 23 publicações a maioria por enfermeiros. O enfermeiro, por ser o maior responsável por supervisionar o cuidado diário e integral em saúde, tem como uma de suas tarefas, avaliar e desenvolver ações com o objetivo de resgatar o significado de humanização na assistência junto a sua equipe e dos demais profissionais que atuam em terapia intensiva (SALICIO e GAIVA, 2006). Para isso, são necessárias ações de acolhimento, solidariedade, apoio e atenção aos pacientes e familiares. Quanto aos fatores que dificultam o processo de humanização em Unidade de Terapia Intensiva é seu ambiente hostil, que expõe trabalhadores e pacientes a fatores estressantes que podem desencadear reações de medo, ansiedade, angústia e insegurança.

CONCLUSÕES

As dificuldades na implementação da humanização na UTI estão relacionadas ao excesso de trabalho, falta de estrutura física adequada e desgaste emocional. Sendo assim destacamos a importância da educação continuada, apoio psicológico aos profissionais e um serviço específico para planejar ações.



AUDITORIA EM PRONTUÁRIO PARA REVISÃO DE GLOSAS: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Autor(es)

Fernanda Martins Luz

Autor Principal: Fernanda Martins Luz

Orientador: Antonio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: A auditoria em enfermagem é um procedimento básico que é a realização de coleta de dados e informações que serão posteriormente analisadas para verificar a qualidade dos cuidados de enfermagem e outros aspectos, tais como os custos para esta assistência. Atualmente as auditorias de enfermagem são divididas em dois tipos: Qualidade e Custo. Objetivos: historiar o processo da auditoria; Destacar as causas de glosas; Avaliar a importância da auditoria em serviços de saúde; Construir a identidade do enfermeiro auditor. Metodologia: o presente trabalho, em forma de artigo representa uma revisão integrativa, descritiva e exploratória da literatura, embasada em artigos sobre o tema: “Auditoria de enfermagem, Glosas na auditoria, Auditoria em prontuários, Auditoria com atuação do profissional enfermeiro.” Resultados: a auditoria tem como finalidade conferir e controlar o faturamento enviado para os planos de saúde, verificar exames e procedimentos realizados, efetuar visitas de rotina a pacientes internados cruzando as informações recebidas com as que constam no prontuário do paciente. Conclusão: o presente estudo buscou identificar, através de uma revisão bibliográfica os motivos de glosas e como não se repetir. Observou-se que os maiores índices de glosas são ocasionados na área administrativa, devendo assim ter uma atenção especial nas cobranças.



AUDITORIA EM ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR AS PRINCIPAIS NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS NA PRÁTICA DOS SERVIÇOS DE FATURAMENTO

Autor(es)

Layane Souza Mota Silva

Autor Principal: Layane Souza Mota Silva

Orientador: Antonio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: O setor de faturamento é vital para o hospital por exercer a função de converter os prontuários em moeda corrente. Objetivo: mostrar a necessidade e importância de ter a auditoria em enfermagem nos serviços de faturamento a fim de garantir redução das não conformidades evitando cobranças indevidas, glosas e perdas financeiras do hospital. Metodologia: estudo descritivo, bibliográfico, com levantamento de artigos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde - SCIELO e LILACS. Resultados: os dados evidenciados na análise foram apresentados através de subtítulos facilitando a leitura e compreensão, sendo eles: História e conceitos da auditoria; Classificação da Auditoria; Perfil do Auditor; o Faturamento Hospitalar; Importância do Enfermeiro Auditor para detecção das não conformidades nas contas hospitalares. Conclusão: a auditoria em enfermagem faz-se extremamente necessária, pois tem sido ferramenta efetiva na prevenção e correção das falhas dos serviços de faturamento hospitalar, fornecendo elementos para melhoria contínua das Instituições envolvidas no processo. Destaca-se então, a necessidade de conhecimento e atualização desse profissional para que esse tipo de auditoria seja realizada de forma correta e objetiva.

Palavras-Chaves: Auditoria em Enfermagem. Auditoria em Saúde. Faturamento Hospitalar. Importância do Enfermeiro Auditor.



PERFIL DE PACIENTE QUE DESENVOLVE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E PROPOSTA DE PREVENÇÃO

Autor(es)

LUIZA KAROLINE BARBOSA MUNIZ

Autor Principal: LUIZA KAROLINE BARBOSA MUNIZ

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi mostrar os motivos da persistência das lesões por pressão, e obter informações para prevenir as lesões, mostrando as formas de cuidados e os erros comuns que estão ocorrendo para que os pacientes desenvolvam-se as lesões dentro da Unidade de Terapia Intensiva. Para esta construção, utilizaram-se estudos formulados com base na literatura sobre os fatores que desenvolve as lesões por pressão e as escalas de prevenção. Os resultados evidenciaram a importância de uma avaliação clínica feita pelo enfermeiro, principalmente por meio de escalas (Braden, Norton e Wartelow) e o conhecimento técnico desses profissionais. Para se obter bons resultados é necessário uma avaliação mais detalhada, eliminando os riscos, de acordo com protocolos e rotinas. O estudo leva a concluir que a avaliação de enfermagem é de suma importância para diagnosticar e/ou prevenir agravos que podem ser evitados através de uma simples iniciativa.



ERROS DE MEDICAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

DIEGO FERNANDO RIBEIRO LEMOS

Autor Principal: DIEGO FERNANDO RIBEIRO LEMOS

Orientador: Nilza Nascimento Guimarães

RESUMO:

OBJETIVO: Identificar na literatura nacional os fatores relacionados aos erros de medicação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e as ações propostas pela enfermagem para prevenção destes erros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, onde foram selecionados artigos relacionados aos erros de medicação em UTI publicados nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e SciELO entre o período de 2010 a 2017. **RESULTADOS:** Foram selecionados 14 artigos que atendiam aos critérios de seleção. Evidenciou-se que os fatores de maior relevância citados nos estudos foram a sobrecarga de trabalho, falta de conhecimento e a inexperiência profissional. Com relação às ações propostas pela enfermagem para prevenção de erros na administração medicamentosa, ficou evidente que a padronização da assistência, o uso de protocolos e novas tecnologias articuladas com a educação continuada são a melhor maneira de prevenir esses erros. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento desse estudo possibilita afirmar que os fatores dos erros, assim como sua prevenção, são conhecidos pela enfermagem, cabe a esta, junto com os gestores em saúde desenvolverem políticas de saúde voltadas para uma cultura de segurança do paciente.

DESCRITORES: Enfermagem; Erros de medicação; Unidade de terapia intensiva.



SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es)

Sáthila Carneiro da Cruz; Poliana Ellen Astun Ferreira; Cristiana da Costa Luciano

Autor Principal: Sáthila Carneiro da Cruz;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar eventos adversos em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com busca na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS) entre fevereiro e abril de 2017, por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS); Segurança do Paciente, Erros médicos e Unidade de Terapia Intensiva, com busca avançada utilizando o operador booleano or. Como critérios de inclusão utilizados artigos na língua portuguesa, publicados nos anos 2012 a 2017 e que correspondesse a temática do estudo, como critério de exclusão abordamos teses, dissertações e monografias. Resultados: Após análise das evidências encontradas, resultamos em cinco artigos que respondiam a nossa problemática “Quais são os eventos adversos (EAS) mais frequentes em unidade de terapia intensiva (UTI) que interferem na segurança do paciente hospitalizados?”. Dentre nossos achados, podemos pontuar EAS que acontecem com maior frequência nas UTI, tais como: falha de equipamento e insumos necessários para prestar a assistência, uso inapropriado de equipamentos, erro de administração de medicamentos e omissão da dose, infecção e lesão por pressão



Instrumentos de avaliação de qualidade de vida após Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil: revisão integrativa

Autor(es)

JACKELLINE EVELLIN MOREIRA DOS SANTOS; Nilza Nascimento Guimarães

Autor Principal: JACKELLINE EVELLIN MOREIRA DOS SANTOS;

Orientador: Nilza Nascimento Guimarães

RESUMO:

Título: Instrumentos de avaliação da qualidade de vida após infarto agudo do miocárdio no Brasil: revisão integrativa. **Objetivo:** Identificar quais são os instrumentos utilizados para mensurar e avaliar a qualidade de vida (QV) em pacientes após episódio de infarto agudo do miocárdio (IAM) no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, referente aos instrumentos de avaliação da QV de indivíduos após IAM, realizada a partir de artigos encontrados nos bancos LILACS, MEDLINE, PUBMED e base externa. Também foram utilizados descritores controlados e não controlados para evitar vieses. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, completos, escritos nos idiomas português e inglês. A amostra foi constituída de 13 artigos. **Resultados:** O delineamento do tipo transversal foi predominante (53,8%). Todos os estudos utilizaram instrumentos para avaliar a QV pós-IAM. O instrumento MacNew foi empregado na maioria dos estudos (53,8%). As propriedades psicométricas dos questionários Mac New, WHOQOL e SF-36 foram avaliadas em doze (92,3%) estudos. Porém, apenas sete (54%) fizeram comparação com outro grupo e dois (15,3%) avaliaram a associação de um questionário geral (SF-36) a um questionário específico (MacNew). **Conclusão:** Concluímos que os artigos analisados destacam a variedade de questionários para a avaliação da QV na literatura, podendo ser ele geral ou específico para a população. A maioria dos estudos optou pelo uso de uma escala específica.



PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

FERNANDA LOPES CARRIJO

Autor Principal: FERNANDA LOPES CARRIJO

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

TÍTULO: PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **OBJETIVOS:** Analisar as publicações de estudos que contribuem com estratégia educativa para melhorar o desempenho da equipe de enfermagem na realização de procedimentos preventivos da pneumonia associada à ventilação Mecânica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. **RESULTADO:** Foi observado no presente estudo a partir da revisão de literatura, que os pacientes submetidos à intubação endotraqueal e ventilação mecânica desenvolvem pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), sendo um processo infeccioso do parênquima pulmonar. Sendo uma das complicações mais comuns nos pacientes ventilados mecanicamente no ambiente de terapia intensiva, elevando a mortalidade, o tempo de internação e conseqüente custo financeiro. O mecanismo mais comum da PAV está sendo à perda da proteção das vias aéreas, o que favorece o crescimento de micro-organismos. Já que paciente intubado e em ventilação mecânica (VM) por período prolongado tem o risco aumentado de desenvolver PAV. **CONCLUSÃO:** É necessário fornece às equipes, orientações que permitam a elaboração de estratégias diagnósticas e terapêuticas adequadas, discutir os métodos disponíveis para a identificação de agentes etiológicos, caracterizar os possíveis fatores de risco, e enfatizar a necessidade de um trabalho em equipe, elaborar o melhor esquema de tratamento para cada hospital e sua unidade.



DOENÇA TROFOBLASTICA GESTACIONAL

Autor(es)

Jose Sebastião Guimarães Ferreira

Autor Principal: Jose Sebastião Guimarães Ferreira

Orientador: ANA CAROLINA DIAS VILA

RESUMO:

A doença TG é resultado de uma fertilização anormal sendo um termo aplicado a um grupo de tumores que estão relacionados à gestação em que a anomalia de gravidez engloba formas clínicas benignas representadas pela mola MHC e MHP) e por formas malignas representadas pela MIC tumor trofoblástico do sítio placentário e tumor trofoblástico epitelióide que estão agrupados sob o epíteto de neoplasia NTG Os tipos de DTG são MH Mola Invasiva Coriocarcinoma e Tumor Trofoblástico
Objetivo Analisar os tipos de doenças TG Metodologia Estudo de revisão bibliográfica. Resultado A DTG apresenta baixo índice mas caso não seja tratada corretamente pode gerar complicações levando ao óbito materno O diagnóstico precoce ocorre através da USG OB e de testes precisos do hCG Conclusão Identificando a paciente com suspeita de DTG o procedimento é solicitar um Hg grupo sanguíneo e fator Rh determinação do nível de hCG e RX do tórax se houver a confirmação de DTG a paciente deverá ser encaminhada para Centros de Referência onde será submetida ao esvaziamento uterino da MH Vale ressaltar que na maioria das gestações molares apresentará cura após o esvaziamento uterino sem deixar sequelas A conduta de enfermagem é de fundamental importância para o tratamento pois ela oferece a paciente a monitoração materno-fetal avalia sinais e sintomas de sangramento vaginal sofrimento fetal promove apoio emocional a paciente e a família e orienta a paciente quanto aos eventos e procedimentos a serem realizados



O PAPEL DO ENFERMEIRO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA FRENTE A MORTE ENCEFÁLICA

Autor(es)

Jordana Alves Barbosa dos Santos

Autor Principal: Jordana Alves Barbosa dos Santos

Orientador: Marislei Espindula Brasileiro

RESUMO:

RESUMO: INTRODUÇÃO: Há falhas na correta execução das etapas do protocolo de morte encefálica. Isso ocorre por ser um assunto atual entre os profissionais de enfermagem. A falta de capacitação no local de trabalho e o pouco conhecimento técnico científico também propiciam o incorreto manejo do protocolo de assistência ao paciente com morte encefálica. **OBJETIVO:** O trabalho pretende identificar o papel do enfermeiro frente à morte encefálica dentro da Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Tem-se uma Revisão Integrativa de Pesquisa cuja coleta de dados deu-se por meio das bases de dados Scielo, Medline e PubMed referente aos anos de 2012 a 2016 sobre o papel do enfermeiro na morte encefálica dentro da unidade de terapia intensiva. **RESULTADOS:** O enfermeiro deve controlar dos dados hemodinâmicos do potencial doador. Para isso é necessário que o mesmo possua conhecimentos sobre a fisiopatologia da morte encefálica, monitorização hemodinâmica e administração de drogas vasoativas. A atuação do enfermeiro frente ao protocolo de morte encefálica é importante e quando realizado corretamente garante um efetivo processo de doação de órgãos. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro intensivista deve verificar e manter as funções hemodinâmicas do paciente, atuar na manutenção de órgãos e tecidos, realizar o protocolo de morte encefálica, acolher os familiares e interagir com a central de transplantes. **DESCRITORES:** Morte encefálica. Transplante Doação de órgãos. Assistência de enfermagem



AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DA DOR EM PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS

Autor(es)

Samara Alves Vaz; MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO

Autor Principal: Samara Alves Vaz;

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Objetivo: Identificar os instrumentos para avaliação da dor em pacientes não comunicativos sob cuidados intensivos e sua utilização na prática de enfermagem. **Materiais e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, as buscas foram realizadas nos meses de fevereiro e março de 2017, nas bases de dados nacionais e internacionais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line (MedLine). Foram selecionados 26 artigos para análise final. **Resultados:** Houve predomínio de publicações internacionais com 25 artigos (96,1%) e um artigos nacional (3,9%). A maioria das produções científicas encontradas evidenciaram que a ferramenta de avaliação comportamental da dor que apresentou excelentes propriedades psicométricas e alto grau de confiabilidade, validade e viabilidade foi a CPOT. **Conclusão:** A implementação de ferramentas validadas e confiáveis de avaliação da dor em pacientes incapazes de se comunicar pode ter um impacto positivo nos cuidados de enfermagem prestados para alívio da dor, na intensidade da dor experimentada por indivíduos criticamente doentes, no uso mais eficiente de analgésicos e/ou sedativos e na prática clínica da UTI associada a avaliação e documentação da dor.



BIOSSEGURANÇA E RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE PROFISSIONAIS DO SEGMENTO DE BELEZA

Autor(es)

Amanda Rodrigues Silva; Bruna do Nascimento Godoi; Flávia Lúcia David; Olegário Rosa Toledo; Eleomar Vilela de Moraes

Autor Principal: Amanda Rodrigues Silva;

Orientador: Eleomar Vilela de Moraes

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a ocorrência de hepatite e sua relação com a esterilização de instrumentos utilizados em estabelecimentos de beleza. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo transversal. Utilizou-se dados referentes a 151 manicures residentes no Médio Araguaia Mato-grossense e Goiano com idades entre 18 e 59 anos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFMT em 2015 sob nº 975.413. Os dados foram avaliados com o auxílio do programa EPI-INFO® versão 7.1.5. **Resultados:** Constatou-se que a maioria das entrevistadas (97,35%) não havia contraído a doença anteriormente e 71,52% estavam com a vacinação em dia. Por outro lado, 39,74% desconheciam a doença e 22,67% reutilizavam os materiais sem esterilizar. Chama a atenção que somente 42,38% das profissionais usavam luvas (Equipamento de Proteção Individual-EPI). **Conclusões:** É deficiente o conhecimento, por parte das profissionais, sobre hepatite, sua transmissão, tratamentos e riscos à saúde. Menos da metade das profissionais usam EPI. Além disso, a utilização dos instrumentos nesses estabelecimentos apresentam falhas graves de assepsia e esterilização. Logo, faz-se necessária uma fiscalização assídua a esses estabelecimentos pelos órgãos competentes, bem como a oferta de cursos de capacitação para as profissionais visando a melhoria da qualidade e da segurança dos serviços.

Descritores: Hepatite; Manicure; Transmissão.



PREVALÊNCIA DE PARTO OPERATÓRIO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Autor(es)

Bruna do Nascimento Godoi; Keila Araujo Monteiro; Flávia Lúcia David; Olegário Rosa Toledo; Eleomar Vilela de Moraes

Autor Principal: Bruna do Nascimento Godoi;

Orientador: Eleomar Vilela de Moraes

RESUMO:

Objetivo: Analisar a prevalência de partos cirúrgicos e o perfil epidemiológico de puérperas submetidas ao parto cesáreo. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal realizado com 204 puérperas atendidas em uma maternidade pública de Barra do Garças – MT, Brasil. Os dados foram avaliados com o auxílio do programa EPI-INFO® versão 7.1.5. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFMT/2015 sob nº 975.413. **Resultados:** A idade média das puérperas foi de 25 anos ($\pm 5,32$). Em relação ao tipo de parto, a operação cesariana ocorreu em 61,76% dos casos. Entretanto, ao serem questionadas sobre sua preferência de parto, observou-se que 72,34% optaram pelo parto natural por ser de recuperação rápida e 85,35% delas indicam o parto normal. A escolha do parto cesáreo pode ser explicada pela faixa etária dessas mulheres, predominantemente jovens. Das puérperas com idade acima de 25 anos que escolheram o parto cesáreo (39,39%), o fizeram pela conveniência de realizar uma laqueadura tubária simultânea. As mais jovens, ao contrário, elegeram o parto Cesário por medo de sentirem dor ou por orientação médica. **Conclusão:** A maioria das mulheres escolhe o parto normal e o recomenda. A prevalência de cesariana é considerada alta 61,76% em relação ao proposto pela Organização Mundial da Saúde de 15%. Nota-se que as justificativas apresentadas para a realização do parto cirúrgico são frágeis e devem ser estudadas e analisadas criteriosamente.

Descritores: Gestação; Tipo de parto; Puérperas.



MAGNITUDE DA DOR ASSOCIADA AO TIPO DE PARTO

Autor(es)

Keila Araujo Monteiro; Bruna do Nascimento Godoi; Andiará Luiza Carvalho;
Olegário Rosa Toledo; Eleomar Vilela de Moraes

Autor Principal: Keila Araujo Monteiro;

Orientador: Eleomar Vilela de Moraes

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a intensidade da dor com relação ao tipo de parto. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal realizado entre 204 puérperas atendidas em uma maternidade pública de Barra do Garças – MT, Brasil. Para avaliação da intensidade da dor empregou-se uma Escala Numérica, com valores de zero a dez. Os dados foram avaliados com o auxílio do programa EPI-INFO® versão 7.1.5. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFMT/2015 sob nº 975.413. **Resultados:** A amostra foi composta por puérperas jovens, com idade média de 25 anos ($\pm 5,32$), a maioria era casada ou convivia em união estável (77,83%), apresentava mais de oito anos de estudo (76,96%) com renda familiar acima de um salário mínimo (74,13%). Quanto ao tipo de parto, predominou-se o cesáreo (61,76%). De acordo com a intensidade da dor, 56,65% das puérperas classificou-a em 10. Por outro lado, em relação à magnitude da dor no parto normal, a intensa foi a mais relatada (89,74%). Esta ocorreu em 60,80% das puérperas no parto cesáreo, seguida pela moderada em 20,00% e sem dor com 13,60%. **Conclusão:** Conclui-se que a algia no parto é classificada em 10 e considerada aguda pela maioria da puérperas. Embora a dor intensa seja frequente em ambos os tipos de parto, é mais prevalente no parto normal. **Palavras - chaves:** Puérperas, Intensidade da dor, Pós-parto imediato.



ENFRENTAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO DE MORTE E MORRER NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Adriene Cristiane Lara

Autor Principal: Adriene Cristiane Lara

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar o enfrentamento da equipe de enfermagem diante do processo de morte e morrer na Unidade de Terapia Intensiva, bem como compreender seus sentimentos frente à morte e descrever os fatores que facilitam e dificultam os mecanismos de defesa do profissional. **Metodologia:** O método utilizado constitui em bibliográfico, descritivo por meio da revisão sistemática da literatura. **Resultados:** Atenderam ao processo de inclusão 07 pesquisas em que os sujeitos mencionam a morte dos pacientes como uma situação inevitável e este processo de morte e morrer desperta no enfermeiro sentimentos de medo, frustração, culpa, impotência e insegurança, relacionado a raiva de ter perdido o paciente e a sensação de que poderia ter feito mais por ele. **Conclusão:** O estudo leva a concluir que os profissionais necessitam de intervenções de acordo com a realidade da instituição para terem o melhor entendimento sobre o processo de morte e morrer e desenvolver estratégias que os auxiliem a enfrentar a morte dos pacientes.

Descritores: enfermagem, morte, unidade de terapia intensiva.



A GESTÃO DE QUALIDADE NUMA EMPRESA DE SERVIÇOS DE SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DOS RESULTADOS

Autor(es)

Erica Assis Alves; Antonio Evaldo de Oliveira

Autor Principal: Erica Assis Alves;

Orientador: Antônio Evaldo Oliveira

RESUMO:

O termo qualidade pode ser definido como aquele que atende perfeitamente, de forma confiável, acessível, segura e no tempo certo, às expectativas dos clientes. Objetivo: Definir e correlacionar a gestão de qualidade com a administração de uma instituição que presta serviços na área da saúde. Metodologia: Estudo de natureza descritiva, exploratória e bibliográfica. Resultados: Para se ter uma ótima gestão de qualidade é preciso entender as necessidades e desejos dos clientes, fazendo com que um processo os satisfaçam da melhor maneira possível, podendo ser alcançado com o planejamento de qualidade, levando em consideração a forma como o cliente assiste, não apenas promovendo sua saúde, mas lhe oferecendo um serviço de qualidade. Apesar de existirem diversos métodos de avaliação da qualidade em saúde, serão abordados os três modelos de certificação de acreditação mais utilizados no Brasil são eles a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e os modelos internacionais como a Joint Commission International e Sistema Canadense de Acreditação. Conclusão: Para alcançar a qualidade total as empresas de saúde, procuram ter um planejamento estratégico para se manterem no mercado competitivo, e um bom planejamento estratégico evita desperdícios de recursos.



A PRÁTICA DA HIGIENE DAS MÃOS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es)

MYKAELLA CRISTINA ARAÚJO MARGARIDA; RAFAEL ALVES SOUZA;
Silvio José de Queiroz; ADENÍCIA CUSTODIA SILVA SOUZA; MILCA
SEVERINO PEREIRA

Autor Principal: MYKAELLA CRISTINA ARAÚJO MARGARIDA;

Orientador: MILCA SEVERINO PEREIRA

RESUMO:

Objetivo: observar a adesão à prática e à técnica da higiene das mãos com água e sabão e/ou álcool em gel, entre profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre uma observação direta e não participativa conduzida por estudantes do Programa de Iniciação Científica, na coleta de dados de um projeto de pesquisa do Mestrado em Atenção à Saúde. Resultados: antes de adentrar a ambulância os profissionais realizavam HM de forma inadequada, fazendo fricção palma-palma e palma-dorso, encostavam na pia no momento do enxágue, fechavam a torneira com as mãos e utilizavam a própria roupa para a secagem; tocavam nas superfícies dentro da ambulância antes do contato com o paciente e muitos calçavam as luvas de procedimento sem higienizar as mãos. Antes de procedimento asséptico e após risco de exposição a fluidos corporais, raramente utilizavam a água armazenada em garrafas pet para retirada de sujidade das mãos, para posteriormente, realizar a higiene com álcool em gel no momento da troca das luvas. No término do atendimento, quando não negligenciada, a higienização das mãos era inadequada. Conclusão: notou-se que a cultura da HM na técnica e nos momentos recomendados é um desafio entre profissionais de saúde. Observou-se que a exposição a eventos adversos foi uma constante tanto para os profissionais, quanto para os pacientes atendidos.



OBSERVAÇÃO DA REALIDADE EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME) NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: PRIMEIRA ETAPA DO ARCO DE MAGUEREZ

Autor(es)

Cecília Maria Barbosa de Sousa; Mykaella Cristina Araujo Margarida; RAÍSSA RODRIGUES GUIMARÃES; Rayana Gomes Oliveira Loreto; EMILIO VIANA SANTANA

Autor Principal: Cecília Maria Barbosa de Sousa;

Orientador: Rayana Gomes Oliveira Loreto

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a observação da realidade a partir da visão dos acadêmicos de enfermagem no Centro de Material e Esterilização (CME). **METODOLOGIA:** Estudo observacional em forma de relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do 3º ano do Curso de Enfermagem da PUC Goiás, durante o estágio de CME realizado no ano de 2016 em um hospital escola da município de Goiânia, usando como base a etapa Observação da realidade da Metodologia Problematização, método usado pelo Curso. **RESULTADOS:** Observou-se que a técnica de dobradura de roupas e confecção de pacotes e envelopes nem sempre condizia com o encontrado na literatura, apesar de garantir resultado final compatível com o esperado; os trabalhadores, ao serem questionados à respeito das técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais encontravam-se bem informados; os EPIs foram na maior parte do tempo negligenciados pelos profissionais, bem como a higienização das mãos, que, quando realizada, não obedecia ao estabelecido pela ANVISA, o que gera preocupação, pois o desinteresse à respeito dessa prática no CME pode acarretar na facilidade de contaminação dos materiais estéreis. **CONCLUSÃO:** Notou-se a necessidade de medidas que visem diminuir a negligência à Higienização das Mãos no CME, dado que essa prática é considerada segundo a ANVISA, como a medida mais simples para a prevenção de infecções, devendo ser realizada durante o processo de manuseio de materiais que serão utilizados na atenção à Saúde.



ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DURANTE A GESTAÇÃO – USUÁRIO PASSIVO

Autor(es)

Adriana de Oliveira Araújo; JÉSSICA DE OLIVEIRA GOMES SILVA; Kamila Cardoso dos Santos; Thatiane de Oliveira Gomes Silva; Ana Carolina Dias Vila

Autor Principal: Adriana de Oliveira Araújo;

Orientador: Ana Carolina Dias Vila

RESUMO:

OBJETIVOS: Descrever assistência multiprofissional ao RN usuário passivo de crack e, citar os principais sinais e sintomas encontrados no neonato. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa da Literatura. Foi realizada busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e BIREME. Foram selecionados 16 artigos. O processo analítico foi a análise temática, emergindo duas categorias. **RESULTADOS:** 1ª Categoria: Avaliação dos sinais e sintomas apresentados pelo RN usuário passivo de crack – Os danos causados ao RN variam de alterações neurológicas, transtornos mentais e comportamentais ao longo de seu desenvolvimento. RN de mães usuárias de crack são mais agitados, apresentam tremores, sonolência, taquicardia, dificuldade de sucção, desconforto respiratório variando de leve a grave. 2ª Categoria: Assistência multiprofissional ao RN usuário passivo de crack – Deve ser utilizadas técnicas e estratégias específicas para se estabelecer um elo entre a equipe, parturientes e puérperas, pois a discriminação e o medo de sofrer repressão acaba levando a mentiras na anamnese o que dificulta na descoberta precoce e cuidado específico ao RN. **CONCLUSÃO:** O tema é de grande relevância. Pois existe poucas referências que trata do papel da equipe multiprofissional frente a um RN de mães usuárias de crack. Destaca-se a importância do enfermeiro na abordagem e identificação dos casos suspeitos e na atuação frente aos sintomas apresentados pelo RN durante o seu tratamento e orientação aos familiares para alta hospitalar.



SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Adriana de Oliveira Araújo; Vanusa Claudete Anastácio Usier Leite; Silvia Rosa de Souza Tolêdo

Autor Principal: Adriana de Oliveira Araújo;

Orientador: Msc. Vanusa Caludete Anastácio Usier Leite

RESUMO:

Profissionais que atuam dentro da UTI lidam diretamente com pacientes críticos e/ou doenças crônicas. Deste modo, envolvem-se de modo constante com fortes emoções, diferentes tensões e por muitas vezes são indivíduos que vão a óbito. Além disto são colaboradores que acabam por desenvolver vínculos com aqueles que são cuidados e os familiares. Mediante a tais situações o trabalhador se envolve com a dor e sofrimento alheio. Tais condições podem levar ao surgimento do estresse ocupacional ou Síndrome de Burnout. Objetivo: Determinar a incidência da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem inseridos em Unidades de Terapia Intensiva de hospitais da rede pública e privada do município de Goiânia – GO. Metodologia: A pesquisa será desenvolvida em Unidades de Terapia Intensiva adulto de hospitais da rede pública e privada do município de Goiânia, Goiás, nos períodos matutinos, vespertino e noturno afim de abranger toda a equipe de enfermagem que atua no ambiente descrito. Aguardando aprovação do Comitê de Ética. Resultados: Outros estudos mostraram que cerca de 80% dos profissionais que atuam em setores fechados apresentam indicativo de Burnout. Conclusões: Desta forma observa-se a importância de monitorar a saúde física e psicológica do colaborador afim de procurar melhorias no serviço, principalmente em ambientes fechados.



Humanização do cuidar de enfermagem em UTI sob a ótica da literatura científica

Autor(es)

Andreia marques Vieira

Autor Principal: Andreia marques Vieira

Orientador: Marislei Espindula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi descrever e relatar acerca da humanização do cuidado de enfermagem prestado aos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva. O método utilizado consistiu em pesquisa bibliográfica, com análise integrativa. Os resultados evidenciaram que a humanização da assistência é um grande desafio enfrentado pelos profissionais de enfermagem, mesmo sendo uma temática muito falada, percebeu-se que na prática de trabalho é pouco vivenciada. Foi observado ao longo das análises, também, várias dificuldades e/ou obstáculos impedindo que a assistência prestada seja de qualidade, tais como: automatização dos procedimentos, somado à rotina dos serviços, o acúmulo de funções por parte dos profissionais, escassez de funcionários, as relações interpessoais entre as equipes e principalmente o despreparo profissional, para lidar com o paciente e para aplicar as diretrizes da Política Nacional de Humanização durante a prestação de cuidados. Tudo isso evidencia um claro distanciamento do profissional para com o paciente, fazendo com que os cuidados realizados percam o caráter humano da assistência.



A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO

Autor(es)

Marina Lopes

Autor Principal: Marina Lopes

Orientador: Ana Carolina Dias Vila

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura científica que aborda a influência do acompanhante no processo do trabalho de parto, no período de 2000 a 2016 e descrever a percepção da equipe de enfermagem, frente à importância do acompanhante no processo parturitivo. O método utilizado consistiu em uma revisão bibliográfica, que visa explicar a influência do acompanhante no trabalho de parto por meio de busca em Bases de dados virtuais usando os descritores: acompanhantes, trabalho de parto, humanização de assistência ao parto e parturição, para obras publicadas entre 2000 a 2016. Observou-se que há um consenso em todos os estudos e revisões sobre o resultado benéfico da atenção humanizada às parturientes. E que a Lei nº 11.108/2005, contribuiu para a mudança dos paradigmas do modelo de atenção ao parto e nascimento, garantindo o respeito aos direitos humanos das mulheres e reforçando a importância do papel político para a promoção da saúde das mulheres. Entretanto, mesmo uma década após a Lei ser sancionada ainda não foi aplicada de forma ampla e enfrenta resistência por parte das instituições e da equipe médica.



Proposta de protocolo de atendimento para a equipe de enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão na atenção atendimento/internação domiciliar.

Autor(es)

Adriana Fernandes Marques

Autor Principal: Adriana Fernandes Marques

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro.

RESUMO:

O objetivo desse trabalho é propor um protocolo de atendimento para a equipe de enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão no atendimento/internação domiciliar. Este estudo foi desenvolvido à partir de uma revisão bibliográfica, exploratória e descritiva, com análise integrativa e qualitativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais, a qual teve como fontes diversas publicações científicas relacionadas com a prevenção e tratamento de feridas, direcionada para o atendimento domiciliar, em pacientes de internação. Conhece-se que vários fatores de diversas ordens, podem vir a influenciar na ocorrência de lesões por pressão. Diante disto uma avaliação completa do estado clínico do indivíduo é um grande passo na sua prevenção bem como na recuperação da mesma quando avaliado o ser como um todo e não apenas o rompimento da continuidade da pele. As complicações de lesões podem levar o paciente a desenvolver problemas de saúde severos. Assim, quando um paciente com propensão ao surgimento dessas lesões passa despercebido, gera malefícios a sua recuperação, alterando outros segmentos do organismo, evoluindo para um estado crítico. Nesse contexto, o protocolo é de suma importância para o desempenho das tarefas dos profissionais de saúde, envolvidos no atendimento aos pacientes propensos a desenvolver lesões por pressão em internação domiciliar, garantindo um acompanhamento de qualidade, eficaz e com prognóstico positivo para o cliente.



ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es)

Kelry Barbosa Pereira Jerusa Alves Bastos

Autor Principal: Kelry Barbosa Pereira

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar evidências científicas acerca do conhecimento dos profissionais de saúde frente assistência humanizada em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em Março de 2017, na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS), Unidades de Terapia Intensiva, Humanização da assistência e Enfermagem utilizando a busca avançada com o operador booleano or. Como critérios de inclusão, abordamos artigos publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e exclusão foram dissertações, teses e monografias. **Resultados:** Resultamos nossa pesquisa em quatro artigos e com evidências importantes, tais como; em muitos artigos a tecnologia era o enfoque prioritário nas unidades de terapia intensiva (UTI), deixando a humanização dos pacientes hospitalizados para o segundo o plano. Entretanto, mesmo sendo segundo plano, os enfermeiros possuem um conhecimento sobre a assistência humanizada e compreende a necessidade de aplicá-la em um cuidado holístico. **Conclusão:** Concluimos que mesmo os profissionais possuindo um conhecimento satisfatório sobre a assistência humanizada em UTI, a mesma não é abordada na formação destes profissionais e quando o cuidado humanizado ocorre na assistência de pacientes não é pautada na Política Nacional de Humanização.



AUDITORIA EM SAÚDE E O PAPEL DO ENFERMEIRO

Autor(es)

Joseany Oliveira de Souza; Antonio Evaldo de Oliveira

Autor Principal: Joseany Oliveira de Souza;

Orientador: ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA

RESUMO:

Auditoria em saúde e o papel do enfermeiro auditor como importante ferramenta gerencial para avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos que decorrem desta atividade. Objetivo: Avaliar a importância do papel enfermeiro auditor observando suas contribuições para uma assistência de qualidade. Metodologia: estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, com base em publicações indexadas nos bancos de dados eletrônicos da Literatura- Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), pesquisa exploratória através de livros e sites que tratam o assunto. Resultados: as informações foram coletadas com leitura profunda de artigos, livros e resoluções. As categorias foram construídas a partir de quatro tópicos: história e evolução da auditoria; os tipos de auditoria; a importância da auditoria na área da saúde; a importância do enfermeiro auditor no contexto da saúde. Embora os resultados da pesquisa apontem o foco na atualidade apenas par o cunho contábil e financeiro, nota-se o interesse voltado para a qualidade. Isso se deve às exigências do mercado de saúde que buscam cada vez mais a satisfação do paciente/cliente. Conclusão: o enfermeiro auditor contribui com seus conhecimentos para a instituição na qual trabalha, não somente no sentido de apontar falhas e diminuir custos, mas também em obter resultados positivos, auxiliando no processo de educar das equipes que prestam assistência ao paciente.



CASOS DE PSICOSE PUERPERAL COM DESFECHO EM INFANTICÍDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es)

maria kelly gama cavalcante; Ana Karina Marques

Autor Principal: maria kelly gama cavalcante;

Orientador: Ana Karina Marques Salge

RESUMO:

Título: Casos de Psicose Puerperal com desfecho em infanticídio: uma revisão da literatura

Objetivo: Apresentar revisão de literatura sobre a psicose puerperal, ressaltando o papel do enfermeiro na sua prevenção. Metodologia: Estudo de Casos apresentados na literatura especializada, abrangendo o período de 2003 a 2016. Foram selecionados seis casos em que a puérpera cometeu infanticídio e foi levada à julgamento. Resultados: Os resultados evidenciaram que mesmo com previsão de condenação pela justiça, o crime de infanticídio tem sido tratado com base em possíveis evidências de psicose puerperal, minimizando as consequências para as mulheres que o cometeram. O estudo leva a concluir que se no âmbito da justiça as decisões têm favorecido as mulheres, no que se refere às políticas públicas de saúde, predomina o modelo biomédico, onde se trata do desenvolvimento biológico da gravidez e depois do recém-nascido, mas muito pouco sobre as questões psicológicas pelas quais pode passar a gestante e a puérpera. Conclusão: É necessária a elaboração de políticas públicas onde o enfermeiro possa escutar e aconselhar as gestantes e puérperas, encaminhando para atendimento especializado aquelas que apresentarem sinais e sintomas de psicose puerperal, evitando, assim, o infanticídio e a destruição de duas vidas, bem como a desagregação familiar dele decorrente.



A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA SEGURA EM SAÚDE

Autor(es)

LAURA PEREIRA DE SOUZA

Autor Principal: LAURA PEREIRA DE SOUZA

Orientador: ANTÔNIO EVALDO DE OLIVEIRA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As ferramentas da qualidade (FQ) em saúde são técnicas aplicadas para definir, mensurar, analisar e propor soluções para problemas em saúde que podem vir a interferir na segurança do paciente. Através das FQ os processos de trabalho obtém um bom desempenho na assistência prestada. As FQ apresentadas no trabalho foram Brainstorming, Diagrama de Ishikawa e o Fluxograma. **OBJETIVOS:** Apontar as principais ferramentas da qualidade, mostrando como estas podem melhorar o cuidado de enfermagem prestado ao cliente. **CAMINHO METODOLÓGICO:** Revisão da literatura nacional publicada no período 2010 a 2016 localizada em bases de dados virtuais. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Atualmente, os serviços de saúde dispõe de um grande número de intervenções ao paciente. Tais intervenções estão sujeitas a erros que podem gerar danos irreversíveis. Assim, a temática da gestão da qualidade preenche um papel importante, pois através dela, as organizações de saúde conseguem planejar e controlar seus processos de trabalho continuamente. **CONSIDERAÇÕES:** A enfermagem atua no cuidado seguro ao paciente e na gestão hospitalar. E então, consegue através das ferramentas da qualidade identificar e solucionar os principais problemas que afetam a assistência ao cliente. Destarte, com a aplicação das ferramentas temos o cuidado com foco no cliente e poderemos desempenhar uma assistência segura e de qualidade.



INFECÇÕES POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES: O GRANDE DESAFIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autor(es)

LAURA PEREIRA DE SOUZA

Autor Principal: LAURA PEREIRA DE SOUZA

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As infecções por IRAS constituem as cinco principais causas de mortes mundialmente causando impacto na saúde pública e privada pelos elevados custos. Para o seu controle são necessárias práticas corretas por parte dos profissionais para garantir cuidado seguro ao paciente. **OBJETIVOS:** Identificar a coparticipação da enfermagem no controle das infecções por bactérias multirresistentes (BMR). **CAMINHO METODOLÓGICO:** Revisão bibliográfica da literatura nacional publicada no período 2008 a 2016, localizada em bases de dados virtuais e físicas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Houve ampla divulgação sobre o tema, mas observou-se que as publicações abordam a mesma problemática e em todos os anos evidenciam o prejuízo financeiro, social, epidemiológico e humano. A equipe multiprofissional tem grande participação no controle BMR, porém a enfermagem é a categoria que apresenta maior conhecimento e colaboração nesta ação. A UTI é considerada a origem do surgimento das BMR por receber pacientes imunocomprometidos, com doenças de base que facilitam a aquisição de BMR. **CONSIDERAÇÕES:** A enfermagem tem maior responsabilidade e preparo frente ao combate à BMR, porém o trabalho colaborativo deve ser de toda a equipe multiprofissional. Apesar de o controle das infecções por bactérias multirresistentes se apresentar como um desafio para a equipe multiprofissional, a enfermagem tem se mostrado atuante, na redução desse tipo de infecção.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRINCIPAIS ADVERSIDADES DO COTIDIANO DE TRABALHO

Autor(es)

Ana Paula Corrêa de Oliveira Ferreira

Autor Principal: Ana Paula Corrêa de Oliveira Ferreira

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

TÍTULO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRINCIPAIS ADVERSIDADES DO COTIDIANO DE TRABALHO. O trabalho do Enfermeiro em Unidades de Terapia Intensiva exige competências, habilidades e atitudes dos profissionais frente ao avanço tecnológico e exigências do mercado, provocando muitas vezes, transformações no seu próprio processo de trabalho (AMIB, 2014). **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi o de identificar as principais adversidades enfrentadas pelo enfermeiro no seu cotidiano de trabalho que impedem e/ou dificultam a realização do seu papel de cuidar com qualidade. **METODOLOGIA:** O método utilizado consistiu em revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde tais como: LILACS e SciELO, publicados entre 2011 e 2016. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que as principais adversidades enfrentadas pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva são: a falta de recursos humanos e materiais, desgaste físico e mental, ambiente físico inadequado, sobrecarga de trabalho, relacionamento interpessoal, desvalorização profissional, insatisfação com o trabalho e modelo de administração taylorista. **CONCLUSÃO:** O estudo leva a concluir que existe a necessidade de uma revisão do sistema de gestão das terapias intensivas para solucionar os problemas que afligem os enfermeiros a fim de proporcionar a qualidade de vida desses profissionais e a conseqüente melhoria na qualidade da assistência ao paciente.



PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE AS TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autor(es)

Doraci Almeida Soares; Maria Madalena Del Duqui Lemes; SILVIA TOLEDO

Autor Principal: Doraci Almeida Soares;

Orientador: Silvio José de Queiro

RESUMO:

Introdução: a tecnologia em saúde é um conjunto de ações e são divididas em três dimensões: tecnologias leves, leves duras e duras, e faz se necessário conhecimento técnico-científico, envolvendo habilidades e sensibilidade em utilizá-las na prática do cuidado em enfermagem (ALMEIDA; FÓFANO; NUNES, 2016). **Metodologia:** foi utilizada à Metodologia da Problematização, adotada na graduação em Enfermagem da PUC-GO, para estimular o olhar crítico-reflexivo do estudante diante de situações vivenciadas no cotidiano do serviço prestado em saúde sobre a percepção de uma mãe na unidade de terapia intensiva neonatal. **Resultados:** foi vivenciado que através de intervenções de equipamentos e técnicas foi possível prolongar a vida de um recém nascido prematuro de 31 semanas. Os conhecimentos técnicos aliados à percepção da equipe de enfermagem em aplicar uma comunicação efetiva e o acolhimento da mãe na UTI, reduziram a ansiedade e o medo da mãe frente aos vários equipamentos conectados ao filho. A equipe de enfermagem essencial no esclarecimento de dúvidas sobre a finalidade das técnicas aplicadas no cuidado, diminuindo o temor dos pais e favorecendo a interação no cuidado intensivo através do toque. **Conclusão:** ficou evidenciado que o avanço tecnológico na área da saúde prolongou a vida do RN prematuro, e a assistência humanizada da equipe de enfermagem proporcionou momentos de interação em família.



RISCO À SAÚDE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Vanessa Felipe Gomes

Autor Principal: Vanessa Felipe Gomes

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi identificar os riscos que os profissionais de enfermagem estão sujeitos trabalhando dentro de uma unidade de terapia intensiva e também mostrar os principais fatores que levam esses profissionais a adoecerem e o que fazer para melhorar a qualidade da saúde destes trabalhadores e consequentemente a qualidade no atendimento e cuidados com os pacientes internados na UTI. O método utilizado seguiu os moldes de uma pesquisa bibliográfica com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre os riscos à saúde da equipe de enfermagem na UTI. Os resultados evidenciaram que os cuidados de enfermagem são essenciais para a manutenção da saúde dos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva, e que o enfermeiro precisa de uma boa formação acadêmica para lidar com os traumas psicológicos que a UTI pode ocasionar. Os riscos ocupacionais podem ser: químico, físico, biológico, ergonômico e de acidentes, conforme a portaria nº. 25 (29/12/1994). O estudo leva a concluir que para que a assistência de enfermagem seja feita de forma eficiente é preciso, acima de tudo um gerenciamento eficaz capaz de fazer com que o profissional realize seu trabalho com eficiência e boa qualidade. E ressaltam que deve haver uma concentração de esforços e recursos no sentido de promover mudanças no ambiente de trabalho, conscientização de práticas seguras e o fornecimento, de forma contínua e uniforme, dos equipamentos de segurança a todos os profissionais.



A BUSCA PELA EXCELÊNCIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

Autor(es)

KARINA CASTRO CHAVES

Autor Principal: KARINA CASTRO CHAVES

Orientador: Antonio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

Resumo: A implantação de uma gestão da qualidade contribui para a melhoria contínua dos serviços prestados na instituição. Metodologia: Constitui-se em uma revisão sistemática como metodologia utilizada de natureza qualitativa constituída de uma revisão bibliográfica, disponíveis da base de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (1994 -2013). Objetivo: Identificar as principais ferramentas utilizadas pelo gestor em busca da qualidade. Resultados: Aponta a importância da auditoria no atual cenário das instituições de saúde, auxiliando na implantação de processos e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Conclusão: Demonstrou a importância de estudos e pesquisas voltadas para o campo da informação e dos processos implantados em organizações que atuam buscando padrões de qualidade com a atuação de um enfermeiro auditor, com vistas em alcançar a qualidade assistencial desejada e satisfazer as necessidades do cliente, alcançando assim o cuidado integral e a qualidade assistencial desejada.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade; Excelência; Enfermeiro Auditor.



Dificuldades da equipe de enfermagem para prestar assistência na terapia intensiva uma revisão crítica da literatura

Autor(es)

Juliana dos Reis Miranda Silva; Marcelo Borges vieira

Autor Principal: Juliana dos Reis Miranda Silva;

Orientador: Marcelo Borges vieira

RESUMO:

Objetivo: Identificar as dificuldades vivenciadas pela equipe de enfermagem que atua na UTI para um cuidado efetivo de acordo com a literatura. Metodologia: revisão integrativa utilizando o método Ganong para buscar artigos nas bases de dados: BDNF, LILACS, MEDLINE publicados entre 2009 e 2015, em português. Encontrou-se 250 artigos disponíveis online e completos. Após análise do título dos textos, 50 artigos foram selecionados para leitura integral, desses somente 10 publicações contemplavam todos os critérios de inclusão da pesquisa. Resultados: as principais dificuldades identificadas foram, o desgaste físico e emocional nas famílias de pacientes que necessitam de cuidados em UTI, a interação entre família e o profissional para que a recuperação do paciente em sua residência seja efetiva e a dificuldade encontrada entre a família para lidar com a morte. Conclusão: a enfermagem é uma profissão estressante que exige maior demanda de trabalho, onde o profissional fica diretamente com o paciente crítico durante 24 horas e que além da patologia tratada, o paciente possui valores, crenças e ansiedades. Cabe ressaltar que a interação do profissional de enfermagem com a família propicia melhora rápida no quadro e intera a família em o que fazer durante ao processo de alta domiciliar evitando retorno ao ambiente hospitalar.



ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DURANTE E APÓS O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Autor(es)

Liliane Ribeiro Fernandes; Cristiana da Costa Luciano

Autor Principal: Liliane Ribeiro Fernandes;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Identificar evidências científicas acerca das repercussões do tratamento quimioterápico no estado nutricional de mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Abordamos estudos publicados entre 2011 e 2016, realizada a pesquisa em setembro e outubro de 2016. A base de dados acessada foi a Literatura Latino Americana do Caribe e Ciências da Saúde, com os seguintes descritores em ciências da saúde: neoplasias da mama, consumo alimentar, nutrição e quimioterapia. **Resultados:** Os sintomas gastrointestinais decorrentes do tratamento quimioterápico para o câncer de mama foram náuseas e vômitos, gerando inapetência e mudança nos hábitos alimentares, sendo as náuseas as reações adversas mais estressantes. A maioria das mulheres com câncer de mama apresentaram Índice de Massa Corporal e circunferência da cintura acima das recomendações indicando sobrepeso e a obesidade. O consumo de micronutrientes antes e durante o tratamento quimioterápico foi insuficiente, entretanto, após o tratamento notou-se uma melhora da ingestão pelo maior consumo de frutas e legumes e ainda houve uma redução do consumo de alimentos não saudáveis. **Conclusão:** É fundamental a investigação de evidências científicas acerca das repercussões do tratamento quimioterápico no estado nutricional de mulheres com câncer de mama para que as condutas minimizem estes sintomas sejam tomadas aumentando as chances de cura e reduzindo complicações decorrentes do tratamento.



AS DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Francelina de Carvalho; Laércio Oliveira Neves

Autor Principal: Francelina de Carvalho;

Orientador: Laercio Oliveira Neves

RESUMO:

Introdução: As dificuldades estão presentes, no cotidiano do enfermeiro gestor da equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), como a má comunicação, pensamentos diferentes, práxis ultrapassadas, imaturidade profissional, entre outros, tornando desafiadora a sua gestão. **Objetivo:** Identificar através da revisão integrativa as dificuldades do enfermeiro na gestão dos serviços de enfermagem em uma UTI. **Metodologia:** Revisão integrativa, dividida em seis fases. Utilizou-se o método de análise de conteúdo, considerando os seguintes critérios: artigos completos; publicados entre 2006 a 2016; estar em idioma português e indexados nas bases de dados: BVS, LILACS e SCIELO. **Resultados:** Identificou-se 3.972 artigos, em que 7 foram selecionados. Agrupou-se em duas temáticas: O enfermeiro como gestor dos serviços de enfermagem; As dificuldades da gestão pelo enfermeiro em uma UTI. **Discussão:** Ser bom líder mune o enfermeiro para enfrentar as dificuldades durante a gestão, proporcionando um olhar resolutivo, capaz de minimizá-las, refletindo no sucesso do atendimento. **Conclusão:** Portanto, diante das dificuldades, o enfermeiro deverá estar em busca de novos conhecimentos, a fim de dribla-las com sabedoria e liderança.

Descritores: Enfermagem. Gerência. Unidade de Terapia Intensiva. Administração em enfermagem.



EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO FLEXÍVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor(es)

David Lennon Telles Cavalcante; Izabella carvalho de almeida; Jhonny Patrick Santos Teixeira; Leila Márcia Pereira de Faria

Autor Principal: David Lennon Telles Cavalcante;

Orientador: Leila Márcia Pereira de Faria

RESUMO:

Objetivo: Descrever a experiência sobre ocorrência de eventos adversos relacionados ao uso de cateteres intravenosos periféricos. O estudo aconteceu numa unidade de clínica médica adulto de um hospital filantrópico em Goiânia durante o estágio de prática hospitalar da disciplina de Instrumentos Básicos, em dezembro de 2016/2. Método: das práticas resultaram dados registrados segundo orientação da disciplina de Instrumentos Básicos, especificamente à Inserção de Cateteres Venosos Periféricos. Resultados: referindo-se à cateterização intravenosa periférica, observamos que a qualidade dos materiais utilizados influencia na ocorrência de eventos adversos e favorece o desempenho satisfatório e eficaz no momento do procedimento. O uso de cateteres intravenosos periféricos flexíveis com critérios de qualidade reduzidos resultou em dificuldade no momento da penetração da pele: infiltração, obstrução, dobra do cateter e flebite além de ocasionar maior desconforto aos indivíduos quando submetidos ao procedimento. Conclusão: sugerimos realizar teste de qualidade antes da aquisição dos dispositivos venosos, capacitar os profissionais de enfermagem para uso dos cateteres flexíveis, criar protocolos assistenciais de enfermagem e manutenção preventiva. Além disso, promover mais ações de natureza reflexiva, direcionada aos profissionais e à instituição o que culminará em boas práticas para a segurança do paciente.



DISTRIBUIÇÃO DAS CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO CENTRO OESTE DE 2007 A 2014

Autor(es)

Jhonny Patrick Santos Teixeira; Izabella carvalho de almeida; David Lennon Telles Cavalcante; Silvio José de Queiroz; Maria Madalena Del Duqui Lemes

Autor Principal: Jhonny Patrick Santos Teixeira;

Orientador: Silvo José de Queiroz e Maria Madalena Delduqui Lemes

RESUMO:

Introdução: As causas externas são um conjunto de agravos à saúde que provocam algum tipo de lesão, física, mental ou psicológica, podendo ou não levar ao óbito. No Brasil, no período de 2000 a 2014 ocorreram mais de dois milhões de mortes por causas externas. **Objetivo:** Descrever a distribuição, conhecer o perfil epidemiológico e os principais fatores relacionados das causas externas na região Centro Oeste no período de 2007 a 2014. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo do tipo epidemiológico utilizando dados secundários, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** No estado de Goiás no período de 2007 a 2014 houveram 44.575 óbitos por causas externas. A maioria pessoas da raça branca, do sexo masculino entre os 20 e 29 anos. Em Mato grosso no mesmo período aconteceram 23.350 óbitos por causas externas. Predominando homens entre os 20 e 29 anos, da cor parda. Mato Grosso do Sul no mesmo período registrou 17.066 óbitos por causas externas. A maior parte homens entre os 20 e 29 anos da cor parda. Já o Distrito Federal também no mesmo período, aconteceram 15.169 óbitos com o mesmo perfil. **Conclusão:** Nos dados avaliados, notou-se alta prevalência de morte em indivíduos jovens, de cor parda e do sexo masculino, entre os 20 e 29 anos, sendo o estado de Goiás o de maior índice. Mais da metade de óbitos foram por homicídios e acidentes de transporte.



EVIDENCIAS CIENTIFICAS ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Autor(es)

Dina Barreira Vieira Neta; Dina Barreira Vieira Neta

Autor Principal: Dina Barreira Vieira Neta;

Orientador: MARILIA CORDEIRO DE SOUSA

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi identificar as principais evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem em crianças com malformação do sistema nervoso central. O método utilizado consistiu em revisão integrativa da literatura, foram utilizados os descritores: sistema nervoso central, malformação e cuidados de enfermagem, conhecimento. As buscas foram realizadas em bases de dados virtuais em saúde: BIREME, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Ao final foram selecionados para a pesquisa 08 artigos. Os resultados evidenciaram que a assistência de enfermagem prestada aos recém-nascidos com malformações do sistema nervoso central ainda são pouco abordadas. Enfatizam que é de suma importância que o enfermeiros conheça as consequências e os fatores de riscos envolvido para prestar uma melhor assistência. Os principais cuidados foram orientação de decúbito, efetuar balanço hídrico, vigiar sinais de infecção, verificação de perímetro cefálico, vômitos, irritabilidade, crises convulsivas, alteração do estado de consciência, cateterismo vesical, entre outras. O estudo leva a concluir que os cuidados de enfermagem para crianças portadoras de malformações do SNC, são complexos e que devem procurar prevenir qualquer complicação do quadro clínico da criança.



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AS VÍTIMAS POR ARMA BRANCA

Autor(es)

Jéssica Matos de Oliveira

Autor Principal: Jéssica Matos de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Silvio Jose de Queiroz

RESUMO:

Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro no atendimento as vítimas por arma branca. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com busca realizada nas seguintes bases de dados online SCIELO, PUC, CBC, CIRURGIA BMF, RENE. Utilizou-se como palavras chaves: ferimento por arma branca, violência, e cuidados de enfermagem. A seleção buscou artigos com abordagem ao tema proposto, disponibilizados gratuitamente nos anos de 2010 a 2016. Resultados: De acordo com o estudo assim que a vítima de trauma chega ao serviço de urgência é preciso iniciar a avaliação primária, onde são reavaliadas e tratadas as situações que ameaçam a vida. Assim, o exame primário começa com uma visão simultânea ou global do estado respiratório, circulatório e neurológico da vítima. Convém destacar que à medida que a enfermagem aborda a vítima, ela pode observar se o mesmo está respirando efetivamente, se está acordado ou sem resposta, se consegue se sustentar e se apresenta movimentação espontânea (ARAUJO, 2011). Sendo assim foi possível identificar as principais ações exercidas pelo enfermeiro no atendimento as vítimas por arma branca, e que o mesmo tem um papel crucial no desenvolvimento dessas atividades. Conclusão: Verificou-se por então os cuidados e atitudes adotadas pelo enfermeiro para auxiliar a vítima no atendimento de emergência e urgência.



VAGINOSE E VULVOVAGINITES DURANTE A GESTAÇÃO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A) OBSTETRA

Autor(es)

Hidianara Maria de Siqueira

Autor Principal: Hidianara Maria de Siqueira

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi revisar na literatura, artigos e materiais científicos que abordassem a atuação do enfermeiro (a) obstetra no diagnóstico e tratamento de vulvovaginites e vaginoses durante o período gestacional. **METODOLOGIA** :O método utilizado consistiu em pesquisa de caráter bibliográfico com revisão integrativa dos materiais pesquisados. **RESULTADOS**: Os resultados evidenciaram que o enfermeiro (a) possui um papel de grande importância na prevenção e tratamento das infecções abordadas. **CONCLUSÃO**: O estudo leva a concluir que esse papel atuante do enfermeiro (a) obstetra é parte essencial durante o pré-natal, evitando maiores transtornos para a mãe e o feto.



A IMPORTÂNCIA DA CONDUTA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PRIMEIRO ATENDIMENTO FRENTE AO PACIENTE VITIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)

Autor(es)

CAMILLA PAULLA MACHADO NEVES

Autor Principal: CAMILLA PAULLA MACHADO NEVES

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

Objetivo geral do presente estudo foi analisar e ampliar, segundo a literatura, os conhecimentos sobre como atender de forma eficaz o paciente com sintomas de infarto. **Materiais e Método:** estudo do tipo exploratório, bibliográfico com análise integrativa, qualitativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais, tais como: LILACS, BSV e outros artigos. **Resultados:** acredita-se que o profissional tem a responsabilidade não só de organizar a informação, a educação e o treinamento do público, como também de capacitar-se para atuar com competência técnica científica, ética e humanística no cuidado e no tratamento dispensado. Espera-se com esse estudo sensibilizar os profissionais de forma a favorecer um atendimento de qualidade e segurança, vendo que o primeiro atendimento do paciente, maioria das vezes, e com a equipe de enfermagem na triagem ou ate mesmo na emergência. Sendo assim repassando os conhecimentos teóricos e práticos para outras equipes, para detectar de imediato um IAM, pois são os primeiros responsáveis pelo paciente. Com isso revolve não só solução técnica como também a política administrativa a respeito do assunto. **Conclusão:** Considerando a gravidade do problema, é fundamental a presença da equipe de enfermagem bem treinada para o sucesso da terapêutica e recuperação do paciente.



O ENFERMEIRO NO RECONHECIMENTO E TRATAMENTO PRECOCE DA SEPSE

Autor(es)

LILIANE NOGUEIRA DA SILVA

Autor Principal: LILIANE NOGUEIRA DA SILVA

Orientador: Silvio José Queiroz

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a importância da identificação precoce no tratamento da sepse; conhecer as principais intervenções adotadas pelo enfermeiro no reconhecimento e tratamento da sepse e conhecer os protocolos para o manuseio do paciente séptico no Brasil. **METODOLOGIA:** trata-se de uma narrativa com artigos obtidos em base indexada no ano de 2012 á 2016. Foram incluídos artigos indexados em língua portuguesa e disponibilizados gratuitamente, bem como editoriais e comentários. **RESULTADOS:** A principal intervenção adotada pelo enfermeiro e equipe de enfermagem e/ou profissionais de saúde é o diagnóstico rápido e eficaz através da mensuração dos sinais vitais como pressão arterial, sinais de hipotensão, febre, taquicardia, taquipneia, oligúria sinais de rebaixamento de níveis de consciência e exame complementares: observar leucócitos, favorecendo um processo de cuidado mais seguro. E a aplicação do protocolo da surviving sepsis campaign como melhor guia para acompanhamento da sepse. **CONCLUSÃO:** Sepse é um problema grave de saúde e no Brasil precisamos melhorar a maneira como temos lidado com o agravo, sendo a equipe de enfermagem, por meio de seus cuidados beira leito e o enfermeiro o profissional que geralmente é o primeiro a receber esses pacientes nas unidades de urgência e emergência o profissional essencial na detecção dos primeiros sinais e início do tratamento precoce

Palavras chaves: SEPSE; CHOQUE SÉPTICO



MÉTODOS DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTETRICA NO PRÉ-PARTO

Autor(es)

NARA NURRÁLIA GARCIA TEIXEIRA

Autor Principal: NARA NURRÁLIA GARCIA TEIXEIRA

Orientador: Ana Carolina Dias Vila

RESUMO:

Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados em 2000 - 2016; Publicado na língua Portuguesa e Inglesa e Espanhol. Seu objetivo, foi analisar os principais métodos de assistência de enfermagem no pré-parto. Esse estudo justificou pelo fato de que as gestantes têm direito a uma assistência humanizada e integral visando todas as suas necessidades e o enfermeiro obstetra tem essa responsabilidade de identificar essas necessidades e tentar supri-la, a mulher precisa ser orientada durante o trabalho de parto e imponderada ela precisa de um apoio emocional do profissional e do seu acompanhante o parto para a mulher tem que ser uma experiência positiva e natural. O estudo dos principais métodos da assistência de enfermagem no pré-parto. Mergiram as seguintes categorias: Perfil do Estudo, Métodos de Assistência de Enfermagem no Pré-Parto, Principais Métodos Não Farmacológicos Para o Alívio Da Dor no Trabalho de Parto, A Importância Papel do Enfermeiro Obstetra no Pré-Parto no Parto. Cabe a nós profissionais da saúde buscarmos com evidência científica nos adequarmos a essa nova realidade obstétrica, porque é isso que nossas gestantes precisam de enfermeiras obstetra que partejam, que estejam ali do lado dando apoio emocional, orientando, avaliando e intervindo no que for necessário.



PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM QUANTO À IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es)

EMILIO VIANA SANTANA; Deborah Evelyn Gomes da Silva; Cecília Maria Barbosa de Sousa

Autor Principal: EMILIO VIANA SANTANA;
Orientador: Kênia Alessandra de Araújo Celestino

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a experiência de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem acerca da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), em uma unidade hospitalar de referência em doenças infecciosas e dermatológicas da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do sétimo semestre do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com ênfase em SAE. Essas atividades foram desenvolvidas na Ala C da supracitada unidade hospitalar. Assim, ao adotar-se a Metodologia Ativa como forma de desenvolvimento crítico-reflexivo para o aluno, permitiu-se observar as atividades inerentes aos profissionais Enfermeiros. **RESULTADOS:** Notou-se uma defasagem durante a realização do Processo de Enfermagem, especialmente no que concerne aos Diagnósticos de Enfermagem. Consequente a isso, a SAE, apesar de implantada nem sempre é efetiva, uma vez que a jornada de trabalho desses profissionais, por questões de sobrecarga, impede que a Sistematização seja desenvolvida em sua integridade, afetando a assistência holística ao cliente. **CONCLUSÃO:** Ao término da prática, percebeu-se que a aplicação deficiente da SAE na unidade de estudo, pode influenciar no tratamento e na recuperação da saúde do cliente. A mesma, quando implantada de forma legítima, resulta em uma assistência direcionada ao paciente e à seus comunicantes, compreendendo todo o contexto biopsicossocial à qual ele se insere.



VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM UM CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL ESCOLA DA CIDADE DE GOIÂNIA-GO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es)

RAÍSSA RODRIGUES GUIMARÃES; MYKAELLA CRISTINA ARAÚJO MARGARIDA; CECILIA MARIA BARBOSA DE SOUSA; RAYANA GOMES OLIVEIRA LORETO

Autor Principal: RAÍSSA RODRIGUES GUIMARÃES;

Orientador: RAYANA GOMES OLIVEIRA LORETO

RESUMO:

OBJETIVO: Relatar a vivência de acadêmicos de Enfermagem durante a prática hospitalar em Centro Cirúrgico. **METODOLOGIA:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do 3º ano do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, durante atividade prática no Centro Cirúrgico de um Hospital Escola da cidade de Goiânia – Goiás, no mês de março de 2016. **RESULTADOS:** Percebeu-se que os materiais se encontravam em parte de acordo com o estabelecido pelos órgãos regulamentadores, e os equipamentos em regular estado de conservação. Notou-se que alguns profissionais, dialogavam acerca de assuntos impróprios durante às cirurgias frente ao cliente. Evidenciou-se uma fragilidade nas técnicas de higiene das mãos e da adesão dos equipamentos de proteção individual. A utilização de adornos em área crítica, tanto pelos profissionais como pelos acadêmicos foi evidente, demonstrando a necessidade de medidas educativas relativas à segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** Infere-se partir desta experiência que o centro-cirúrgico atende a legislação na parte estrutural e insumos, mas, sobre a segurança do paciente é necessário reforçar educação permanente, humanização, e algumas punitivas frente à utilização de adornos em ambiente cirúrgico, tanto aos profissionais, quanto aos acadêmicos. Assim, nota-se a importância do papel educador do enfermeiro no centro-cirúrgico.



AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA SOBREVIVÊNCIA DE PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es)

CARMINHA LOPES DA SILVA MACEDO; PATRICIA FERREIRA ROCHA;
Cristiana da Costa Luciano

Autor Principal: CARMINHA LOPES DA SILVA MACEDO;

Orientador: Cristiana da Costa Luciano

RESUMO:

Objetivo: Avaliar evidências científicas acerca de recursos tecnológicos na sobrevivência de prematuros. **Métodos:** Revisão integrativa, realizadas em fevereiro/2017, na Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), com os Descritores de Ciência em Saúde (DECs) tecnologia, prematuro, unidade de terapia intensiva neonatal, enfermagem neonatal e sobrevida, utilizando “or” na busca avançada. Os critérios de incluídos foram, artigos em português, entre 2012 à 2017 e exclusão, teses, dissertações e editoriais. **Resultados:** Resultamos em dois artigos, os quais mostraram que os avanços tecnológicos permeiam a sobrevida de prematuros. As evidências apontam avanços tecnológicos como a criação de instrumentos para análise da dor, métodos para estímulo pele a pele da mãe e prematuro, banho de ofurô e musicoterapia. Estes métodos tecnológicos necessitam de empenho da equipe pra implanta-lós. **Conclusão:** Concluimos que a assistência prestada a um recém-nascido prematuro é um desafio que exige muito conhecimento e habilidades por parte do profissional prestador dessa assistência. Com os avanços tecnológicos e a capacitação dos diversos profissionais envolvidos nesse cuidado humanizado encontramos um aumento significativo na sobrevida de bebês prematuros. Isso nos prova que a cada momento faz-se necessário buscar novos conhecimentos para a correta aplicação dos recursos tecnológicos, possibilitando maior viabilidade na sobrevida de recém-nascidos prematuros.



AGENTES ANTIPLAQUETÁRIOS: A EFICÁCIA DAS NOVAS DROGAS DISPONÍVEIS NO MANEJO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Autor(es)

WEMERSON PASSOS

Autor Principal: WEMERSON PASSOS

Orientador: Rafaela Boaventura

RESUMO:

Objetivos: demonstrar a eficácia das novas terapias antiagregantes no manejo de infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica com análise integrativa dos dados coletados de revisões sistemáticas, metanálises, ensaios clínicos controlados randomizados e dissertação de mestrado, cujo levantamento foi feito em cinco fontes bibliográficas, PubMed, SciELO, BIREME, CAPES e LILACS. **Resultados e discussão:** é quase unanimidade entre os autores dos doze artigos selecionados a chamada dupla-antiagregação plaquetária, sendo que dentre os principais fármacos, o ácido acetilsalicílico, com eficácia e segurança extremamente relevantes e em caráter definitivo, em associação com uma das novas drogas recentemente disponíveis no mercado, acabou se tornando a terapia preferencial na prevenção secundária de indivíduos infartados. **Conclusão:** o estudo leva a concluir que o avanço na compreensão dos mecanismos de participação das plaquetas no processo aterotrombótico do IAM levou à busca pelo desenvolvimento de novos fármacos, com capacidade de inibir a atividade plaquetária consistentemente e com o máximo de segurança, além da associação dos novos fármacos com o AAS, que constituem a melhor estratégia na redução do processo isquêmico. Conclui-se que este assunto deve receber dos profissionais especializados na área especial atenção, e cuidados devem ser dispensados aos pacientes para que se atinjam melhores resultados com essa terapêutica tão amplamente utilizada.



ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMAS DE TRAUMA POR ARMA DE FOGO: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Autor(es)

ANNA KAROLINA LOURENÇO DE FREITAS

Autor Principal: ANNA KAROLINA LOURENÇO DE FREITAS

Orientador: Marislei Espíndula

RESUMO:

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do atendimento pré-hospitalar a vítimas de trauma por arma de fogo, de modo a caracterizar o status quo acerca do tema. **Materiais e método:** Estudo do tipo descritivo, exploratório, com análise integrativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais. **Resultados:** Foram identificados 3968 resumos dos quais foram selecionados sete artigos. Para tanto foram considerando os critérios: artigos completos; publicados no período entre 2000 a 2016; disponíveis no idioma português; indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Todo o material foi analisado por meio da técnica Análise de Conteúdo. Emanaram-se duas categorias temáticas: Gerenciamento e Atendimento. **Conclusão:** Concluiu-se que a qualidade do pré-atendimento hospitalar a vítimas de trauma por arma de fogo é essencial para diminuir a proporção de óbitos e sequelas graves. Desta maneira, é fundamental que o enfermeiro esteja preparado para atender a este tipo de ocorrência.



TRAUMA RAQUIMEDULAR: UMA EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Autor(es)

Ana Rosa Luiz da Silva

Autor Principal: Ana Rosa Luiz da Silva

Orientador: Doutor. Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Objetivo do presente estudo foi descrever as complicações causadas pelo Trauma Raqui Medular. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa no campo da saúde. Foram selecionados 09 estudos encontrados nas bibliotecas virtuais: Scielo e Google acadêmico, publicados entre 2011 a 2016. Foram incluídos artigos em língua portuguesa e disponibilizados nas bases de dados gratuitamente e Guideline Americano de atendimento ao trauma. Foram excluídos artigos de textos jornalísticos, estudos de caso, teses, dissertações, monografias, carta ao leitor, revistas semanais e editoriais. Neste estudo ficou evidenciado a prevalência do trauma em pessoas do sexo masculino em idade produtiva com média de idade de 20 a 40 anos. Das principais lesões identificadas a coluna cervical foi a mais atingida, seguida dos traumas dos segmentos toráco lombar. O atendimento do paciente deve ser iniciado no local onde ocorreu o trauma, com avaliação clínica, por meio do reconhecimento das lesões do paciente e prevenção de lesões associadas durante resgate e o trajeto até o local do atendimento definitivo. O estudo considera que através do atendimento pré-hospitalar adequado, com uma equipe qualificada, as sequelas do trauma raquimedular podem ser diminuídas ou evitadas.

DESCRITORES: Trauma raquimedular, Traumatismo da coluna vertebral



TRAUMA RAQUIMEDULAR: UMA EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Autor(es)

Ana Rosa Luiz da Silva

Autor Principal: Ana Rosa Luiz da Silva

Orientador: Drº Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Este trabalho trata da redução de morbimortalidade e sequelas das vítimas de trauma raquimedular no atendimento pré-hospitalar. Objetivo do presente estudo foi analisar publicações brasileiras na área da saúde que abordam complicações causadas pelo Trauma Raqui Medular. Método utilizado consistiu em revisão bibliográfica narrativa no campo da saúde. Foram analisados 09 estudos encontrados nas bibliotecas virtuais: Scielo e Google acadêmico, publicados entre 2011 a 2016. Foram incluídos artigos em língua portuguesa e disponibilizados nas bases de dados gratuitamente e Guideline Americano de atendimento ao trauma. Excluídos artigos de textos jornalísticos, estudos de caso, teses, dissertações, monografias, carta ao leitor, revistas semanais e editoriais. Ficou evidenciado a prevalência do trauma em pessoas do sexo masculino em idade produtiva com média de $48,9 \pm 16,8$ anos. Das principais lesões a coluna cervical foi a mais atingida, seguida dos segmentos toráco lombar. O estudo considera que através do atendimento pré-hospitalar adequado, com uma equipe qualificada, as sequelas do trauma raquimedular podem ser diminuídas ou evitadas.

DESCRITORES: Trauma raquimedular, Traumatismo da coluna vertebral



AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRRAFIA

Autor(es)

Ariela Mauller Vieira Parente

Autor Principal: Ariela Mauller Vieira Parente

Orientador: Antônio Evaldo Oliveira

RESUMO:

Os objetivos do presente estudo, de cunho bibliográfico, foram descrever o perfil do auditor médico, elencar as ferramentas de trabalho necessárias ao ofício do auditor médico e descrever a ação desse profissional em ultrassonografia. A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica em bibliotecas virtuais e em leis, portarias e diretrizes de sociedades de especialidades. As palavras – chaves utilizadas foram auditoria médica / radiologia /e ultrassonografia. Os resultados evidenciaram que o auditor médico precisa ser um profissional capacitado em sua área de atuação para poder avaliar de forma independente os procedimentos e, também, assessorar os pares com sugestões e orientações baseadas em evidências científicas para a melhoria da prática da prestação do serviço. Ao fazer isso, ele contribui para melhorar a assistência prestada ao paciente. Além disso pôde-se perceber que as sociedades de especialidade no mundo e no Brasil têm elaborado diretrizes para orientar os auditores médicos na prática do ofício e oferecidos cursos nesse sentido. Essas ações auxiliam o auditor a ter objetividade nos pareceres emitidos facilitando, de certa forma, identificar os pontos que necessitam de melhoria. Entretanto, a figura do auditor médico ainda é incipiente em serviços de ultrassonografia, apesar da sua importância tanto para a melhoria da qualidade da assistência prestada quanto para equacionar a saúde financeira dos prestadores de serviço.



SEPSE GRAVE E CHOQUE SÉPTICO PARA ENFERMEIROS: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE

Autor(es)

Luana Guimarães da Silva

Autor Principal: Luana Guimarães da Silva

Orientador: LUANA GUIMARÃES DA SILVA

RESUMO:

A sepse representa a principal causa de morte nas UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em todo o mundo. Muitos estudos têm demonstrado um aumento da incidência ao longo do tempo, e a campanha Sobrevivendo a Sepse, apresenta uma proposta de intervenções, para redução na mortalidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com aplicação de um instrumento de coleta de dados, com o objetivo de ajudar na identificação precoce da sepse grave e choque séptico, facilitando o diagnóstico e definir as ações do enfermeiro frente à aderência aos pacotes de ressuscitação e manejo. Os resultados obtidos neste estudo através de uma revisão e observação apresenta que apenas 15% dos enfermeiros são capazes de identificar os sinais clínicos e iniciar a intervenção imediata conforme o protocolo sugerido pela campanha. O estudo evidenciou um despreparo dos enfermeiros, quanto ao diagnóstico precoce e intervenção inadequada, observa-se a dificuldade em trazer à enfermagem medidas que possam resultar na redução da mortalidade da SEPSE, e a dependência de ordens medicas para executar o protocolo, apesar da assistência de enfermagem traçar um plano de cuidados através da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – Palavras – chave : choque séptico, sepse grave, enfermagem, terapia intensiva



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EMBOLIA PULMONAR NO PÓS-OPERATÓRIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Fernanda Franco Ribeiro

Autor Principal: Fernanda Franco Ribeiro

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi descrever a assistência de enfermagem ao paciente admitido na unidade de terapia intensiva, com embolia pulmonar, no pós-operatório e identificar os principais cuidados de enfermagem a ser prestados. A embolia pulmonar é uma das complicações respiratórias mais comum no paciente pós-cirurgia de difícil diagnóstico devido apresentar dispneia como o principal sintoma e este por sua vez pode estar associado a várias outras complicações. O método utilizado consistiu em revisão integrativa no período de 2006 a 2016. Os resultados possibilitaram identificar os principais diagnósticos de enfermagem, de acordo com os dados coletados nos artigos. Possibilitando a elaboração de um plano de assistência de enfermagem. O estudo leva a concluir que a equipe de enfermagem precisa ter um olhar mais clínico e crítico a estes pacientes para um diagnóstico mais rápido possível. Para direcionar um plano de assistência de enfermagem de qualidade para evitar outras complicações e eventos adversos.



PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM QUANTO A APLICAÇÃO DA SAE COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Autor(es)

Deborah Evelyn Gomes da Silva; Hellen Kássia Rezende Silva; Karinne Santos
Soares; Larissa Silva Magalhães

Autor Principal: Deborah Evelyn Gomes da Silva;

Orientador: Larissa Silva Magalhães

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a experiência de aulas teórico-práticas do curso de graduação em Enfermagem, em um hospital de grande porte de Goiânia, regulado pelo Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do Curso de graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com ênfase nas aulas práticas da grade curricular do Curso, com a Supervisão direta do Professor. As atividades foram desenvolvidas nos setores da Clínica Médica no hospital supracitado. A Metodologia Ativa implantada na graduação permitiu um olhar crítico-reflexivo das atividades inerentes a equipe de enfermagem. **RESULTADOS:** As atividades na clínica incluíram: exame físico, aferição de sinais vitais, interpretação de eletrocardiograma, carro de emergência e o acompanhamento da rotina do setor. As orientações do professor permitiram aplicar a Assistência de Enfermagem aos pacientes, porém esta instituição não implantou a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como método de trabalho. A aplicação ficou apenas aos discentes. Assim, entendemos que esta condição pode interferir no cuidar, tornando-o tecnicista, sem fundamentos e embasamentos. **CONCLUSÃO:** Ao término das aulas práticas foi notamos que a falta da SAE na unidade de estudo, resulta em uma assistência deficiente, fazendo que o ato de cuidar, inerente a equipe de enfermagem, torne-se tecnicista, perdendo a visão holística do paciente.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA PROPAGAÇÃO DE VETORES: AEDES AEGYPTI - REVISÃO NARRATIVA

Autor(es)

Deborah Evelyn Gomes da Silva; Kamila Cardoso dos Santos; Silvio José de Queiroz; Jéssica de Oliveira Gomes Silva

Autor Principal: Deborah Evelyn Gomes da Silva;

Orientador: Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Objetivo: Verificar na literatura os impactos das mudanças climáticas na propagação do *Aedes Aegypti*. **Método:** Revisão narrativa nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram utilizados estudos publicados entre os anos de 2011 a 2016 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram encontrados 38 artigos, 100% (38/38) relatam os fatores de risco para epidemia das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. A incidência dessas doenças em países de regiões de clima subtropical como Portugal, Espanha e Ásia é relatada em 68,4% (26/38) dos estudos, 50% (18/38) apontam medidas de prevenção contra agravos. Em 26,3% (10/38) dos artigos, discute-se a preparação da população e equipe de saúde para atender as epidemias. **Conclusão:** Os países em desenvolvimento em geral tem crescimento exacerbado e não dispõe de estrutura econômica, a população fica exposta a locais semiconstruídos, com saneamento básico inexistente ou inadequado. Essa situação expõe a população a doenças que geram grandes impactos, pois tem a capacidade de causar ou piorar o estado da pobreza devido aos efeitos na produtividade dos trabalhadores, no desenvolvimento infantil e na saúde das mulheres. Portanto faz-se necessário a adoção de medidas que visem à promoção da saúde e consequente redução dos fatores de risco.



A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Autor(es)

ALEX MESAQUI MANAIA

Autor Principal: ALEX MESAQUI MANAIA

Orientador: MARCELA MARIA FARIA PERES

RESUMO:

O trabalho teve como título "A enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica" e teve como objetivo geral: Identificar, na literatura disponível, o saber da equipe de enfermagem frente à prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. Específicos: Apontar as principais medidas apontadas pela equipe de enfermagem para prevenção da PAVM; Conhecer as principais medidas preventivas de PAVM com base científica; Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem em relação a protocolos/bundles preventivos de PAVM; Avaliar os obstáculos para a adoção de protocolos/bundles de prevenção da PAVM. A metodologia usada foi revisão integrativa com abordagem qualitativa. Como resultados a busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores: "pneumonia associada à ventilação mecânica; prevenção e enfermagem" resultaram na identificação de 141 textos científicos. Aplicando os filtros: base de dados - LILACS, IBECs, MEDLINE, BDNF; o idioma espanhol e português (Brasil); ano de publicação de 2010 a 2015 e descartando os textos repetidos nas bases, restaram 17 artigos. Destes, foram selecionados 10 artigos por abordarem em seus estudos a temática do presente do trabalho. Como conclusão ficou evidenciado a partir dos resultados do presente estudo que os profissionais de enfermagem têm conhecimento acerca dos cuidados preventivos da PAVM, pois grande parte desses cuidados inseridos em bundles dispõe de boas evidências científicas.



O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS PARTO

Autor(es)

MARINA MORAIS GERMANO

Autor Principal: MARINA MORAIS GERMANO

Orientador: Ana Carolina Dias Vila

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura científica que aborda a depressão pós-parto verificando a presença do profissional de enfermagem frente a identificação dos fatores de risco, ao diagnóstico e prevenção da depressão pós-parto. O método utilizado consistiu em uma revisão bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre a temática que envolve a depressão pós-parto e a participação do profissional de enfermagem na sua assistência por meio de busca em Bases de dados virtuais usando os descritores: depressão pós-parto, depressão puerperal, enfermagem obstétrica e enfermagem psiquiátrica, para obras publicadas entre 2000 a 2016. Observou-se que há um consenso em todos os estudos e revisões sobre a importância do diagnóstico precoce e que o enfermeiro é o principal agente capaz de identifica-lo ainda no estágio inicial. Os profissionais envolvidos na assistência obstétrica devem ser qualificados para reconhecer ainda no pré-natal evidências que possam identificar precocemente as mulheres com mais chance de apresentar uma evolução desfavorável, acolhendo-as desde o início de sua gravidez. O principal papel dos profissionais envolvidos neste atendimento é a escuta qualificada e atenta. Entretanto, para melhor assistência do enfermeiro na identificação de fatores de risco, sinais e sintomas e posteriormente o diagnóstico de depressão pós-parto ainda é insuficiente os estudos que tratam esse assunto.



FORMIGAS COMO VETORES DE BACTÉRIAS NO PROCESSO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Autor(es)

livia regina tomaz de avila

Autor Principal: livia regina tomaz de avila

Orientador: Patrícia Freire Cavalcante

RESUMO:

Infecção hospitalar é qualquer e toda infecção adquirida dentro do ambiente hospitalar e em se tratando de vetores as formigas são os principais carreadores mecânicos com capacidades para o transporte de bactérias de um ambiente para outro e de difícil controle O presente trabalho cita os principais tipos de bactérias carreadas por formigas descreve as principais infecções geradas por esse processo e menciona as áreas hospitalares que mais tem ocorrência deste vetor Após busca e leitura dos artigos foi possível evidenciar diversas relações entre formigas e patógenos em ambiente hospitalar pois segundo o estudo feitos foram encontradas espécies de formigas sendo que a mais encontrada foi *Monomorium pharaonis* e *Solenopsis saenovissima* Já as bactérias encontraram se espécies sendo que a mais freqüente foi *Acinetobacter* com as classes associadas *Staphylococcus* com as classes associadas *Streptococcus* e *Pseudomonas* Cada coleta consistiu da amostragem de formigas em alas hospitalares selecionadas como representativas de locais quentes e úmidos e que ofereciam algum tipo de alimento para a formação de ninhos além de áreas com maior risco de infecção de pacientes As alas selecionadas foram Pronto Socorro Centro Cirúrgico Pré Parto Rampa de Acesso à Enfermaria da Obstetrícia Rampa de Acesso à Enfermaria da Pediatria Enfermaria da obstetrícia Sala de Banho do Recém nascido L



OS CONHECIMENTOS E OS MEDOS DOS ENFERMEIROS RECÉM-ADMITIDOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.

Autor(es)

Silvia Rodrigues Brito Carmo

Autor Principal: Silvia Rodrigues Brito Carmo

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi identificar os conhecimentos e os medos enfrentados pelos enfermeiros recém-admitidos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O método utilizado consistiu em uma análise integrativa de estudos relevantes que auxiliam na tomada de decisão e evolução positiva da prática utilizada dentro das UTIs. Os resultados evidenciaram que a UTI consiste em um campo desafiador para todos os profissionais da saúde que ali atuam por abranger diversos procedimentos invasivos e não invasivos e complexos, requerendo que estes profissionais principalmente os enfermeiros que atuam mais diretamente e diariamente com esses pacientes críticos para isso devem manter se constantemente atualizando para se integrar novos saberes e inovações tecnológicas associadas a este campo. O enfermeiro recém-formado ou (novato) apresenta características e sentimentos típicos que podem influenciar na maneira em que será realizada a assistência ao paciente, tais como, pouco conhecimento medo, insegurança, angústia, ansiedade, inflexibilidade, rejeição, falta de domínio e conhecimento, contudo agravando o quadro ou até mesmo levando a morte. Contudo os gestores das UTIs devem implantar programas de integração a preparação dos profissionais recém-contratados no serviço.



PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es)

Jordanna lara Gomes da Silva santos

Autor Principal: Jordanna lara Gomes da Silva santos

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A equipe de enfermagem de humanização em relação à unidade de terapia intensiva preocupa-se com o atendimento à população nos serviços de saúde. UTIs tem como finalidade oferecer atenção contínua e suporte avançado aos pacientes críticos e em risco. Assim a humanização da saúde é vista como um movimento integrador das relações da saúde, que busca a melhoria do atendimento, e um ambiente propício para o desenvolvimento do cuidado. **OBJETIVO:** O estudo analisa a percepção da equipe de enfermagem sobre a humanização no cuidado a uma unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica, e dados virtuais em saúde, publicações Lilaacs, Medline, BIREME, Scielo, BDEF. **RESULTADOS:** Evidencia as principais necessidades e dificuldades dos profissionais de enfermagem na UTIs; situações e relações diárias vivenciadas pelos enfermeiros desencadeiam sensações de prazer e sofrimento. A ética profissional na graduação norteia as práticas dos enfermeiros para com seus pacientes. **CONCLUSÃO:** Concluir que a humanização e o conhecimento técnico-científico estão interligados pelo elo entre paciente, família e enfermeiro é a linguagem falada.

DESCRITORES: Enfermagem. Humanização. Unidade de Terapia Intensiva.



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA SALA DE EMERGÊNCIA

Autor(es)

Juliana Monteiro dos Santos

Autor Principal: Juliana Monteiro dos Santos

Orientador: SILVIO JOSE DE QUEIROZ

RESUMO:

A classificação de risco é umas das estratégias adotadas para organizar o atendimento nos serviços de urgência e emergência. A avaliação e classificação de riscos dos pacientes são orientadas por protocolos, que embasam a tomada de decisão para definição de risco (TADEU, 2011). Objetivo: Descrever os principais protocolos utilizados pelo enfermeiro durante a classificação de risco no serviço de urgência e emergência. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da bibliografia, com busca realizada nas seguintes bases de dados online BVS, LILACS, SCIELO, BDEF. Resultados e Discussão: Utilizou-se como palavras chaves: Classificação de risco, Urgência e Emergência, A seleção buscou artigos nos anos (2009 a 2015), Foram incluídos artigos com abordagem ao tema proposto, disponibilizados gratuitamente. Foram excluídos artigos de anos anteriores ao período definido e que não se adequavam ao tema abordado. Foi possível identificar que o enfermeiro deve estar preparado para prestar e realizar os cuidados, imediatos aos pacientes que necessitam deste atendimento. Conclusão: Diante da necessidade de organização do atendimento, os enfermeiros destacaram que a classificação de risco promove melhorias no gerenciamento do ingresso dos usuários, assim como possibilita a priorização dos atendimentos daqueles com potencial risco de agravos nas unidades de pronto atendimento.



IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIANO ENCEFÁLICO

Autor(es)

Jéssica Fabiane Fraga de Souza

Autor Principal: Jéssica Fabiane Fraga de Souza

Orientador: SILVIO JOSE DE QUEIROZ

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi identificar a importância da enfermagem no atendimento pré-hospitalar às vítimas com TCE. Trata-se de uma revisão narrativa por meio da qual, realizou-se um levantamento da produção científica relacionada aos cuidados de enfermagem às vítimas de TCE. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em língua portuguesa e inglesa no período de 2005 a 2015 e os critérios de exclusão os artigos de jornais e revistas semanais, cartas ao leitor, teses, monografias, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Espera-se com esta pesquisa que as causas do TCE sejam conhecidas e seja comprovada a importância da enfermagem no atendimento a essas vítimas, já que o enfermeiro é peça fundamental para a evolução do paciente. Com o advento de novas tecnologias, a sociedade moderna ganhou meios de locomoção mais rápidos, porém, como fator negativo para essa situação, aumentou o número de vítimas de Traumatismo Crânio Encefálico, passando a ter repercussões importantes na atualidade, tanto em nível social como econômico. O TCE uma lesão ao cérebro causada por agressão física externa, que pode produzir alteração no nível de consciência e resultar em comprometimento das habilidades cognitivas, físicas e comportamentais e seu maior causador são acidentes automobilísticos. Será pesquisado as principais causas do TCE, seu conceito e a importância a enfermagem no atendimento.



PRINCIPAIS DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO VENENO DAS SERPENTES

Autor(es)

Kênnya Silva Oliveira Carvalho

Autor Principal: Kênnya Silva Oliveira Carvalho

Orientador: Sílvio José de Queiroz

RESUMO:

Os acidentes ofídicos são um importante problema de Saúde Pública Mundial, por conta da alta frequência com que ocorrem, levando a morbidade e significativa letalidade. Existem no mundo aproximadamente 3000 espécies de serpentes, das quais de 10 a 14% (300 a 400) são consideradas peçonhentas. No Brasil, há 250 espécies de serpentes, sendo 70 delas peçonhentas. A maior parte dos acidentes no Brasil é atribuída ao gênero *Bothrops* (jararaca), seguidos pelos gêneros *Caudisona* (cascavel), *Lachesis* (surucucu) e *Micrurus* (coral verdadeira). As principais serpentes que causam ação neurotóxica são os grupos *Crotalus*, *Lachesis* e o gênero *Micrurus*. O termo neurotóxico é usado para descrever uma substância, condição ou estado que danifica o sistema nervoso e/ou cérebro. Afeta principalmente a população masculina que exerce atividades na zona rural, sejam elas laborais ou de lazer. As picadas de cobras venenosas são emergências médicas requerendo atenção imediata. O tempo transcorrido (até 6 horas), entre o acidente, o primeiro atendimento e a infusão da soroterapia antiveneno, é fundamental para evitar as complicações das lesões neurológicas mesmo que temporárias, outras sequelas e até mesmo o óbito. Devido isso se faz necessário que os profissionais de saúde enfoque em educação, buscando novas práticas e conhecimentos para melhor atender ao usuário ofendido. Palavras-chave: Acidente ofídico. Mordedura de serpentes. Antivenenos.



PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS SOBRE A NECESSIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE GOIANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es)

Izabella carvalho de almeida; Jhonny Patrick Santos Teixeira; Nathália Caetano
Barbosa Teixeira; Sandra Maria da Fonseca Diniz; SILVIA TOLEDO

Autor Principal: Izabella carvalho de almeida;

Orientador: Sandra Maria da Fonseca Diniz.

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a percepção dos acadêmicos do sexto e oitavo ciclo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás diante da necessidade de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem durante a atividade teórico-prática de processos clínicos de uma instituição hospitalar de Goiânia, no período de 21 a 28 de março de 2017. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro estruturado não participante. Tal roteiro foi validado para atender a metodologia baseada em evidências e seguindo protocolos estabelecidos e descritos na literatura, constituído por: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. **RESULTADO:** Durante a coleta foi evidenciado que a SAE não é executada na instituição. Percebemos que a equipe tem conhecimento do tema, porém relataram a existência de fatores que dificultam sua implementação, como: o redimensionamento de pessoal, a falta deste gera a sobrecarga de trabalho e falta de diálogo, ausência de treinamentos para capacitação desses profissionais, situação que pode levar a aplicação de um cuidado tecnicista para pacientes. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observamos que a implantação da SAE é um desafio e requer comprometimento dos gestores, gerência do serviço de enfermagem e equipe. É necessária reflexão crítica, científica e bem embasada sobre a temática e conscientização quanto à importância e necessidade de sua utilização.



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM RELAÇÃO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(es)

Wilsomar Gama de Sousa Duarte

Autor Principal: Wilsomar Gama de Sousa Duarte

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi identificar o papel da enfermagem frente à espiritualidade na unidade de terapia intensiva. O método utilizado consistiu em de revisão bibliográfica da literatura publicada nos idiomas português que contemplasse o tema papel do enfermeiro frente à espiritualidade na unidade de terapia intensiva, através de busca de artigos por via eletrônica na BVS. Os resultados evidenciaram que a espiritualidade é abordada pelos profissionais da enfermagem, paciente e familiares, como um mecanismo de suporte emocional, alívio de sentimentos negativos e como esperança cura; devido a isso enfermagem por ser uma profissão que é voltada para assistência a vida, e por ter um contato maior com o paciente e seus familiares, têm como responsabilidade fornecer um acolhimento humanizado para o paciente e seus familiares, com intuito de permitir expressão de sentimentos e fornecer informações essenciais através de um relacionamento terapêutico entre a enfermagem e o paciente. O estudo leva à concluir que criar um ambiente humanizado e acolhedor, que leve em consideração a dimensão espiritual dos indivíduos envolvidos no cuidado, e algo fundamenta para minimizar o estigma social que a unidade de terapia intensiva carrega.



A ADESÃO DOS ENFERMEIROS À MEDIDAS PROFILÁTICAS: VANTAGENS E DIFICULDADES

Autor(es)

Alessandra Maria Rocha Albuquerque

Autor Principal: Alessandra Maria Rocha Albuquerque

Orientador: Marislei Espindula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi de identificar os fatores dificultadores relacionados à adesão dos enfermeiros e demais profissionais em relação às medidas de controle e prevenção de infecções hospitalares e incentivar a adesão dos enfermeiros as medidas profiláticas como forma de diminuição da incidência de infecções hospitalares. Quanto à metodologia, o método utilizado consistiu em uma revisão bibliográfica de artigos que mais se adequaram ao tratamento do tema. Para levantamento dos artigos foi realizado busca online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a LILACS, MEDLINE, SciELO, pubmed, banco de teses da CAPES, usando os seguintes descritores de saúde (Decs): controle de infecção; papel do enfermeiro; infecções em UTI. Os critérios de inclusão foram textos em português, disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2005 e 2016. O critério de exclusão foram artigos que fizeram fuga ao tema



TRAUMAS NA TERCEIRA IDADE DURANTE A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

Autor(es)

REGINA BEZERRA ARAUJO

Autor Principal: REGINA BEZERRA ARAUJO

Orientador: Silvio José de Queiroz

RESUMO:

O objetivo do estudo foi conhecer as lesões durante a prática de atividade física em idosos. Trata-se de uma revisão narrativa onde se utilizou a base de dados SCIELO Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) e BIREME Biblioteca Regional de Medicina e de publicações que se apresenta no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde e também em Bancos de dados de Enfermagem - BDEFN no idioma português no período de 2002 a 2015. Resultados: ficou evidenciado que os fatores ambientais, os fatores intrínsecos como a redução da acuidade visual e diminuição de força muscular como possíveis causas das quedas, além disso, os traumas em atividades físicas resultam na perda de força associada à diminuição da flexibilidade em todas as articulações que afeta o equilíbrio, a postura e o desempenho funcional. Discussão: de acordo com as pesquisas realizadas sobre o tema observa-se que as causas das quedas em idosos durante a realização de atividades físicas ocorrem principalmente pela falta de aptidão física dos mesmos, que muitas vezes encontram-se sedentários e sem as devidas condições para realizar estes tipos de atividades. Considerações finais: verificou-se que sendo os idosos um grupo social mais propenso a sofrerem quedas no momento da realização de atividades físicas podem contrair lesões e traumas devido a idade, vulnerabilidade, fragilidade e outros.

Descritores: Atividade física. Idoso. Trauma.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CRISE HIPERTENSIVA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: EVITANDO A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

GILSON CRUZ DA CONCEIÇÃO

Autor Principal: GILSON CRUZ DA CONCEIÇÃO

Orientador: Marislei Espindula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi identificar as principais intervenções de enfermagem na assistência de pacientes com crise hipertensiva nas unidades de urgência e emergência, evitando que vá para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O método de pesquisa utilizado consistiu em revisão bibliográfica de artigos mais adequados ao tema. Para levantamento dos artigos foi realizado busca online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a LILACS, MEDLINE, SciELO, PubMed, banco de teses da CAPES. Os critérios de inclusão foram textos em português, disponíveis na íntegra, e publicados entre os anos de 1994 (apenas um), e entre 2005 e 2016. O critério de exclusão foram artigos que fizeram fuga ao tema. Após a leitura exploratória dos mesmos, foi possível perceber a visão de diversos autores em relação à assistência de enfermagem ao paciente com crise hipertensiva na urgência e emergência. Conclui-se que a importância de um diagnóstico correto e tempestivo da ocorrência de crise hipertensiva e de qual o tipo de crise se está diante, é extrema. Desta forma, será possível que o enfermeiro assista de maneira mais eficiente ao paciente vítima de uma CH na UTI, o que irá contribuir de forma extremamente importante para diminuir o número de casos de óbito ou de lesões graves ao paciente, além de evitar que ele tenha que ser internado na Unidade de Terapia Intensiva.



TERMINALIDADE NO PERÍODO PEDIÁTRICO: O CUIDAR ALÉM DA CURA

Autor(es)

Isadora Pains Ribeiro; Natalia Regina dos Santos Soares; Iana Cecilia de Castro
Oliveira; Deise Aparecida de Melo Oliveira; Caroline Rego Rodrigues

Autor Principal: Isadora Pains Ribeiro;

Orientador: Caroline Rego Rodrigues

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os cuidados intensivos pediátricos possuem como intuito a estabilização vital e sobrevivência, entretanto ainda é deficiente o preparo dos profissionais que acompanham esse processo de adoecimento, inclusive no que concerne à finitude e à transitoriedade para a terapêutica paliativa. **OBJETIVO:** Identificar os sentimentos e percepções expressos pelos profissionais de enfermagem diante do processo de morte infantil em terapia intensiva por meio de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. **METODOLOGIA:** Considerou-se publicações entre o período de 2010 a 2016 e indexadas nas bases de dados BVS, Scielo e Pubmed, escritas em português e inglês. Para a coleta dos dados foram usados os descritores terminalidade, pediatria e cuidados paliativos, sendo analisados por meio da técnica de Minayo. **RESULTADOS:** Foram encontradas 12 bibliografias cujos dados inferem que a aceitação da morte infantil apresenta-se como um desafio pois permeia sentimentos de frustração, impotência e culpa, revelando lacunas na formação, sendo o óbito pediátrico incompreendido por ocorrer precocemente. **CONCLUSÃO:** A abordagem paliativista possibilita que a assistência seja fornecida de modo que contemple as diferentes dimensões existenciais da criança e seu contexto familiar, além de propiciar adequado apoio ao luto vivenciado pelos familiares, contudo, conforme evidenciado neste estudo, ainda comprova-se ser incipiente a habilidade de lidar e gerenciar os conflitos ocasionados na terminalidade.



CUIDADO PALIATIVO COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA PARA IDOSOS ADMITIDOS EM UTI

Autor(es)

Isadora Pains Ribeiro; Iana Cecilia de Castro Oliveira; Natalia Regina dos Santos Soares; Deise Aparecida de Melo Oliveira; Caroline Rego Rodrigues

Autor Principal: Isadora Pains Ribeiro;

Orientador: Caroline Rego Rodrigues

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O aumento considerável na população idosa e na ocorrência de doenças crônico-degenerativas têm determinado alterações nos procedimentos clínicos, sugerindo a transição de tratamentos curativos para medidas paliativas, sobretudo no âmbito intensivista. **OBJETIVO:** Discutir a importância dos cuidados paliativos prestados a pacientes geriátricos admitidos em UTI. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma revisão sistemática com levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, NCBI e Bireme a partir dos descritores geriatrics, palliative care e critical care, abrangendo artigos em inglês disponíveis na íntegra no período de 2010 a 2017. **RESULTADOS:** Foram selecionados seis artigos pelo método de Minayo. O sub-reconhecimento da necessidade de cuidados paliativos resulta em encaminhamento tardio para essa intervenção terapêutica, tornando por vezes esse período insuficiente para melhorar o atendimento prestado, sendo que sua implantação assegura procedimentos menos agressivos e a manutenção da qualidade de vida. Assim, é fundamental que a equipe realize abordagem objetivando não apenas o alívio da dor e de outros sintomas somáticos mas, também, que desempenhem condutas multidimensionais, incluindo aspectos psicossociais e espirituais. **CONCLUSÃO:** O acesso a cuidados paliativos permite condições para a realização da ortotanásia, garantindo o maior bem-estar e respeito ao indivíduo em situação crítica, assim como possibilita que a assistência seja humanizada.



A DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA PALIATIVA AO PACIENTE SOB CUIDADOS INTENSIVOS

Autor(es)

Isadora Pains Ribeiro; Deise Aparecida de Melo Oliveira; Iana Cecilia de Castro Oliveira; Natalia Regina dos Santos Soares; Caroline Rego Rodrigues

Autor Principal: Isadora Pains Ribeiro;

Orientador: Caroline Rego Rodrigues

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos possuem abordagem multidimensional quanto a sua aplicabilidade, sendo o domínio espiritual considerado importante no processo de adoecimento, contudo ainda é pouco discutido entre equipe e pacientes admitidos em UTI. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica referente ao enfoque espiritual no âmbito da terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizada por meio da base de dados PUBMED, utilizando-se os descritores spirituality, critical care e palliative care. **RESULTADOS:** Foram selecionados seis artigos, publicados entre 2011 e 2015, analisados pela técnica de Minayo. Este estudo permite constatar que, para o paciente, há uma melhora significativa na percepção de qualidade de vida quando esse fator é valorizado durante a terapêutica, possibilitando que o processo de adoecimento seja vivenciado com menor índice de sofrimento, angústia e com significado, podendo ser profundamente reconfortante para pacientes com doenças avançadas e repercutindo beneficemente no quadro clínico, ao reduzir as taxas de mortalidade e garantir autonomia sobre a tomada de decisões. **CONCLUSÃO:** Os dados sugerem que a discussão acerca da espiritualidade, como preconiza a filosofia paliativista, constitui-se como uma ferramenta fortalecedora do vínculo profissional-paciente, pois minoria intervenções e a sensação de vulnerabilidade, sendo essencial realizá-la individualmente e livre de preconceitos.



REFLEXÕES SOBRE A AUDITORIA DE ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Autor(es)

Ana Claudia Andrade Garcia Gusmão; Antonio Evaldo de Oliveira

Autor Principal: Ana Claudia Andrade Garcia Gusmão;

Orientador: Antonio Evaldo Oliveira

RESUMO:

OBJETIVO: analisar a produção do conhecimento científico referente a auditoria de enfermagem e sua relação com a qualidade da assistência à saúde. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Para o refinamento adequado do estudo foi definido uma amostra, obedecendo os critérios de inclusão: publicações em português e inglês disponíveis gratuitamente em periódicos completos e livros textos. Para o levantamento das publicações foram utilizados os descritores segundo a classificação dos DeCS: auditoria de enfermagem, garantia da qualidade dos cuidados de saúde e registros de enfermagem. As bases de dados selecionadas foram: SCIELO, LILACS e MEDLINE, além de livros textos. **RESULTADOS:** fizeram parte dos resultados a construção de três tópicos, sendo destaque: “Qualidade a construção de um conceito”; “Qualidade em serviços de saúde” e “Concepções sobre as anotações no prontuário do paciente e a auditoria em saúde e enfermagem”. **CONCLUSÃO:** a necessidade de aprofundar na sistematização do conhecimento nesta área, principalmente, buscando pontos de contato que possam servir de subsídios ao desenvolvimento de novos estudos. Destacamos a auditoria de enfermagem como de fundamental importância para detectar os problemas apresentados nos prontuários, além disso, constitui como importante ferramenta que promove a avaliação da assistência oferecida ao paciente.



IMPACTO DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DAS GLOSAS HOSPITALARES

Autor(es)

Aparecida Socorro de Souza

Autor Principal: Aparecida Socorro de Souza

Orientador: Antônio Evaldo Oliveira

RESUMO:

OBJETIVO: identificar a produção científica acerca do impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares, publicada no período compreendido entre 2000 a 2016. **METODOLOGIA:** pesquisa exploratória descritiva, de natureza bibliográfica, na qual se fez uma revisão da literatura. A fonte de dados foram artigos científicos, livros textos, manuais e resoluções. A busca dos dados foi realizada de forma manual e virtual, em bancos de dados que garantem fidedignidade das informações. A coleta de dados foi realizada nos meses de novembro a dezembro de 2016. **RESULTADOS:** foram encontrados 23 estudos, os quais foram organizados em três categorias temáticas: “Auditoria: conceitos e concepções no âmbito da saúde”, “A auditoria e sua importância para a área da saúde” e “Anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares”. **CONCLUSÃO:** a falta e/ou inconsistência das anotações de enfermagem podem gerar consequências às instituições de saúde, bem como, trazer danos à assistência prestada, sendo uma ameaça para a segurança do paciente, além de gerar aumento no número de glosas e prejuízos no faturamento hospitalar. A necessidade de estudos para disseminar a investigação, explicitação e discussão de diferentes aspectos que envolvam a temática, a fim de oferecer evidências científicas para melhorar a qualidade das anotações de enfermagem e, conseqüentemente, minimizar as glosas hospitalares.



ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS NO BRASIL

Autor(es)

FRANCISCA ARIANE BEZERRA

Autor Principal: FRANCISCA ARIANE BEZERRA

Orientador: Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Resumo: Os acidentes de trânsito que envolve motociclistas acometem milhares de pessoas no mundo levando a alta morbimortalidade, levando a danos psicológicos e sociais. Objetivo: descrever as principais morbidades envolvendo motociclistas no Brasil. Métodos: trata-se de um de uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo no período de 2006 a 2015. Foram utilizados os seguintes descritores: acidentes, lesões e motociclistas, no idioma português, onde se pesquisou 15 artigos. Resultados demonstram que os acidentes com motos são provenientes de causas externas e, sobretudo, da imprudência de boa parte dos motociclistas que não respeitam as normas de trânsito. Discussão: levanta-se como discussão a falta de conscientização dos motociclistas ao abusar dos limites de velocidade ao conduzirem suas motos, a falta do uso de capacete, ou seja, o não respeito aos sinais de trânsito como sendo os principais responsáveis pelos milhares de mortes que é noticiada diariamente em nosso meio. Considerações finais: O estudo leva a concluir que os acidentes que envolvem motociclistas é um problema grave e de utilidade pública pelos riscos que oferecem, pelos altos índices de óbitos e por envolver pessoas cada vez mais jovens.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HELITRANSPORTADO VÍTIMA DE TRAUMA

Autor(es)

José Henrique da Silva Junior

Autor Principal: José Henrique da Silva Junior

Orientador: Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os cuidados de enfermagem antes, durante e após o transporte aeromédico ao paciente vítima de trauma. A origem do transporte aeromédico e da medicina aeroespacial remete à história da medicina de guerra com sua assistência aos feridos nas batalhas e a remoção destes militares em balões de ar quente. O número de pacientes vítimas de trauma excede outros tipos de intercorrências clínicas. Em vítimas de trauma, os cuidados pré-hospitalar podem fazer a diferença entre a vida e a morte; entre uma sequela temporária, grave ou permanente; ou entre uma vida produtiva e uma destituída de bem-estar. Sabe-se que a sobrevivência de uma vítima de trauma está diretamente relacionada com a rapidez com que é submetida ao tratamento definitivo adequado. Material e método: foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando dados em bases indexadas no LILACS, Medline e Google acadêmico, no período de 2003 a 2015. Ficou evidenciado que o transporte aeromédico tem trazido qualidade e agilidade no transporte dos pacientes traumatizados e aumento da sobrevivência, devido ao aumento da sobrevivência, qualidade e agilidade no transporte, tornou-se ferramenta fundamental no exercício do Atendimento Pré Hospitalar. Considerações finais: os resultados evidenciaram a necessidade de protocolos específicos para o atendimento direto com este tipo de pacientes.



CULTURA DE SEGURANÇA EM HOSPITAIS: O QUESTIONÁRIO DO HOSPITAL SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE (HSOPSC)

Autor(es)

AURIANA MENDES PEREIRA DEBOM REY

Autor Principal: AURIANA MENDES PEREIRA DEBOM REY

Orientador: Marislei Brasileiro

RESUMO:

Segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários associados aos cuidados de saúde a um mínimo aceitável, e do risco da probabilidade de ocorrência de acidente (RUNCIMAN,2009).

Assim, é possível afirmar que estes danos e riscos não são causados por profissionais de saúde mal intencionados, mas por problemas no processo que levam aos cuidados em saúde que hoje são necessários para com o indivíduo. Diante desta colocação surge o campo de trabalho intitulado “Segurança do Paciente”, que é postulada a mais importante dimensão em se tratando de qualidade na assistência à saúde.

Em 1854, durante a guerra da Criméia, Florence Nightingale colheu dados sobre a mortalidade de soldados, e percebeu que muitos deles estavam morrendo por complicações patológicas evitáveis adquiridas no hospital, com uma taxa de mortalidade mais elevada do que a que estava ocorrendo entre os soldados nos campos de batalha. Após introduzir ações para melhorar a higienização e a padronização dos cuidados de saúde, Florence conseguiu reduzir a taxa de mortalidade entre os soldados no hospital (SHELL, KAREN, 2008).

A cultura de segurança envolve o comprometimento em todos os níveis da organização. Todos devem compreender e estar preocupados com as questões que envolvem a segurança do paciente (WACHTER, 2010).

A avaliação da cultura de segurança do paciente permite aos hospitais identificar e gerir antecipadamente questões sobre a segurança em suas rotinas de trabalho.



O PERFIL DO ENFERMEIRO AUDITOR: Algumas reflexões

Autor(es)

sandra canide

Autor Principal: sandra canide

Orientador: Antônio Evaldo Oliveira

RESUMO:

Resumo: Este estudo tem como tese o perfil do enfermeiro auditor, demonstrando algumas reflexões sobre esse tema, pois sabe-se da grande importância desse profissional na área da saúde. Deste modo, este estudo objetivou conhecer o perfil do enfermeiro auditor, expondo seus aspectos, sua função e as responsabilidades exercidas por este profissional. A metodologia utilizada como forma de pesquisa foi à revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, onde foi pesquisado material referente à auditoria e enfermagem através de produções científicas, compreendendo o período de 2005 a 2016. Deste modo, pode-se observar que na área da enfermagem, a auditoria está em crescente expansão e a auditoria em saúde traz benefícios para a instituição e para o paciente, visando uma maior qualidade da assistência prestada e satisfação do paciente/cliente, além de servir como subsídio para avaliação, controle e verificação de inconformidades nas ações, realizando um plano de ação para correções em caráter educativo. Assim pode-se concluir que a atuação do enfermeiro auditor tem grande relevância quando o propósito é otimizar os custos, evitar desperdícios, garantir que todos os procedimentos sejam realizados de forma adequada, pois ela é uma atividade respaldada por lei e de grande importância para a avaliação dos serviços e desenvolvimento de estratégias para a melhoria da assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Auditoria; Perfil; Enfermeiro.



Assistência de enfermagem à crianças vítimas de queimaduras.

Autor(es)

LUANA SOARES CARVALHO

Autor Principal: LUANA SOARES CARVALHO

Orientador: Prof Dr. Silvio José de Queiroz

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi descrever o atendimento de enfermagem à criança vítima de queimaduras. Trata-se de uma revisão narrativa de caráter exploratório, enfatizando no atendimento de enfermagem na fase de internação hospitalar, com busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Lilacs-Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scielo-Scientific Electronic Library Online, Revista Brasileira de Queimaduras, Google Acadêmico. Foram selecionados 13 artigos publicados de 2009 à 2016. A maior parte das queimaduras ocorrem nas residências e em crianças de 0 à 9 anos. Entre as principais causas de queimaduras destacam-se às por contato com substâncias quentes, como líquidos e alimentos, às causadas por fogo ou chama e objetos quentes, as ocorridas por corrente elétrica e agentes químicos e acidentes com solução caustica. O fato de cuidar de paciente em estado crítico, propicia aos profissionais de saúde sentimentos de impotência e insegurança em relação à assistência ou à tomada de decisões, sendo fatores desencadeantes de desgaste e de estresse, e por consequência de sofrimento para equipe de enfermagem. Considera-se ser necessário programas de prevenção a queimaduras que possam atingir os lares e escolas objetivando a queda do índice de queimaduras nos domicílios. É dever das instituições de tratamento ao queimado, proporcionar espaços de apoios psicológicos aos profissionais de enfermagem que lidam com as vítimas de trauma térmico.



REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NOTIFICADAS NO NOTIVISA: AÇÕES DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA

Autor(es)

LORENA ALVES DE OLIVEIRA

Autor Principal: LORENA ALVES DE OLIVEIRA

Orientador: Laércio Neves

RESUMO:

Oliveira, Lorena Alves. Reações Transfusionais Imediatas Notificadas no Notivisa: Ações do Enfermeiro Intensivista. Goiânia: Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição/PUC-Go; 2017.

INTRODUÇÃO: Transfusão de sangue é atividade essencial, para o tratamento que auxilia a cura de pacientes com doenças hematológicas e não hematológicas. **OBJETIVO:** Identificar reações transfusionais imediatas do NOTIVISA as ações do enfermeiro intensivista, frente a estas reações. **MÉTODO:** O estudo caracteriza se por uma revisão de literatura sobre “Ações de enfermagem aos pacientes em hemoterapia na UTI”. Os dados foram obtidos com pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 28 artigos, sendo selecionados 10. As reações imediatas relacionadas à transfusão sanguínea são: reação transfusional febril não hemolítica, reação alérgica, reação anafilática, Lesão pulmonar aguda, sobrecarga circulatória, reação por contaminação bacteriana do hemocomponente, hipotensão. As ações do enfermeiro intensivista: anotações referentes ao procedimento, identificação do paciente, do hemocomponente prescrito. Constatada a reação deve se interromper a transfusão, avisar o médico e o serviço de hemoterapia. **CONCLUSÃO:** É necessário rever a formação para qualificar a equipe de enfermagem em relação à hemotransfusão, elaboração de boas práticas e ações que orientem a assistência prestada ao paciente, não só na UTI, mas nas demais unidades de internação hospitalar.



A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Autor(es)

Sheyla Camilo Queiroz Vicente

Autor Principal: Sheyla Camilo Queiroz Vicente

Orientador: Antonio Evaldo de Oliveira

RESUMO:

RESUMO: o presente estudo tem por objetivo relatar a importância da auditoria como um método de avaliação dos serviços prestados para se obter uma assistência de qualidade ao paciente. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde, Scielo - Scientific Eletronic Library Online, Google Acadêmico e publicações do Ministério da Saúde. Foram selecionados 10 artigos publicados no período de 2004 a 2015. **RESULTADOS:** na literatura analisada foram identificados fatores positivos e negativos para o desenvolvimento do trabalho da auditoria em saúde, é uma área que apresenta crescente inserção no mercado de trabalho, tanto voltado para área contábil como para área de qualidade. **CONCLUSÃO:** a auditoria de Enfermagem exerce uma função muito importante perante a assistência ao paciente, subsidiando os planejamentos das ações de saúde, sua execução, gerenciamento e a avaliação dos serviços prestados. Portanto, o principal objetivo dos serviços de atenção à saúde, é a qualidade dos serviços prestados ao paciente, garantindo assim uma assistência de qualidade com eficiência e eficácia.



RISCOS E AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO GANHO DE PESO NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es)

sueli maria de almeida dos santos

Autor Principal: sueli maria de almeida dos santos

Orientador: KARINA FERNANDES TREVISAN

RESUMO:

A gravidez é um fenômeno biológico, que acarreta na mulher transformações que podem ser acompanhadas por diversas categorias profissionais, com intuito de avaliar a gestante e o conceito, abordados em diversas áreas, incluindo a área nutricional. O objetivo geral desse estudo é analisar a importância da avaliação do ganho de peso na mulher durante a gestação, como estratégia no pré-natal, visando a redução de riscos para o binômio mãe/conceito. Para o cumprimento desse objetivo foram traçados objetivos secundários: enumerar os possíveis riscos biológicos para mãe e filho durante a gravidez decorrente de ganho de peso; identificar o nível de ganho de peso na mãe durante a gestação, por meio de métodos específicos; e descrever a função do enfermeiro na equipe multidisciplinar na assistência no pré-natal. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura selecionada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas fontes de informações SciELO e LILACS. Os resultados apontam que o desconhecimento, por parte das gestantes, dos riscos gerados pelo sobrepeso na gestação ainda é muito grande, bem como da importância dos métodos usados para a avaliação nutricional, até mesmo pelos profissionais de saúde. A assistência de enfermagem ao pré-natal é realizada de forma rotineira e burocrática apresentando lacunas no seu desenvolvimento.



Desafios e dificuldade para acolher acompanhantes na Unidade de Terapia intensiva: uma visão da equipe de enfermagem.

Autor(es)

Tainara Urcino de Oliveira

Autor Principal: Tainara Urcino de Oliveira

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar quais os desafios para acolher o acompanhante na unidade de terapia intensiva na visão da equipe de enfermagem, segundo a literatura. **Materiais e Método:** Revisão integrativa de literatura (RIL) cuja coleta de dados ocorreu a em fontes disponíveis online. **Resultados:** identificou-se que a maioria dos artigos resvisados sitam a comunicação como dificuldade para receber este acompanhante na UTI, além do desafio de garantir que a equipe faça um trabalho menos tecnicista/mecanizado e mais humanizado. **Conclusão:** Após a análise dos estudos foi possível concluir que as dificuldades e os desafios estão na necessidade de melhorar a comunicação da equipe de enfermagem com o paciente e acompanhante, deixando claras as informações e tornando este um auxílio no trabalho da equipe.

Descritores: unidade de terapia intensiva, humanização na assistência, equipe de enfermagem.



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Autor(es)

Natália Martins de Almeida

Autor Principal: Natália Martins de Almeida

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

Este estudo de revisão bibliográfica tem por objetivos descrever as principais interações medicamentosas em unidades de tratamento intensivo, identificar as drogas mais utilizadas nessas unidades, descrever os cuidados de enfermagem com interações medicamentosas e apontar os riscos dessas interações. Os resultados evidenciaram uma ampla gama de medicamentos potencialmente interativos; o papel fundamental da enfermagem na prevenção e detecção dessas interações e o déficit de material disponível sobre o tema em questão. O estudo leva a concluir que o profissional de enfermagem deve possuir conhecimento sobre as bases da farmacologia bem como ser capacitado com treinamentos práticos e teóricos para atuar nesta unidade, sendo a última barreira para prevenir possíveis interações.

Descritores: Cuidados de enfermagem, interação medicamentosa, unidade de terapia intensiva.



LESÕES TRAUMÁTICAS NA INFÂNCIA

Autor(es)

Suzane Campos Cordeiro

Autor Principal: Suzane Campos Cordeiro

Orientador: Silvio José de Queiroz

RESUMO:

Descrever as principais lesões por acidentes domésticos na infância, fatores causais e medidas preventivas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Lilacs – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scielo – Scientific Electronic Library Online, BDEFN – Base de Dados de Enfermagem e Google Acadêmico. Foram selecionados 18 artigos publicados no período de 2009 a 2016. **RESULTADOS:** Na literatura analisada foram identificadas diversas lesões ocasionadas por acidentes domésticos, destacando o traumatismo no segmento encefálico, traumatismos em membros superiores, membros inferiores, ferimentos, cortes, lacerações, contusões, fraturas, luxações, queimaduras, asfixia, choque elétrico, entre outros. Evidenciou variados fatores que influenciam na ocorrência dos acidentes domésticos, tais como, sexo, idade, etapas e características do processo de desenvolvimento infantil, fatores sociais, econômicos, culturais, educacionais, familiares e organização do ambiente doméstico. **CONCLUSÃO:** Portanto, a atuação da equipe de saúde é fundamental na formulação de ações e programas educativos para redução dos fatores e risco e prevenção dos acidentes domésticos.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Autor(es)

Jaqueline Regiane de Oliveira

Autor Principal: Jaqueline Regiane de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Silvio Jose de Queiroz

RESUMO:

Objetivo: conhecer as principais lesões no paciente politraumatizado e descrever a assistência de Enfermagem sistematizada. Métodos: trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo entre julho e dezembro de 2016, utilizando-se os descritores: traumatismos múltiplos, diagnóstico de enfermagem em emergência, assistência de enfermagem, no idioma português, composta por 19 artigos. Resultado: de acordo com o estudo a região corpórea lesada depende da altura, do tipo de superfície contra a qual a vítima colidiu e a área corpórea que sofreu o primeiro impacto, sendo o traumatismo crânio-encefálico a principal causa de morte em vítimas de acidentes, e os membros inferiores como segunda região corpórea mais acometida atribuída a elevada taxa de acidentes envolvendo os motociclistas, sendo as lesões de face, pescoço e tórax que comprometem a respiração, as mais urgentes. O enfermeiro, ao prestar os primeiros cuidados de emergência, deve possuir habilidade técnica, conhecimento específico na área e prática necessário para fornecer extenso cuidado ao paciente a fim de diminuir a mortalidade e as sequelas incapacitantes. Conclusão: verificou-se que o tempo gasto no atendimento local, o conhecimento e habilidade na situação até a chegada ao hospital é crucial e o atendimento hospitalar deve ser rápido e preciso, onde a sistematização da assistência de enfermagem e a qualificação profissional fazem a diferença na redução da morbimortalidade.



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AS EMERGENCIAS HIPERTENSIVAS

Autor(es)

Cleiton Lopes da Silva

Autor Principal: Cleiton Lopes da Silva

Orientador: SILVIO JOSÉ DE QUERIOZ

RESUMO:

Introdução: a crise hipertensiva é a entidade clínica onde há aumento súbito da Pressão Arterial Sistêmica, acompanhada de sintomas, que poderão ser leves ou graves com ou sem lesão aguda de órgãos-alvo. É uma das principais emergências cardiológicas presentes nos prontos socorros, que se não tratada pode atingir vários órgãos. **Objetivo:** descrever a atuação do enfermeiro no atendimento às crises hipertensivas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da bibliografia, com busca realizada nas seguintes bases de dados online BVS, LILACS, SCIELO, BDENF. Considerou-se os seguintes limites de busca, estudos, publicados no período de 2005 a 2016 publicados em português e textos completos. **Resultados e Discussão:** foram encontrados, para análise, um total de 46 artigos. Após a seleção foram excluídos 07 por não estarem em conformidade ao objetivo deste estudo. Assim, sendo eleitos, 39 artigos para elaboração do estudo. Foi possível identificar que o enfermeiro deve estar preparado para prestar e realizar os cuidados, imediatos aos pacientes que estão em crise hipertensiva. **Conclusão:** Conclui-se então, que cada vez mais surge a necessidade de profissionais especializados na área de urgência e emergência, para que possam trabalhar de maneira confiante e eficiente.



HÁBITOS ALIMENTARES E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS IPORÁ.

Autor(es)

Daniely Alves da Silva

Autor Principal: Daniely Alves da Silva

Orientador: Aline Corado Gomes

RESUMO:

Introdução: Atualmente o estilo de vida dos indivíduos vem sendo afetado pelas modernidades que a tecnologia avançada nos oferece e muitos são as oportunidades que fazem os indivíduos se acomodarem e deixarem de realizar o mínimo de esforço físico no dia a dia. **Objetivo:** Identificar os hábitos alimentares e o nível de atividade física (AF) de servidores do Instituto Federal Goiano - campus Iporá. **Metodologia:** para isso foi realizado um estudo com 53 servidores, foram avaliados os hábitos alimentares mediante coletas de dados utilizando como instrumento o recordatório 24 horas que avalia tanto a ingestão calórica quanto nutrientes, anamnese, índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal (CC) como marcador, pressão arterial (PA) e o questionário internacional de atividade física para adultos (IPAQ). **Resultados:** apresentam que servidores do sexo masculino são menos ativos que as mulheres, ou seja, 23%(30 homens), e 43% (23 mulheres) analisados por gênero e função. A prática de atividade física foi considerada de forma imprópria e a alimentação regular. Percebe - se que os hábitos alimentares e a atividade física foram identificados como inadequados que podem refletir no estado nutricional. **Conclusão:** podemos concluir que os servidores públicos analisados no presente estudo não apresentam um estilo de vida saudável e que os colocam em situação de risco para o desenvolvimento de vários agravos a saúde, especialmente doenças crônicas degenerativas.



AÇÕES DO ENFERMEIRO GESTOR NA REDUÇÃO DE GASTOS COM DESPERDÍCIO DE MATERIAIS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es)

Victoria Vaz

Autor Principal: Victoria Vaz

Orientador: Laercio Oliveira Neves

RESUMO:

Objetivo: Identificar, por meio de revisão de literatura as ações do Enfermeiro Gestor que resultem na redução de desperdícios de materiais em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica de natureza integrativa. **Base de Dados:** Biblioteca Virtual de Saúde- BIREME. **Resultado:** O Enfermeiro tem papel importante na redução desperdício de materiais em UTI, uma vez que este profissional está diretamente relacionado à prestação de serviços da unidade, e elo imprescindível ao grupo gestor hospitalar. Isto porque o uso de maneira abusiva, descontrolada e mal pensada; o desperdício; a relação entre os membros da equipe e o baixo rendimento influencia nos custos finais do serviço prestado. **Conclusão:** Enfermeiro é gestor de sua unidade de saúde, entretanto, esta função deve ser explorada e incentivada por parte do grupo gestor hospitalar, uma vez que sua atuação eficiente e pontual tem grande associação com a redução dos desperdícios dentro da unidade de saúde (UTI).



OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA CAFEÍNA COMO MECANISMO BENÉFICO NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.

Autor(es)

Gabriella Gussoni Batista

Autor Principal: Gabriella Gussoni Batista

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro.

RESUMO:

OBJETIVO: Avaliar o potencial ergogênico da cafeína na prática de esportes. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo bibliográfico em artigos científicos publicados nos últimos dez anos que realizaram testes com a finalidade de investigar o efeito ergogênico da cafeína na prática de exercícios. Foram relacionados os pontos em comum encontrados nos resultados dos testes, metodologias empregadas, dosagens de cafeína, e controle de variáveis externas. **RESULTADOS:** Foi verificado nos estudos apresentados que sete deles envolveram exercícios aeróbios entre os quais, quatro obtiveram resultados positivos quanto ao potencial ergogênico da cafeína. Três estudos compreenderam exercícios aneróbios e nenhum deles obtiveram êxito em comprovar a melhora no desempenho devido o consumo de cafeína. Pode-se supor com base nos resultados que a cafeína seja eficiente em manter a capacidade de realização de esforços por maior tempo e não em aumentar o esforço realizado em uma atividade anaeróbica. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que o efeito ergogênico da cafeína é mais facilmente observado quando utilizado em exercícios aeróbicos, nos exercícios anaeróbios em que há mais exigência da força muscular não houve evidências em que o uso da cafeína proporcionasse resultados benéficos.



Avaliação da qualidade das informações on-line em saúde nos cuidados de enfermagem

Autor(es)

Sérgio Luídes Guimarães; Verônica de Azevedo Mazza; Vanessa Ferreira de Lima

Autor Principal: Sérgio Luídes Guimarães;

Orientador: Verônica de Azevedo Mazza

RESUMO:

Introdução: Os profissionais de saúde são considerados a principal fonte de informação em saúde por pacientes e familiares. Considerando os riscos a que informações em saúde da Internet podem expor o paciente, é imprescindível que os enfermeiros, sendo os profissionais de saúde que atuam mais próximos ao paciente e familiares, incluam no processo de cuidar orientações a pacientes e familiares sobre avaliação da qualidade de informações on-line em saúde. **Objetivo:** Sensibilizar os enfermeiros de sua importância na orientação a pacientes e familiares com perfil de busca de informações na Internet. **Método:** Estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência. Os dados foram coletados de outubro a dezembro de 2016 por meio de atividade participativa seguida de entrevistas. Participaram 20 enfermeiros de um hospital público de ensino do Sul do Brasil. **Resultados:** Foram analisadas 20 entrevistas com auxílio do software IRAMUTEQ e organizadas em quatro categorias: Percepção do Enfermeiro Sobre Informações em saúde da Internet; A Internet como Elemento da Rede Social de Apoio; Potencialidades e Limitações das Informações on-line em Saúde e Sugestões para a prática. **Conclusão:** A avaliação da qualidade da informação on-line em saúde auxilia pacientes e familiares na aquisição de informações sobre saúde na Internet de qualidade, sendo o enfermeiro peça fundamental nessa avaliação.



Proposta de um instrumento de avaliação de sites sobre Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH) direcionados ao paciente ou familiares

Autor(es)

Sérgio Luídes Guimarães; Verônica de Azevedo Mazza; Vanessa Ferreira de Lima

Autor Principal: Sérgio Luídes Guimarães;

Orientador: Verônica de Azevedo Mazza

RESUMO:

Introdução: A preocupação com a qualidade do conteúdo informacional das informações de sites sobre saúde motivou, em todo o mundo, o desenvolvimento de instrumentos de avaliação da qualidade da informação de sites sobre saúde. Considerando os riscos a que informações em saúde disponibilizadas na Internet podem expor o paciente, existe a necessidade do desenvolvimento de instrumentos de avaliação da qualidade da informação de sites sobre saúde direcionados ao paciente ou familiares a fim de nortear os profissionais de saúde na avaliação de tais fontes de informação. **Objetivo:** Desenvolver um instrumento de avaliação de sites segundo os critérios de qualidade propostos por Eysenbach e atualizados por Paolucci com a colaboração de enfermeiros com experiência em TCTH. **Método:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência. Os dados foram coletados de outubro a janeiro de 2017 por meio formulários on-line. Participaram 15 enfermeiros de um hospital público de ensino do Sul do Brasil. **Resultados:** desenvolvido um instrumento de avaliação de sites sobre TCTH com 24 questões em escala do tipo Likert de 1 a 5 pontos. **Conclusão:** A atividade de desenvolvimento de um instrumento de avaliação de sites mostrou-se útil para estimular a competência informacional sobre avaliação da qualidade das informações on-line em saúde nos enfermeiros.



IMPLICACÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM SESSÕES DE HEMODIÁLISE.

Autor(es)

Fernanda Nery dos Santos Silva; Simone Norberto dos Santos

Autor Principal: Fernanda Nery dos Santos Silva;

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

Os rins são órgãos retroperitoneais e estão localizados na região posterior do abdômen, responsáveis pela produção de eritropoietina. Em uma insuficiência renal crônica geralmente, a sua deficiência, já que esta citocinina controla a eritropoiese, produção de eritrócitos obrigando o paciente a passar por terapias como hemodiálise a fim de restabelecer suas funções normais. É notável o aumento das complicações associadas principalmente a terapia de hemodiálise, pois se trata de um procedimento em que requer habilidade e conhecimento científico do profissional em que o assiste. Este estudo teve como objetivo identificar e analisar a produção científica acerca das principais implicações do profissional enfermeiro e seus diagnósticos de enfermagem afim de minimizar as principais intercorrências nas sessões de hemodiálise. Os resultados apontam que as publicações correspondem em sua maioria em periódicos de autoria de enfermeiros docentes, discentes e assistenciais. As complicações mais frequentes encontradas foram as infecções associadas ao cateter ou ao local de punção, hipotensão, hipertensão, náuseas e cefaleias, reforçando a necessidade da atuação da enfermagem por meio de intervenções sistematizadas e prezando sempre a humanização do cuidado.



RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO TRABALHO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autor(es)

Cristiane Soares da Costa Araújo

Autor Principal: Cristiane Soares da Costa Araújo

Orientador: MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO

RESUMO:

O objetivo do estudo foi analisar as publicações vinculadas aos riscos psicossociais relacionados à saúde do trabalhador de enfermagem. Através da revisão integrativa da literatura foram identificados 4.708 artigos, dos quais se selecionou uma amostra de sete artigos científicos publicados em português, indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE, no PUBMED e SCIELO, entre dezembro de 2016 e março de 2017. Os sete artigos selecionados foram divulgados em sete diferentes periódicos nacionais, específicos da Enfermagem, sendo a Revista de Enfermagem UFPE on line com maior número de publicações (dois); o período com quantitativo relevante foi no ano de 2016 (quatro artigos). Em relação à autoria, todos eram enfermeiros, e dois tinham a participação concomitante de um (01) profissional médico. Quanto à titulação, quatro eram doutores, dois não informaram, um (01) era pós-doutor. Realizou-se a técnica de Análise de Conteúdo, evidenciando duas unidades temáticas: como os riscos psicossociais impactam na saúde do trabalhador de enfermagem e enfrentando os riscos psicossociais no trabalho da enfermagem. Conclui-se que há necessidade de que a categoria e o poder público propiciem debates acerca do tema e implementem modelos de gestão dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho, dada a emergência da subnotificação das morbimortalidades.



Assistência de Enfermagem intensiva ao Paciente no Pós operatório de Cirurgia Cardíaca na Unidade de Terapia Intensiva com uso de Ventilação não Invasiva.

Autor(es)

Lucelia Rodriques Costa Silva

Autor Principal: Lucelia Rodriques Costa Silva

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi comparar a relação entre assistência de enfermagem intensiva entre o tempo de internação e alta do paciente em cirurgia cardíaca na unidade de terapia intensiva com o uso de ventilação não invasiva. O método utilizado consistiu em uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa. A pesquisa classifica-se como bibliográfica, pois se baseia em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. Os resultados evidenciaram o uso de ventilação não invasiva de modo precoce, após a extubação em pacientes que foram submetidos à cirurgia cardíaca, apresentaram melhor desempenho respiratório e cardíaco, isto é, houve um acréscimo na capacidade vital, queda na FR e FC, além de diminuir ou tornar-se inexistente o risco de desenvolvimento de insuficiência respiratória aguda (IRA). O estudo leva a concluir que a ventilação mecânica não-invasiva é um procedimento de fácil aplicabilidade e que não determina a invasão da via aérea. O uso de ventilação não-invasiva após a extubação corrobora com uma melhora considerável da oxigenação nos pacientes em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca.



enfermagem Geriátrica Intensivista: A Necessidade de Atenção Humanizada

Autor(es)

divany dos santos lima

Autor Principal: divany dos santos lima

Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi descrever de que maneira se dá a atuação da enfermagem intensivista na geriatria. O método utilizado consistiu em pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral a respeito da atuação da enfermagem no atendimento de idosos nos serviços de terapia intensiva. Os resultados evidenciaram que enfermagem intensivista é indispensável diante da assistência do paciente geriátrico, tendo em vista que seus planos de ações são eficazes e trazem melhorias na qualidade de vida desta população. O estudo leva a concluir que o enfermeiro juntamente com a equipe multiprofissional desenvolverá planos de assistência para favorecer cuidados humanizados incluindo as necessidades básicas de cada um possibilitando aos idosos tem uma vida digna.



ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA FASE PUERPERAL DO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO

Autor(es)

TEMILDE LOURDES DA SILVA SANTOS; Ana Karina Marques

Autor Principal: TEMILDE LOURDES DA SILVA SANTOS;

Orientador: Ana Karina Marques Salge

RESUMO:

Objetivo: realizar uma revisão da literatura sobre a seguinte temática: ações desenvolvidas pelo enfermeiro na fase puerperal, quando o parto é realizado no domicílio. Metodologia: pesquisa bibliográfica, com consulta em livros e artigos científicos, bem como à legislação vigente, pertinente ao trabalho da Enfermagem no parto domiciliar planejado e visitas domiciliares à puérpera. Resultados: já existe no Brasil uma literatura razoável sobre o parto domiciliar planejado, ainda que o tema não seja consenso entre especialistas, mas o mesmo não ocorre em relação à Visita Domiciliar (VD), quando o parto é domiciliar. Conclusão: o enfermeiro obstétrico está preparado, científica e legalmente, para realizar o parto domiciliar planejado e promover a VD, desenvolvendo no puerpério as ações pertinentes à mãe e ao bebê. Contudo, é necessário aprofundar os estudos sobre esses dois temas, pois muitas gestantes ainda têm dúvidas e receios em relação ao parto domiciliar planejado e não sabem que no sistema público de saúde existem programas específicos de visitas domiciliares no puerpério, contribuindo para que a saúde e as relações familiares se mantenham estáveis nessa fase de adaptações.



AUDITORIA COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autor(es)

Ivanilde Marques Alencar

Autor Principal: Ivanilde Marques Alencar

Orientador: ANTONIO EVALDO DE OLIVEIRA

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica nacional acerca da auditoria como estratégia de avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. O método utilizado consistiu em uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada por meio da BDENF, DEDALUS, SCIELO e LILACS. A questão norteadora adotada para esse estudo foi: Qual a produção científica nacional acerca da auditoria como estratégia de avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva? Como estratégias de busca foram utilizados os seguintes descritores: administração em saúde, anotações de enfermagem, auditoria de enfermagem, avaliação de enfermagem, garantia da qualidade dos cuidados de saúde, prontuário, qualidade da assistência à saúde, registros de Serviço Único de Saúde, Unidades de Terapia Intensiva, usuários. A seleção dos artigos foi realizada em 10 de outubro de 2016 a 04 de janeiro de 2017 por meio dos seguintes critérios de inclusão: publicações na íntegra de periódicos nacionais indexados nas bases de dados supracitadas com período de publicação compreendido entre 2000 a 2016. Os resultados apontaram que a amostra constituiu-se de 12 estudos os quais atenderam aos critérios de inclusão, previamente estabelecidos.



Trauma Domestico no idoso

Autor(es)

Rayne Karoline Pereira da Silva; Rayne Karoline Pereira da Silva

Autor Principal: Rayne Karoline Pereira da Silva;

Orientador: Silvio José De Queiroz

RESUMO:

Introdução: o trauma doméstico no idoso vem sendo uma grande preocupação devido ao aumento populacional de idosos, ele aparece entre as cinco causas de morte, isso pode significar uma mudança no cotidiano tanto para a pessoa idosa como para seus familiares. **Objetivo:** Identificar as principais causas de trauma doméstico e tipos de lesões que acometem o idoso. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico narrativo. Os dados foram obtidos nas bases de dados BVS, Medline e Lilacs. **Resultado e Discussão:** Utilizou-se como palavra chaves: trauma idoso, queda no idoso, trauma e violência contra o idoso, à seleção buscou artigos nos anos (2010 a 2016), foram incluídos artigos com abordagem ao tema proposto disponibilizado gratuitamente. Foram excluídos artigos de anos anteriores ao período definidos e que não se adequavam ao tema abordado. Foi possível identificar que o enfermeiro deve fazer uma orientação bem detalhada direcionada a pessoa idosa, seus familiares e cuidadores para diminuir os fatores relacionados a trauma doméstico no idoso. **Conclusão:** Diante da necessidade foi possível concluir que os profissionais de saúde tem um papel de educar a sociedade, os familiares e o próprio idoso quanto aos riscos de trauma, proporcionando uma melhor qualidade de vida seja ela na prevenção ou reabilitação.



ESGOTAMENTO PROFISSIONAL: UM OLHAR SOBRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Autor(es)

Herica Barbosa Silva

Autor Principal: Herica Barbosa Silva

Orientador: Sílvio José de Queiroz

RESUMO:

O estresse é uma condição inerente à rotina da enfermagem, entretanto, existem algumas situações que contribuem para exacerbação dessa tensão, colaborando com o desenvolvimento do estresse ocupacional. Este estudo objetiva identificar como o estresse ocupacional está presente na vida destes profissionais dos setores de urgência e emergência, evidenciando os fatores desencadeantes, suas consequências e as estratégias de enfrentamento utilizadas. Trata-se de um estudo de revisão narrativa, elaborado a partir da seleção de onze artigos publicados entre 2011 a 2016, disponíveis em português e texto completo. Foram desconsiderados estudos não publicados em periódicos e aqueles fora do período estabelecido. O estresse apresenta causas multifatoriais que são responsáveis pelo surgimento de diversos sintomas físicos e psíquicos, podendo desenvolver graves problemas de saúde como Síndrome de Burnout, depressão e neoplasias. Embora esta discussão venha ganhando espaço percebe-se a necessidade de estratégias que modifiquem esta realidade e garantam a qualidade de vida destes profissionais.



Administração Geral
Adriano Sapiência Santos

Coordenação Geral
Enf^a Renata Vieira França Santos

Coordenação de Ensino
Enf^a Roberta Vieira França Novato

Atendimento Interno
Selma Barreto

Atendimento Financeiro
José Pereira França Filho

Atendimento Externo
Marcos Novato e Edson Noletto

Expediente:

Vol. 1, no. 1 (abr. 2017)

Publicação do Centro de Estudo de Enfermagem e Nutrição
Rua 58 , nº 36 Centro, Goiânia - GO - CEP: 74.055-170

Disponível em:

www.7simposio.anaisceen.com.br

Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:

Adalberto Meira (Pense Designer Criativo)
Jean Cardoso da Silva (EventoGyn)

Fotos:

Wesley Cruz

VII ANAIS DO
SIMPÓSIO
INTERNACIONAL CEEN

29 de abril de 2017 | Goiânia Goiás

VII ANAIS DO
SIMPÓSIO
INTERNACIONAL **CEEN**

29 de abril de 2017 | Goiânia Goiás

www.7simposio.anaisceen.com.br

CEEN
Pós-graduação

Disponível:
www.7simposio.anaisceen.com.br
ISSN:
Aguardando registro

